CORTESIA

JK EM MADRID: 'O TEMPO VAI DAR ÚLTIMA PALAVRA'

ANO XXXV — Rio de Janeiro, terça-feira, 16 de junho de 1964 — N.º 11.118

50 CRUZEIROS

* Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES *

Diario Carioca

* O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO *

BIBLIOTECA NACIONAL RIO

Cena proibida

Depois da publicação do decreto proibitivo do governador Rafael, esta será uma cena proibida na Guanabara: os vendedores de jornais não mais poderão expor as manchetes, nem os transeuntes filar uma breve leitura.

MADRI —

Em declarações ao povo espanhol, o ex-senador Juscelino Kubitschek disse acreditar não estar longe o tempo em que será dita a última palavra sôbre os acontecimentos no Brasil.

JK agradeceu a hospitalidade recebida na Espanha e lamentou não poder se demorar ali por maior prazo de tempo, tendo em vista compromissos assumidos nos Estados Unidos, onde pronunciará uma série de conferências, recebendo perto de cem milhões de cruzeiros.

DECLARAÇÕES

O sr. Juscelino Kubitschek ao descer no Aeroporto de Barajar em Madri, prestou as seguintes declarações:

"Ao pisar a terra de Espanha, quero agradecer a hospitalidade que me é dada neste país, cuja alma nacional é marcada pelo culto da honra, da dignidade e do heroísmo.

Sempre foi um velho sonho meu um longo convívio com a Pátria de Cervantes; infelizmente, porém, não me posso dotar aqui todo o tempo que desejava, pois tenho de atender a compromissos anteriormente assumidos com Universidades norte-americanas, onde deverei pronunciar algumas conferências.

No tocante aos acontecimentos que me envolveram e tôda a imprensa mundial anunciou, por maiores que sejam as injustiças sofridas por mim, prefiro guardar atitude de silêncio. Sinto que a melhor maneira de servir ao meu país é não discutir no Exterior o que lá está acontecendo neste momento. Quero apenas dizer que deixei o Brasil confortado pelo apoio e carinho do meu povo. A vida de um homem de Estado é uma sucessão de glórias e sofrimentos. O certo é que no sofrimento tocamos de perto à realidade do que no fastígio e no poder. O tempo dirá — e creio que não será longe êsse tempo — a última palavra sôbre os acontecimentos recentes em minha Pátria.

Era o que eu tinha a dizer neste momento".

O Tempo

TEMPO: Instável.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Sul a Leste, fracos. Visibilidade boa e moderada.
MAXIMA: 28.5 (Colégio Militar).
MINIMA: 16.5 (Santa Teresa).

A revolução não acabou... mas quando é que acaba?

DANTON JOBIM

AGORA que o sr. João Goulart começa a criar raízes no seu exílio de Montevidéu; que o sr. Juscelino Kubitschek já pisou solo europeu; que a revolução se cansou de cassar mandatos e suspender direitos, pedimos licença para perguntar ao marechal Castelo Branco o que é que os revolucionários nos reservam para o futuro. Pois é natural que todos desejemos saber o que os nossos bravos salvadores estão pensando em fazer com o Brasil e com a democracia brasileira.

OS subversivos, inclusive o ministro da Guerra do govêrno deposto que lealmente o sustentou, como era de seu dever, estão punidos pela justiça revolucionária, tão pronta e tão eficiente que julga prescindir da audiência do réu. Os corruptos, também, foram afastados da vida pública, um a um, em trabalho tão perfeito que os grandes corruptores que ficaram de fora exibem hoje, orgulhosamente, um atestado de bons costumes.

AGORA, é preciso trabalhar. Se todo o zêlo posto nos inquéritos e perseguições fôr desviado para o labor administrativo, não há dúvida de que o país estará de parabéns. Mas já se ouvem os protestos histéricos do dedo-duro: "A revolução não acabou!"

Não acabou e não vai acabar tão cedo. Pelo menos para o grupo exaltado que sabota qualquer esfôrço construtivo e levou o marechal Castelo Branco a cometer o êrro terrível de proscrever da nossa vida pública uma das grandes fôrças positivas do nosso quadro político: o sr. Juscelino Kubitschek.

O GENERAL Costa e Silva pôde demonstrar que é o homem forte no seio do govêrno, realizando a ameaça que fizera na televisão ao ex-presidente, quando comparou a declaração de JK sôbre sua possível cassação com o "canto do cisne" do sr. João Goulart.

Conquistou o ministro da Guerra um grande tento para si e para o grupo que lidera — ou por que é, na verdade, liderado: — o bloco da Sorbonne. Mas, a não ser que tenha vocação suicida, o marechal Castelo Branco terá de restaurar agora a plena autoridade de sua chefia, para o que não é o bastante assumir a plena responsabilidade pelo ato de insânia que lhe foi arrancado em nome da unidade revolucionária.

SEM um solido dispositivo militar, um govêrno como o do atual presidente, que assenta sôbre os quartéis, não pode realizar nenhuma obra administrativa séria. Parece-nos vital a completa liderança do marechal Castelo Branco sôbre as Fôrças Armadas. Vital para o seu govêrno e para o país. Ansiamos para que ela se afirme realmente, pois não desejamos a anarquia instalada no Brasil apenas porque fazemos oposição aos que ocupam atualmente o poder.

POR outro lado, ao aceitar a cassação de Juscelino como inevitável, o marechal esfarelou a sua base parlamentar, sem a qual se caminhará fatalmente para uma ditadura formal e militarista. Aquilo que Castelo pretendeu preservar a todo custo, quando subiu ao govêrno, êle próprio destruiu com a afronta e o desafio lançados à face da maior bancada no Congresso. Abriu assim o caminho para a recomposição da aliança PSD-PTB, que existirá de fato, senão oficialmente.

AÍ está o quadro melancólico do govêrno após os primeiros dois meses e meio da atual presidência. Dá mêdo de pensar sôbre o futuro dêste país, ante essa falta de sensibilidade política por parte dos que o estão dirigindo.

Oferecemos ao mundo o espetáculo de nossa incompetência para a solução do problema político suscitado pela vitória da revolução, exatamente porque os métodos adotados são estranhos à índole brasileira, que jamais se adaptará aos esquemas rígidos da "linha dura".

A REVOLUÇÃO, até agora, só revelou a sua face cruel, como afirmou com propriedade um líder udenista, o deputado Flôres Soares. Mostrou-nos a sua face negativa. E não há sinais de que ela mude de rumo, pois os inquéritos e perseguições já adquiriram seu espontâneo dinamismo e velocidade própria, indiferente aos apêlos da consciência civilista do presidente Castelo Branco.

"A REVOLUÇÃO não acabou". Mas quem é que duvida?

O que a nação pergunta ansiosa é quando vai acabar a revolução, a fim de que o Brasil, os governadores que foram os chefes civis do movimento e o próprio marechal-presidente possam trabalhar em paz.

ATRITO ENTRE CASTELO E COSTA E SILVA: LISTAS

(Leia a coluna de Mauritônio Meira, na 3.ª página, de Brasília para o DC)

'Listão' diminuiu em pequenas listas

Contrariando tôdas as expectativas, a Presidência da República deu à divulgação o rol dos últimos cassados da revolução e dos derradeiros a terem a suspensão dos seus direitos políticos por fôrça do que estabelece o Ato Institucional. Esperava-se cêrca de meio milhar de atingidos pelas punições e apenas pouco mais de uma centena foram os nomes constantes de três listas divulgadas com algum intervalo.

O intenso movimento que se verificou neste fim-de-semana, nos corredores do Palácio das Laranjeiras, deu a entender aos observadores políticos uma grande dificuldade do govêrno em se fixar num número definitivo de cassações de mandatos e suspensões de direitos. A própria intermitência na divulgação das listas fêz acreditar em marchas e contramarchas na apuração das culpas ou na escolha dos culpados.

O certo é que o anunciado "listão", que se propalava como um espetacular fêcho para o término da vigência do famoso Artigo 10.º do referido Ato, resultou em três "listinhas", diminuídas não na sua significação revolucionária, mas no seu conteúdo quantitativo. Para que essa redução se produzisse, certamente contribuiu o desusado movimento que animou o Palácio das Laranjeiras, nos últimos sábado e domingo. Sinal evidente de que o atual govêrno sabe atender a ponderações. (Leia relação completa na 3.ª página)

O dia de hoje

Sussekind outra vez em Genebra

O sr. Arnaldo Sussekind, ministro do Trabalho, embarcou na noite de ontem para Genebra, onde vai participar, desta vez como chefe da delegação brasileira, da 48a. Sessão da Organização Internacional do Trabalho (OIT) Antes de embarcar.. o senhor Arnaldo Sussekind transmitiu seu cargo ao chefe de Gabinete, sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, que responderá pelo MTPS durante a permanência do titular na Suíça.

Na caravana do sr. Sussekind embarcaram o sr. Carlos de Brito, secretário particular do ministro, o sr. Jorge Mafra Filho, diretor do DNT, o procurador Armando de Brito, o professor Cesarino Júnior, o jornalista Italo Saldanha da Gama e os representantes classistas Antônio Magaldi, Orlando Coutinho, Ari Campista, Diego Gonzales Blanco, Orlando Silva e Mário Cabral.

Plínio entrega govêrno

MANAUS —

O sr. Plínio Coelho, governador do Amazonas que teve seu mandato cassado, transmitiu na noite de ontem o pôsto ao presidente da Assembléia Legislativa, retirando-se, em seguida, para uma fazenda nas proximidades desta capital.

Cogita-se, agora, da reforma urgente da Constituição Estadual, para permitir a escolha pelo voto indireto do nôvo governador do Estado. (TRP-DC)

Deputado mineiro protesta:

'CASTELO PEGOU OS BAGRES E DEIXOU TUBARÕES DE FORA'

BRASÍLIA —

— Estou decepcionado porque o listão ficou reduzido a uma listinha de terceira classe. Pegaram muito bagre e deixaram tubarão à vontade. Anunciaram raios e trovões e estamos assistindo a bombinhas de São João. É um crime o que estamos fazendo, declarou o deputado Abel Rafael (PRP-Minas Gerais) ao referir-se, da tribuna da Câmara, ao término das cassações de mandatos.

Em relação à cassação do mandato do sr. Juscelino Kubitschek, disse ser contra a medida, "porque não troco um Juscelino Kubitschek por 20 Magalhães Pinto, não troco um Juscelino Kubitschek por 50 Castelo Branco. O orador pediu à taquigrafia para suprimir esta frase e depois disse que era um "lapsus linguae". Acrescentou que o ex-presidente é um homem que tem muitos erros, muitos defeitos mas quando se pesar o que êle fêz, suas qualidades positivas, a balança penderá para o lado dêle.

HOMENS DE NOME

Acrescentou o representante mineiro que a nação precisa daqueles que realizam, dos que trabalham, dos que têm nome. "Se sacrificamos nossos valôres, se os mandamos para a Europa com revólver apontado na barriga, se os expulsamos daqui é porque devemos ter muitos valôres dentro desta terra. Mas não. Mandamos êsses valôres com êsse desprêzo, com essa ignominia e conservamos aqui, nos postos de mando, homens como o governador Magalhães Pinto, Afonso Arinos e San Tiago Dantas, para amanhã fazerem novos esquemas".

Sustentou que estava triste com o ex-senador por Goiás e que talvez não lhe desse o seu voto nas eleições, "mas diante de tanta ignominia, acho que ainda é o maior de todos os presidentes porque soube cair e quando caiu tem amigos sinceros que o acompanham a baterem palmas e não é como muitos que se mantêm no poder à custa do dinheiro e da traição".

DITADURA MILITARISTA

Referindo-se aos incidentes que envolveram a partida do sr. Juscelino Kubitschek no Galeão, disse que "foi de estarrecer e envergonhar a todos". E indagou "onde já se viu o comandante de um Aeroporto Internacional, oficial das Fôrças Armadas, puxar a arma, empurrá-la contra a barriga do ex-presidente da República e mandar que êle ordenasse ao povo que parasse de gritar e fazer manifestações".

Disse, a seguir, que "estamos caminhando para uma ditadura militarista e ou o presidente Castelo Branco põe seus militares em ordem ou vamos caminhar para o fechamento do Congresso, porque se cassaram o mandato dos que eram negocistas e comunistas, terão de cassar o meu de agitador. Isso é uma vergonha. Não foi para isso que lutamos contra o comunismo".

Tenório chega às 11 h no Rio: S. Dumont

O ex-deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro, sr. Natalício Tenório Cavalcanti chegará à Guanabara às 11 horas de hoje, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont, procedente de Brasília, onde, na tarde de ontem, fêz suas despedidas do Congresso Nacional, após ter tido seu mandato cassado e seus direitos políticos suspensos pelo prazo de 10 anos, por ato do presidente Castelo Branco.

Assessôres do ex-parlamentar informaram à nossa reportagem que o mesmo reassumirá imediatamente a direção de suas emprêsas — rádio e jornal — e voltará ao exercício da profissão de advogado.

PTB carioca não quer apoio: UDN

O PTB, através do seu líder na Assembléia, protestou, ontem, contra o movimento que pretende unir udenistas e potebistas, tendo o deputado Frederico Trota distribuído nota declarando estar alheio e contra a iniciativa. Enquanto isso, o deputado Paulo Ribeiro disse que a inclusão de seu nome entre os que apoiariam a aliança foi feita sem seu consentimento. — (Leia na quarta página).

'Blitz' udeno-lacerdista pela derrubada de Ademar

(LEIA NA 4.ª PAGINA)

PLANTÃO DO DC

Exportação de aço

Foram recebidos pelo ministro Daniel Faraco, da Indústria e do Comércio, os srs. gen. Pinto da Veiga, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, Amaro Lanari, presidente da USIMINAS, e Luís Vilares, presidente da COSIPA, que trataram de providências para a exportação de excedentes de nossa produção de aço, como resultado da entrada em produção das duas novas e grandes usinas (USIMINAS e COSIPA).

Lei do Inquilinato

O prof. Plinio Corrêa de Oliveira, presidente da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, telegrafou ao presidente da Câmara e do Senado, afirmando que "expirando no próximo dia 30 a vigência da Lei do Inquilinato, peço a Vossa Exa. que a Câmara dos Deputados prorrogue a referida Lei pelo tempo necessário para que o Congresso Nacional possa aproveitar integralmente o prazo de 30 dias assegurado pelo Ato Institucional, a fim de estudar com tôda a atenção o extenso e complexo anteprojeto publicado pelo govêrno federal".

Compadecida na Holanda

O "Auto da Compadecida", de Ariano Suassuna, foi representado em Nijmegen, com o mais completo êxito. A peça, traduzida com grande correção pelo prof. José van den Besselaar, chefe do Curso de Estudos Luso-brasileiros da Universidade Católica de Nijmegen, foi muito aplaudida.

Cursos para agrônomos

A Escola para Graduados do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, da Organização dos Estados Americanos, anunciou que vai promover, a partir de setembro, vários cursos sôbre pecuária e formação de pastagens, em seu Centro de Investigação e Ensino para a Zona Temperada, com sede no Uruguai.

Mandin e os sindicatos

Líderes Sindicais têm encontro marcado para hoje, às 16,15 horas com o gen. Salvador Mandim, na Secretaria de Serviços Públicos.

Gonçalves Dias

Sob a presidência do escritor Adonias Filho, representante do MEC, reuniu-se a Comissão Especial incumbida pelo govêrno de organizar e executar o plano das comemorações do centenário da morte de Gonçalves Dias.

José Bonifácio

Com a presença do Encarregado de Negócios do Brasil e de altas autoridades uruguaias, realizou-se a cerimônia de inauguração do busto de José Bonifácio em logradouro da cidade de Paissandu, sede do Departamento do mesmo nome, no Uruguai.

Itaguaí

O sr. Iokdackson Cruz de Brito enviou nota comunicando que tomou posse definitiva como prefeito de Município de Itaguaí, o qual já vinha exercendo provisòriamente, em face do "afastamento" decretado pelo Poder Legislativo, por maioria absoluta de votos, no ex-prefeito municipal.

Hilário Torloni

O deputado Hilário Torloni enviou nota ao DIÁRIO CARIOCA a referência que o jornalista Danton Jobim fêz em seu artigo "Renascença e Civilismo" publicado a 4 do corrente.

Aumento salarial

Os trabalhadores nas indústrias de artefatos de borracha estão pleiteando aumento salarial, tendo assembléia marcada para o próximo dia 20, a fim de examinar o assunto. Querem 120% de aumento sôbre os salários do ano passado, ou então, 50% sôbre os atuais.

Processos de Tenório

Se o "Diário Oficial" da União houver publicado o decreto cassando o mandato do sr. Tenório Cavalcanti o juiz Criminal de Caxias, sr. Hélio Albernaz, entregará três processos-crimes movidos contra o ex-parlamentar ao promotor Hélcio Crisóstomo (suplente de deputado), para reiniciar a sua marcha, interrompida em face das imunidades parlamentares de que o representante caxiense gozava. A maioria dos processos está relacionada com crimes de mortes ocorridos entre 1953 e 1957.

Redução de impostos

A Associação Comercial de Niterói decidirá hoje se pagará os Cr$ 200 milhões que deve à Prefeitura, desde janeiro, quando recomendou a sustação dos pagamentos e depósito em Juízo, como protesto pela majoração do impôsto de indústrias e profissões de 0,84% para 2%. Seu diretor (e também diretor de Fazenda da PMN) sr. Francisco de Andrade, assegurou que hoje o prefeito Silvio Picanço, atenderá aos comerciantes, enviando mensagem à Câmara reduzindo o impôsto para 1,5%.

Jôgo

Diligências policiais, chefiadas pelo delegado Luís Aceti, conseguiram apreender farto material de jogatina nas agências lotéricas "Pavão da Sorte", que foram a seguir fechadas.

Apurando denúncias o mesmo delegado varejou o apartamento 307 da Avenida Amaral Peixoto, 55 (edifício Tupinambás), onde encontrou e apreendeu, além de material de contravenção, duas máquinas de escrever, uma de somar, um cofre e um aparelho telefônico.

Sepultado o desembargador

Sexta-feira última, faleceu na residência de parentes, no Estado da Guanabara, o desembargador fluminense Nestor Rodrigues Perlingeiro.

O corpo do magistrado foi transportado para Niterói, ficando exposto, em câmara ardente no Salão Nobre do Tribunal de Justiça, até a hora de seu sepultamento no Cemitério de Maruí.

O que se diz...

... QUE novas listas de cassações poderão ser preparadas daqui por diante e assinadas com data do dia 14, quando expirou a vigência do artigo 10 do Ato Institucional...

... QUE a adesão do PTB carioca ao govêrno Carlos Lacerda vai chamar-se elegantemente "protocolo de apoio"...

... QUE os deputados Alfredo Tranjan e Sinval Sampaio estão decididos a levar avante uma campanha para que seja desencavado o famoso "inquérito da sucata", segundo o qual o coronel Fontenele, quando na Superintendência dos Transportes, vendeu como sucata numerosos veículos do Estado, perfeitamente recuperáveis...

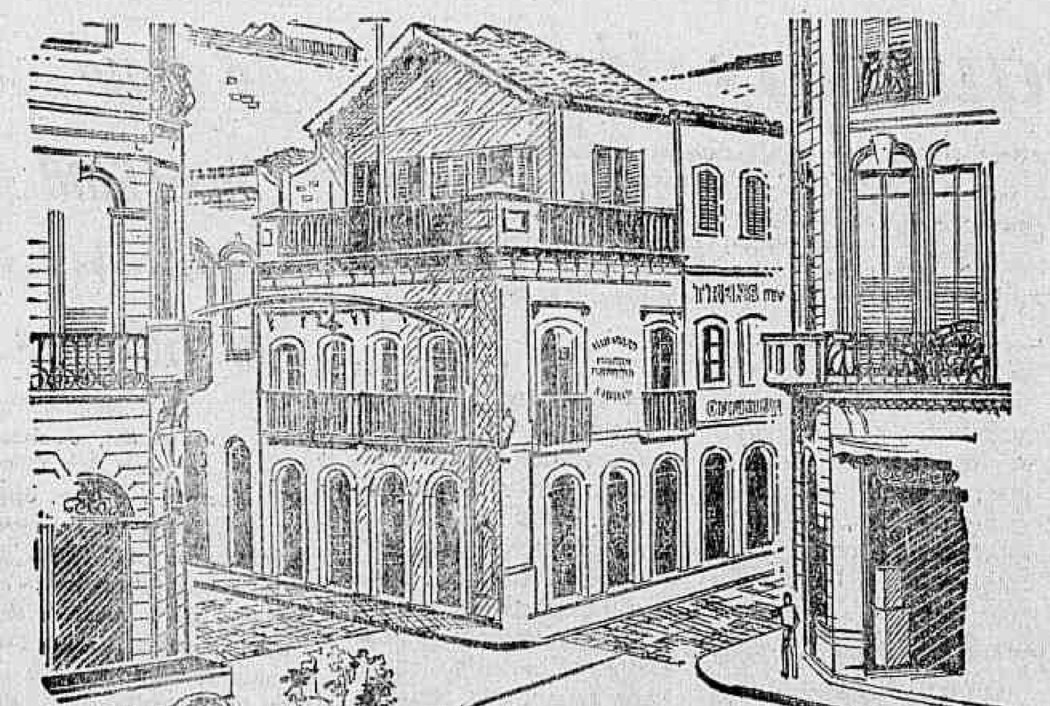
... QUE outra arbitrariedade do coronel Fontenele está contida nestas suas palavras: "Nas vias preferenciais de transporte coletivo não pode haver estacionamento na calçada do lado direito, que é reservada para o embarque e desembarque de passageiros"...

... QUE, pelo que se depreende daí, é proibido estacionar em ambos os lados das ruas preferenciais de transporte coletivo, que tenham mão dupla, ou seja, na maioria das ruas da cidade...

... QUE o dito Fontenele, depois de trombetear que não faria distinções para efeito da operação esvazia-pneus, recuou no caso dos carros do ministro da Marinha e comitiva, admitindo que deviam ter recebido "tratamento especial", ou seja, não deviam ter sido incomodados pelos furadores oficiais de pneus...

... QUE na Bahia quem dá informações à imprensa sôbre vencimentos do funcionalismo estadual não é o governador Lomanto Júnior, mas o comandante da 6ª R. M....

... QUE o cardeal D. Jaime declarou pela "Voz do Pastor": "O acêrto com que a revolução distinguir os verdadeiros culpados do que o forem só na aparência, dar-lhe-á maior fôrça e superioridade", e "assim como as punições justas fortificam a autoridade e fortalecem a ordem, igualmente a justiça mal administrada prejudica o bem público e o desequilibra"...



ISTO É VERDADE...

Por determinação do Prefeito Francisco Pereira Passos, no antigo Distrito Federal em 1905, o Brasil ganhou sua primeira rua asfaltada. Tratava-se do trecho da Rua Gonçalves Dias, entre Ouvidor e 7 de Setembro, por onde deveriam transitar os 20 automóveis existentes no Rio. Aliás, um ano antes, se instalara, também naquela rua, a primeira fábrica de cigarros Souza Cruz.

ISTO TAMBÉM É VERDADE

Pela qualidade de seus fumos selecionados, CONTINENTAL é também o primeiro cigarro do Brasil, com sua indiscutível liderança na preferência dos fumantes.

Continental

uma preferência nacional • CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

Guiana Britânica

Jagan comanda a violência para adiar eleições gerais

CARACAS — Violenta campanha de terrorismo iniciada em Georgetown, Guiana Britânica, cresce assustadoramente disseminando ódios e temor entre a população das zonas agrícolas. O primeiro-ministro Cheddi Jagan à frente do Partido Progressista Popular busca a impedir ou adiar as eleições gerais levando a cabo a mais aterradora campanha de violências jamais vista em tôda a região.

A campanha desenvolvida pelos terroristas ceifou a vida a 25 pessoas e o número de feridos eleva-se a mais de seiscentos. Segundo despachos da 'TRP' o prejuízo de bens materiais eleva-se a três milhões de dólares. Entre êsses bens incluem-se os canaviais incendiados pelos terroristas. Cheddi Jagan orienta sua política buscando intimidar as autoridades para que essas aceitem o sindicato de operários agrícolas, controlado por seu partido, como único representante dos cortadores de cana.

PRETEXTO

O Partido Progressista Popular congrega os operários da raça indiana, constituindo uma minoria nos trabalhos da cana do açúcar. Considera-se, no entanto, que é apenas um pretexto. Jagan poderia reconhecer o sindicato, porém, não o faz a fim de que continue o terrorismo.

Seu objetivo final é postergação das eleições gerais. O pleito deve realizar-se de acôrdo com o nôvo sistema de representação proporcional. Em virtude dêsse sistema, julga-se quase certa a derrota do partido de Jagan. Este não tem a maioria da população a seu favor, porém, conseguiu estabelecer um govêrno devido a que seus adversários, negros, mulatos e brancos, se encontram divididos.

Existe a convicção de que o nôvo sistema eleitoral evidenciará a debilidade eleitoral do govêrno de Jagan e êste, naturalmente, quer que as eleições sejam postergadas até que se apresente uma melhor oportunidade.

AGENTE DE CUBA

Porém, ainda há algo mais sinistro atrás da destruição dos canaviais da Guiana Britânica. Como é sabido, Jagan recebe forte ajuda de Cuba e seus principais assessores são cubanos. Ùltimamente o govêrno de Castro tem lutado para manter o elevado nível dos preços do açúcar, que lhe garantem grandes fontes de divisas. Em conseqüência disto, tem que evitar que a produção mundial aumente e deve eliminar, dentro do possível, os competidores. Ambos os objetivos, conseqüentemente, devem ser alcançados através da destruição da cana da Guiana. E Jagan aceita essa política favorável a Castro, embora isso represente o empobrecimento de seu próprio país. — (TRP-DC)

Argentina

Cuba forneceu armas para os terroristas

BUENOS AIRES — Já se encontram em mãos das autoridades argentinas documentação comprobatória da procedência das armas encontradas em poder dos guerrilheiros capturados nas montanhas da Província de Salta. Segundo as fontes informantes, as armas foram fornecidos pelo regime comunista de Fidel Castro.

Num documento ora divulgado, os peritos da Fábrica Nacional de Armas da Bélgica comprovaram que dois dos fuzis tomados aos guerrilheiros foram vendidos por aquela fábrica ao regime de Fidel Castro, em 1959, juntamente com outras armas, que, igualmente, foram introduzidas clandestinamente na Venezuela e descobertas num depósito subterrâneo, no ano passado.

DETALHES

Vinte e cinco guerrilheiros capturados pela Polícia argentina continuam detidos em San Miguel de Tucuman. Ao serem presos, os guerrilheiros, que usavam barba ao estilo castrista, tinham em seu poder armas abundantes, grande quantidade de propaganda castro-comunista e um manual de instruções preparado por Ernesto (Che) Guevara, líder castrista de origem argentina e perito em guerra de guerrilhas.

Xá o Irã

NOVA IORQUE — O Xá do Irã partiu dos Estados Unidos, pondo fim a uma visita de nove dias, durante a qual conferenciou com o presidente Lyndon B. Johnson. O Xá, que foi objeto de excepcionais medidas de segurança nos Estados Unidos, vôou ao Marrocos, onde conferenciará com o rei Hossan sôbre problemas políticos.

MOEDAS E TÍTULOS

MOEDAS

Dólar papel	1.295,00	1.285,00
Paralelo	1.290,00	1.280,00

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar importação a Cr$ 1.200,00 e a libra a Cr$ 3.359,00 e comprando o dólar exportação a ...... Cr$ 1.160 00 e a Cr$ 3.241,50 respectivamente. O dólar convênio regulou para venda a Cr$ 1.142,00 e para compra a Cr$ 1.102,00. Os bancos particulares vendiam o dólar na abertura do mercado de câmbio livre a Cr$ 1.215,00 e a libra a Cr$ 3.402,00 e comprava a Cr$ 1.175,00 e a Cr$ 3.359,00 respectivamente. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel regulou para venda a Cr$ 1.295,00 e para compra a Cr$ 1.290,00 no paralelo a CrI 1.290,00 e a Cr$ 1.285,00 respectivamente. No fechamento do mercado manual o dólar papel foi cotado a Cr$ 1.295,00 para venda e a Cr$ 1.285,00 para compra e no paralelo a Cr$ 1.290,00 e a Cr$ 1.280,00 respectivamente.

VALÔRES

A Bôlsa de Títulos estêve ontem, sem maior atividade, tanto assim que os negócios realizados foram menos desenvolvidos. As ações das companhias Brasileira de Roupas, Artex e Lojas Americanas fecharam calmas e em ligeira alta. As ações das companhias Brhma, Cigrros Souza Cruz, Docas de Santos portador Ferro Brasileiro, Agrícola Santa Cecília, Kibon, Mesbla, Mineração da Trindade, Belgo Mineira, Mannesmann, Vale do Rio Dôce portador e Willys ordinárias fecharam fracas e em baixa. Os demais papéis em movimento permaneceram calmas e inalteradas. O total de títulos negociados somou 177.651, rendendo Cr$ 330.058.624,00. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa, renderam Cr$ 261.672.130,00 e as de importação Cr$ 206.596.110,00. O índice BV da Bôlsa, foi fixado em 374, acusando baixa de 7 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

15-6-64	12-6-64	8-6-64	1-6-64	Junho de 1963
2.550	2.584	2.518	2.590	1.663

(Elaborada pelo: Serviço Nacionald e Investimentos Ltda.)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

AUTARQUIA FEDERAL

Navios para passageiros classe internacional, ar condicionado e piscinas.

Linhas regulares para Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém.

PRÓXIMAS SAÍDAS:

Para o Norte:		Para o Sul:	
Rosa da Fonseca ...	8/ 8/64	Rosa da Fonseca ...	27/ 8/64
Princesa Isabel	22/ 8/64	Princesa Isabel	9/ 9/64
Rosa da Fonseca ...	5/ 9/64	Rosa da Fonseca ...	23/ 9/64
Princesa Isabel	19/ 9/64	Princesa Isabel	7/10/64
Rosa da Fonseca ...	3/10/64	Rosa da Fonseca ...	21/10/64
Princesa Isabel	17/10/64	Princesa Isabel	4/11/64
Rosa da Fonseca ...	31/10/64	Rosa da Fonseca ...	18/11/64
Princesa Isabel	14/11/64	Princesa Isabel	2/12/64
Rosa da Fonseca ...	28/11/64	Rosa da Fonseca ...	16/12/64
Princesa Isabel	12/12/64	Princesa Isabel	30/12/64

Reservas e aquisição de passagens:
Rua Sacadura Cabral, 85 — Tels. 23-3433 e 23-5542
Próximo à Praça Mauá

DIÁRIO NO MUNDO

Condensado da UPI, DPA, ANSA e IPS

Volta ao Congo

Tchombe realiza contatos

PARIS — Moise Tchombe em entrevista concedida ontem declarou: "Voltarei a Madri onde prepararei novas viagens a Africa antes de voltar ao Congo". Acêrca de sua viagem a Mali, disse o ex-presidente de Katanga: "Fui recebido na ausência de Modibo Keita, por Jean Marie Kone, vice-presidente do Mali, pelo presidente da Assembléia Nacional, Mahmane Allassan Haibara e vários outros ministros".

Declarando-se imensamente satisfeito pelos contatos realizados disse Moise Tchombe: "O presidente Keita que fui encontrar a 800 quilômetros de Bamako, é um homem de grande inteligência, perfeito conhecimento dos problemas africanos, é devotado a África e procura com sinceridade encontrar a solução que garanta a paz no continente".

"Lord Beaverbrook"

LEATHERHEAD (Grã-Bretanha) — Foram chemados os restos mortais de Lord eBaverbrook, o magnata do jornalismo britânico, que faleceu na terça-feira última, com a idade de 85 anos.

Kruchev

MOSCOU — O primeiro-ministro Nikita Kruchev chegou de trem ao pôrto de Kaliningrado, no Báltico, de onde partirá, por barco para uma excursão de boa-vontade de três semanas a Escandinava. Trata-se de sua quarta viagem ao exterior êste ano. Kruchev, sua espôsa e as três filhas do casa, devem embarcar esta noite rumo a Copenhague para iniciar a excursão pela Dinamarca, Noruega e Suécia. A agência TASS informou que funcionários locais de Partido Comunista receberam Kruchev e os seus acompanhantes em Kaliningrado.

Acôrdo Lisboa-Bonn

BONN — Os ministros do Justiça da Alemanha Ocidental e Portugal assinaram, ontem, um tratado de extradição e assistência jurídica. Segundo declaração do Ministério de Justiça Alemão, "os dois Estados se comprometeram, nêste tratado, a apoiar se mùtuamente na luta contra a crominalidade internacional, e a facilitar o trabalho das autoridades legais".

Gibraltar na ONU

CADIZ — O secretário-geral das N. Unidas, U Thant, enviou um telegrama ao prefeito de São Roque aceitando sua petição de intervir diante do Comitê dos 24, que estuda problemas de descolonização, entre êles o de Gibraltar. Em 5 de junho, os prefeitos de Gibraltar elegeram o prefeito em São Roque, para que os represententes junto a ONU nos debates sôbre a Colônia inglêsa.

Indonésios no Bornéu

TÓQUIO — O embaixador Filipino nesta capital, Salvador Lopez, anunciou que a Indonésia estabeleceu a retirada dos guerrilheiros que atuam na região do Bornéu. O diplomata Filipino, que atuou como mediador, declarou que êste acôrdo é um sintoma favorável par o bom resultado da conferência entre a Malásia, a Indonésia e as Filipinas.

P. Príncipe

Duvalier 'presidente vitalício'

PÔRTO PRÍNCIPE — O presidente François Duvalier que se considera presidente perpétuo do país, declarou que assim o é porque foi eleito para ocupar de forma vitalícia o cargo de presidente da República, durante o plebiscito convocado pela Assembléia Legislativa.

'Não dormirei após o triunfo e serei desconfiado para não ser traído por outros, como Dessalines e Soulouque, no passado". Disse Duvalier e acrescentou que o plebiscito realizado no dia 25 de maio teve a finalidade de ratificar o artigo 197 da nova constituição que preceitua que "o cidadão François Duvalier, eleito presidente da República, exercerá suas altas funções em forma vitalícia".

ASPIRANTE AVIADOR

RAUL GUEDES SOARES

(7.º Dia)

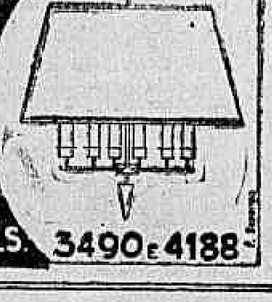
O Ministro da Aeronáutica convida os colegas, amigos e parentes do Aspirante-Aviador Raul Guedes Soares para assistirem à missa que mandará celebrar, em sufrágio de sua alma, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, hoje, dia 16, às 11,30 horas.

Iluminação moderna

LUSTRES

originais criações

A Eletrica



VISC. URUGUAI, 485 · TELS. 3490 e 4188

MARTIN GIMENEZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

(DESDE 1907 SERVINDO MELHOR)

Fábrica de: — Ladrilhos hidráulicos, artigos sanitários, material para instalações hidráulicas e "Cerâmicas-Bienal".

Rua Marechal Deodoro, 163 — Tel. 2-1263

Niterói

Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência

(SAMDU)

PÔSTO DE NOVA IGUAÇU

AVISO

Acha-se aberta a seguinte Concorrência:

N.º 02/64 — Relativa a fornecimento de materiais de construção, publicada no "Diário Oficial" do Estado do Rio de Janeiro, Seção I, fls. 12 e 13, do dia 11 de junho de 1964. Maiores esclarecimentos, no Pôsto do SAMDU, em Nova Iguaçu, sito na Rua Coronel Soares n.º 258, das 12 às 16 horas diàriamente.

Dr. WALDEMAR PINTO DUARTE JÚNIOR
Chefe do Pôsto

HOSPITAL E MATERNIDADE DOM BOSCO

Comunica aos Srs. Corretores que em vista do lançamento DOS TÍTULOS DE CR$ 88.000,00 (Oitenta e oito mil cruzeiros), está solicitando seu urgente comparecimento ao seu escritório, na Rua S. João, 20, sobrado.

CASTELO BRANCO: 'AGORA À RECONSTRUÇÃO'

Em entrevista que concedeu ao jornal madrilheno "Pueblo", o presidente Castelo Branco declarou que o seu govêrno pretende, finda a fase do expurgo e das proscrições de políticos, começar a obra de reconstrução do país, visando dois objetivos: o desenvolvimento nacional e a adoção de medidas destinadas a garantir a justiça social, dentro da sistemática democrática.

A justiça social poderá ser conquistada dentro dos ideais revolucionários, embora confinada à legitimidade democrática, segundo afirmou o marechal Castelo Branco em sua entrevista, na qual acentua está terminada a fase de limpeza de chefes e dirigentes políticos.

Política

Quanto à política externa, o presidente da República reafirmou conceitos e premissas anteriores, destacando que o Brasil, em razão de sua posição geográfica, está integrado na civilização ocidental e disposto a honrar todos os compromissos livremente aceitos. Dá prioridade às relações com os países ocidentais, mas não renega os contatos com nações situadas no Oriente.

PSD poderá apoiar a maioria absoluta

Interpretando o pensamento dominante em seu partido, o sr. Amaral Peixoto admite que o PSD se decididamente à tese da maioria absoluta para a escolha, em eleição direta, do presidente da República que sucederá o marechal Castelo Branco.

Não se trata de posição nova: o PSD, há muito tempo, sustenta essa necessidade e agora, por coerência, está inclinado a prestigiar a sugestão, se apresentada. Os pessedistas, e o sr. Amaral Peixoto partilha da opinião, estão relativamente tranqüilizados quanto ao problema da prorrogação do mandato e da eleição indireta do presidente da República do atual chefe do Executivo. O marechal Castelo Branco opôs seu veto a uma e a outra sugestão, por considerar que somente o exercício do voto, pelo povo, pode trazer o aperfeiçoamento reclamado pelo regime.

A idéia da maioria absoluta para a escolha do nôvo presidente da República não poderá, entretanto, ser tolerada pelo PSD se aprovada na iminência das eleições, não apenas porque implicará num tumulto, como também porque não trará o benefício do aperfeiçoamento, única justificativa válida para a sua aceitação.

INDIRETA

Tanto os pessedistas quanto o presidente da República entendem que é inaceitável, por causa dos vícios originais, a escolha por via indireta do presidente da República. Se feita, teria a virtude de fechar válvulas para o aprimoramento político do país, tornando difíceis situações que se agravariam inevitàvelmente, num futuro próximo.

Todavia, quanto a isso pràticamente não há preocupações no PSD, diante do conhecimento do pensamento do presidente Castelo Branco, exposto a mais de uma personalidade e em momentos diferentes.

As bancadas partidárias, na Câmara e no Senado, estão identificadas com êsse pensamento e têm a disposição de sustentá-lo com firmeza quando forem postos na ordem-do-dia dos debates essas questões, essenciais para o PSD.

Cassação de Plínio Coelho teve protestos na Câmara

Ao protestar contra a cassação do mandato e a suspensão dos direitos políticos, do governador Plínio Ramos Coelho, o deputado Paulo Coelho, afirmou que o ato do presidente da República colheu todos os amazonenses de surprêsa, "porque ninguém acreditava que o marechal Castelo Branco desse ouvidos aos frustrados pelo voto popular".

Acrescentou que o ato de cassação do mandato do governador amazonense não pode ter como razão a prática de atos relativos à malversação de dinheiros públicos nem à subversão, nem à corrupção, tendo faltado na cassação daquele mandato executivo a convicção da justa causa, pois "reuniu a mentira à escravidão do momento".

Esperança

Afirmando que a verdade virá à tona, acrescentou ter a certeza que o govêrno federal restituirá ao senhor Plínio Coelho os seus direitos políticos e o govêrno do Amazonas, "ganho livre e honestamente pela vontade soberana do povo amazonense".

Assinalou que certo patriotismo corajoso, mas errado fêz os homens que rodeiam o presidente Castelo Branco adquirirem entusiasmo e retornarem a velhos métodos e mesquinharias.

Imprensa continental condena Brasil por JK

NOVA IORQUE e BUENOS AIRES — A revista "Business Week" disse que o presidente Castelo Branco foi vencido em sua tentativa de seguir uma política moderada, após a suspensão dos direitos políticos do sr. Juscelino Kubitschek, acrescentando que a "depuração" faz surgir dúvidas sôbre se o moderado programa de reforma social defendido pelo ministro Roberto Campos terá andamento.

Afirma a revista que "os latifundiários já estão apontando o suave plano de reforma agrária como comunista, mesmo quando ela estabelece desapropriações mediante pagamento com títulos garantidos contra a inflação".

"A finalidade (da cassação dos direitos de JK) é a de eliminar Kubitschek como candidato potencial da oposição democrática às eleições... Ele era amplamente encarado como possível vencedor das eleições marcadas para outubro de 1965", salienta o "Business Week".

REFORÇA EXTREMISTAS

Conforme o "Business Week", o afastamento sumário de Juscelino juntamente com outros funcionários e políticos "reforça a mão dos extremistas liderados pelo ministro da guerra Artur da Costa e Silva. Agora, estão tentando mudar as normas eleitorais para assegurar a vitória de candidato aprovado pelo govêrno".

A revista aponta a possibilidade de que surgir um líder mais esquerdista que o ex-presidente, para concorrer às eleições em lugar de Kubitschek.

ATINGE A AMÉRICA

Enquanto isso, em Buenos Aires o matutino "Clarín" publicava um editorial assinado por seu diretor, Roberto Noble, dizendo que "se algo anda mal no Brasil, algo anda mal na América". O jornal começa dizendo que "o homem que acaba de ser despojado é o mesmo que há seis anos encarecendo a defesa da democracia, lançava a "operação-panamericana". Depois de um exame dos resultados da OPA, Roberto Noble diz que os povos não devem ignorar a realidade: "a notícia de que o ex-presidente e talvez futuro presidente do Brasil, motor da "Operação Panamericana", fundador de Brasília, cérebro e impulso do desenvolvimento de seu país, guardião aberto dos princípios ocidentais, afirmados na vigência da liberdade e da democracia foi despojado de seus direitos políticos, projeta sôbre o continente como que um cone de sombra que, nestes momentos, cobre o Brasil, mas que na realidade leva os seus contornos mais além".

O editorial termina dizendo que a atual tendência do govêrno brasileiro de nenhuma maneira haverá de dar bons frutos para a causa da democracia e da liberdade". (UPI-DC)

Magalhães foi a Guarapari

Para passar três ou quatro dias, embarcou para Guarapari, Espírito Santo, o governador de Minas, sr. Magalhães Pinto, que retornará a Belo Horizonte, ontem, vindo do interior do Estado onde fôra homenageado. O sr. Magalhães Pinto deverá estudar a recomposição de parte do seu Secretariado, para dar forma mais dinâmica ao seu govêrno.

Protesto contra cassações: Bahia

Ao protestar contra atos do presidente da República, cassando mandatos e suspendendo direitos políticos de prefeitos de municípios baianos, disse o deputado Régis Pacheco (PSD-Bahia) que os atingidos nem são comunistas nem corruptos, e classificou o processo utilizado de "lei de Caim, lei fratricida, lei da violência, do absurdo, da discriminação e do arbítrio que não tem regras".

Ao afirmar que se o presidente Castelo Branco tivesse sido bem informado sôbre a pessoa do ex-prefeito de Vitória da Conquista, "a sua mão tremeria ao assinar êsse ato", pediu para constar dos anais a ata da sessão "violentamente reunida por oficiais das "Fôrças Armadas, que cassou o mandato daquele edil".

De corar as pedras incidente do Galeão

O deputado Milton Reis (PTB-MG), ao comentar, ontem, da tribuna da Câmara, os incidentes que envolveram a partida do sr. Juscelino Kubitschek, no Galeão, disse ser "necessário que o presidente da República tome as providências cabíveis no caso", a fim de que não mais fique enxovalhado o nome do Brasil.

Acrescentou que estamos num regime democrático e que êsse regime permite a mínima liberdade de amigos levarem aos amigos que partem o seu abraço e a sua despedida. Acentuou o representante mineiro que os incidentes foram dessas coisas de "fazer corar as pedras".

BRASÍLIA INFORMA

MAURITONIO MEIRA

Incidente entre Castelo e Costa e Silva: listas

O CLIMA final das cassações de mandatos e suspensão de direitos políticos foi marcado anteontem, no Palácio das Laranjeiras, por um incidente entre o presidente Castelo Branco e o ministro da Guerra, gen. Artur Costa e Silva. De um lado, o chefe do govêrno, moderada e equilibradamente, defendia o critério da revolução atingir sòmente aquêles elementos comprovadamente enquadrados nas sanções do "Ato Institucional", enquanto o ministro da Guerra colocava-se em posição oposta, insistindo num "endurecimento" pelo qual o instrumento das cassações servisse para levar até ao amargo fim pessoas que não lhe inspiravam qualquer tipo de simpatia ou de justiça. Em certo momento, no meio da tarde, o ministro da Guerra, por não encontrar na lista o nome do ex-chanceler Afonso Arinos, disse, com uma dose de arrogância que se o senador Arinos fôsse preservado, ninguém contasse com sua assinatura para quaisquer outras cassações. Neste ponto, o presidente Castelo Branco fêz valer sua condição de comandante em chefe das Fôrças Armadas e de militar cioso dos requisitos disciplinares. Respondeu ao ministro que não se sentisse obrigado a assinar coisa alguma. E mais: se o sr. Costa e Silva não quisesse assinar as listas em preparo "outro ministro o teria de fazê-lo", lembrando, ainda, que "tôda a responsabilidade" pelos atos de cassação competia ao presidente da República. Diante da certeza da reação presidencial, o ministro Costa e Silva não levou o incidente a conseqüências mais graves, dando-o por encerrado. Posteriormente, uma nova lista — afinal — envergava a assinatura do ministro da Guerra.

Cassações sem dor

Ao contrário do que se viu nos primeiros dias das cassações, as listas finais de domingo não provocaram maiores abalos na Câmara Federal. Ao invés dos protestos de plenário e de bastidores, o que se verificava era uma sensação de alívio geral pelo término do prazo das sanções do "Ato Institucional" sôbre o Congresso e a convicção geral de que — excluído o ex-ministro Wilson Fadul — as listas exibiram nomes de parlamentares que "se não deviam cem por cento deviam pelo menos oitenta", na expressão de um dos melhores frasistas da Câmara cujo significado traduzia adequadamente o pensamento da maioria. Houve, até mesmo, algumas alegrias: no PTB obteve boa repercussão a punição do deputado William Salem que se destacara dentro do partido, por açodado apoio à revolução — traduzido na entrevista — em detrimento da linha partidária. A sensação de alívio, entretanto, começou a toldar-se de novas apreensões à medida em que circulava o rumor de que uma nova lista, com mais cento e trinta nomes, embora preparada no domingo, sòmente seria divulgada ontem à noite. Os rumôres se chocavam com a declaração — feita domingo à noite — pelo gen. Ernesto Geisel, chefe da Casa Militar, ao sr. Brito Pereira, diretor da imprensa oficial de que o "assunto das cassações estava liquidado" com a divulgação da última parcela na noite de domingo. A declaração de Geisel fôra provocada por uma consulta do funcionário que estava, desde sábado, com as páginas abertas do "Diário Oficial" aguardando ordens de fechamento da edição. A publicação oficial circulou ao meio-dia de ontem, já com todos os cassados de sábado e domingo.

PTB: reunião dos "salvador"

OS deputados petebistas "salvados" do incêndio revolucionário têm reunião de bancada marcada para à tarde de hoje, para estabelecer as linhas estruturais da posição de "não fazer oposição pela oposição" — isto é: fazer uma oposição "sem ciladas que atente ao interêsse nacional" — o PTB se encaminha no sentido de, nos próximos dias abarrotar a mesa da Câmara com um elenco de projetos de reformas, numa antecipação dos propósitos expostos pùblicamente pelo presidente Castelo Branco. Vários dêsses projetos se acham em fase de elaboração, sendo que alguns dêles deverão ser submetidos ao exame dos petebistas na reunião de hoje. O líder Doutel de Andrade, cada vez mais prestigiado por seus companheiros — à respeito das explorações correntes em áreas reduzidas do partido em relação ao seu encontro com o presidente da República — manifesta a posição de concentrar tôda a gama de luta do partido no setor reforma. "Para testar a sinceridade do govêrno", diz êle.

Tenório acuado

O ex-deputado Tenório Cavalcânte encontra-se acuado em seu apartamento de Brasília disposto a enfrentar com violência os que tentarem executar uma ordem de prisão preventiva decretada por um juiz do Estado do Rio. Declara o ex-parlamentar que não se entrega, não se asila e nem foge, pois não pode desmentir sua imagem pública de homem de coragem diante do perigo. Atribuindo o que hoje lhe acontece a inimigos mortais do Estado do Rio, diz que sòmente se entregará ao Exército com a garantia de que não cairá nas mãos da Polícia fluminense.

Campo menor

O PRESIDENTE da Câmara, sr. Ranieri Mazzilli, manteve dias atrás uma longa conversa com o govêrno da revolução, ao tomar conhecimento de que havia uma lista de cassação atingindo cêrca de trinta expressivos deputados federais. Nessa conversa em nenhum momento o sr. Mazzilli procurou interceder por êste ou por aquêle, fixando suas considerações em favor do objetivo de preservação do Congresso como instituição. Um dos argumentos foi o de que um organismo — aí entendido como o corpo constitucional do país — pode perder braços e pernas, mas nunca os pulmões, por exemplo. Conversa idêntica foi sustentada pelos senadores Daniel Krieger e João Agripino, na verdade muito responsáveis pela preservação da integridade do Senado ante a guilhotina revolucionária. Com a viagem do deputado paulista Nélson Amaral para o Japão e adjacências, está havendo um certo descanso na casa do ex-deputado Paulo de Tarso. E' que diàriamente o parlamentar telefonava para dizer que queria ir "correr o apartamento", uma vez que "estava morando muito mal em Brasília". O domingo pasado pode ser considerado por "mais longo do mundo político". Parlamentares vivem de ouvido colado ao rádio. Mesmo aquêles que iam ao cinema não se desgarravam de seus aparelhos, valendo-se dos dispositivos de silencioso introduzidos nos ouvidos.

Os milhões e os duzentos

O DEPUTADO Ultimo de Carvalho exclamava ontem na Câmara: — "país formidável é êste Brasil. Faz-se uma revolução para acabar com os corruptos e comunistas. No final das contas entre os setenta milhões, não se acham mais do que duzentos para tacar a lenha...".

Castelo fêz expurgo no 'listão': 108 nomes nas cassações finais

Um governador (Plínio Coelho, do Amazonas), quatro ex-ministros do sr. João Goulart (Jair Dantas Ribeiro, Sílvio Mota, Expedito Machado e Wilson Fadul), seis deputados federais, entre êles o padre José Palhano de Sabóia, do Ceará, três deputados estaduais, dois prefeitos (José Gomes, de Santos, e Sandoval Ferreira Caju, de Maceió), foram as figuras mais notórias do "listão" final das cassações de mandatos e direitos políticos, que acabou não existindo, para dar lugar a três listas menores, com as quais o govêrno do marechal Castelo Branco teria encerrado a "operação limpeza do terreno", com fundamento no Ato Institucional.

As cassações finais restringiram-se a pouco mais de cem nomes, em vez dos trezentos ou mais que vinham sendo anunciados. Antes de expurgar centenas de cidadãos da vida pública, o marechal Castelo Branco preferiu fazer um expurgo nas próprias listas que lhe foram levadas pelo Alto Comando Revolucionário.

OS DECRETOS

Os vários decretos baixados ainda no domingo, incluíram os seguintes nomes, com simples suspensão de direitos políticos, pelo prazo máximo do Ato Institucional ou acarretando perda de mandatos para os que os possuíam: Plínio Coelho (governador do Amazonas; almirante Sílvio Mota, ex-ministro da Marinha; general Jair Dantas Ribeiro, ex-ministro da Guerra; Expedito Machado, deputado federal e ex-ministro da Viação; Wilson Fadul, deputado federal e ex-ministro da Saúde; Félix Valois, deputado federal por Roraima; Francisco Gomes de Andrade Lima, ex-superintendente da SPVEA; Valdir Bouhid, ex-prefeito de Belém; José Gomes Pimenta, ex-deputado estadual, MG; Alberto Ibrahim Arbex, professor em Juiz de Fora; Fabrício Soares da Silva, ex-deputado estadual, MG; Sinval Bambirra, ex-deputado estadual, MG; Denis Paulo Schilling; Henrique Batista Aranha Miranda; Clidenor de Freitas Santos, ex-deputado federal; Eugênio Caillar Ferreira, ministro de Assuntos Econômicos e ex-secretário particular do sr. João Goulart; Osmildo Stafford da Silva, dirigente sindical; Antônio Antero de Almeida, advogado; Benedito Santana da Silva Freire, advogado; Alberto Neder, médico; Wilson Trad, vice-prefeito de Campo Grande, MT; Adelino Cassis, líder sindical; Aldemar Oliveira Neves, médico; Américo Silva, deputado estadual, PA; Nagib Mutran, deputado estadual PA; Océlio Medeiros, suplente de deputado federal, PA; Henry Checralla Kayath, suplente de deputado estadual, PA; Celso Teixeira Brant, suplente de deputado federal, MG; Raimundo Olívio Cardoso Rocha, vereador em Marabá, MG; Renato Climaco Borralho de Medeiros, deputado federal por Rondônia; Francisco Alves dos Santos, suplente de deputado estadual, AM; Francisco Anicato da Rocha, deputado estadual, CE; Dimas Dannunciação Perrin, vereador em Belo Horizonte; Ner Agapito da Luz, suplente de deputado estadual, RGS; Otílio Borgmann, vereador em Getúlio Vargas, RGS; José Teitelrott, suplente de deputado estadual, RGS; Flávio da Costa Franco, suplente de deputado estadual, RGS; Ulisses Câmara Vilar, suplente de deputado estadual, RGS; Manoel Malmann Filho, vereador em Santa Maria, RGS; José Gomes da Silva, suplente de deputado estadual, PB; João Inácio de Sousa, vereador em Santos; Simão Mansur, deputado estadual e vice-governador do Estado do Rio de Janeiro; José Pires Cerveira, suplente de deputado estadual, AM; Hugo Gouthier de Oliveira Gondim, diplomata; Jaime de Azevedo Rodrigues, diplomata; Jatir de Almeida Rodrigues, diplomata; Antônio Houaiss, diplomata; Eduardo Quintiliano da Fonseca Sobral, economista; Max Rechulski, importador de café; Dalton Bocchat, funcionário da Petrobrás; Luís Gonzaga dos Santos, ex-prefeito de Natal; Alcides do Amaral Barcelos, coronel do Exército; Cid de Cesare Salgado, funcionário da Petrobrás; Francisco Rinaldo Moreira, funcionário da Petrobrás; Heitor Manuel Pereira, funcionário da Petrobrás; Luís Cláudio Castro e Costa, ex-secretário da Educação e Cultura do Acre; Hélio César Khoury, professor no Acre; Newton Vieira Rique, prefeito de Campina Grande, PA; Tarzan de Castro, líder estadual GO; Alberto Plentz, prefeito de Cruz Alta, RGS; Antônio de Oliveira Lins, advogado; Armando Ziller, ex-deputado estadual, MG; Carlos Olavo da Cunha Pereira, jornalista, MG; Elson Costa; Paulo Silveira Werneck, capitão-de-mar-e-guerra; René Magarinos Tôrres, capitão-de-mar-e-guerra; Tales Fleuri de Godói, capitão-de-fragata; José de Moura Beleza, líder sindical, CE; José Gomes, prefeito de Santos; Nestor Vera, líder sindical, SP.

Renato Medeiros despediu-se da Câmara

Ao despedir-se ontem, da Câmara, o ex-deputado Renato Medeiros (PTB-Roraima) afirmou que foi vencido pelos donos da no Território da Rondônia — os coronéis do Exército Aluísio Pinheiro Ferreira e Paulo Nunes Leal.

Acrescentou que, como simples médico, teve "de enfrentar a ladroeira, a corrupção e a safadeza no Território" e agora reconhece perdida a sua luta "porque a corrupção venceu". Revelou que derrotou várias vêzes o coronel Paulo Nunes Leal nas urnas para a Câmara Federal, acrescentando que agora "com a revolução o coronel venceu com a cassação do meu mandato e a suspensão dos meus direitos políticos".

João Herculano pede comissão para rever atos de cassação

O deputado João Herculino (PTB-MG) sugeriu ontem, da tribuna da Câmara, a constituição de uma Comissão de Revisão, constituída de um representante da Situação e da Oposição da Câmara e do Senado, de um membro do Supremo Tribunal Federal, de um do Superior Tribunal Eleitoral, de um do Conselho de Segurança Nacional e de um da Ordem dos Advogados do Brasil, para proceder ao reexame dos atos do Comando Revolucionário e do presidente Castelo Branco cassando mandatos eletivos e suspendendo direitos políticos.

Para fazer jus à revisão do ato, segundo o representante mineiro, será necessário que o próprio interessado o requeira. Explica o sr. João Herculino que a exigência visa exatamente a encorajar apenas aquêles casos considerados injustos, uma vez que os que se sentirem realmente culpados não buscarão o recurso proposto.

MILITARES & ADJACÊNCIAS

FABIANO VILLANOVA

Décio Escobar preocupa 'linha dura'

Os líderes da chamada "Sorbonne" estão encarando a ida do general Décio Palmeiro Escobar para a Chefia do Estado-Maior do Exército como decisiva para a revolução, pois consideram que o prosseguimento da "linha dura" depende em muito da atuação dêsse general.

Chamados sempre de intelectuais, êsses oficiais acham que, sòmente, com a "linha dura" poderão ver atingidos os objetivos revolucionários.

Os mais teóricos vêem o problema pelos seguintes prismas:

1) A maioria do pessoal que serviu no Estado-Maior do Exército durante a gestão Castelo Branco, acompanhou o marechal em sua subida à Presidência da República;

2) Logo depois da revolução, os postos-chaves dêsse órgão passaram às mãos da oficialidade da "Sorbonne", ligada ao general Costa e Silva, que manteve, interinamente, na Chefia do EME, o general Maurell Filho até à chegada da compulsória;

3) O general Décio Palmeiro Escobar é cunhado do general Peri Bevilaqua, que, conseqüentemente, terá sua posição reforçada na Chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

4) Enquadrado na escola do marechal Castelo Branco, o general Décio Escobar já demonstrou por diversas vêzes que não é partidário da "linha dura", sendo considerado no Exército pelo seu alto gabarito.

CAIXA ECONÔMICA

Apareceram cartazes nos banheiros da sede da Caixa Econômica Federal desafiando o coronel Onaldo Rapôso, encarregado do IPM que investiga sôbre corrupção e atividades subversivas, a divulgar os nomes dos oficiais das Fôrças Armadas que foram beneficiados pelo govêrno deposto com financiamentos para compra de automóveis e casas.

Alguns servidores da Caixa chegam mesmo a dizer que quem poderá ajudar o coronel Rapôso no levantamento dos agraciados é o funcionário Astolfo Dutra, que se encontra prêso no quartel dos pára-quedistas. Consta ainda, que a maioria dos beneficiados se encontra entre os revolucionários.

JAIR DANTAS

Causou a pior repercussão dentro do Exército a reforma e cassação dos direitos políticos do general Jair Dantas Ribeiro. Todos os comentários lembravam que o marechal Humberto Castelo Branco era amigo do ex-ministro da Guerra e foi guindado à condição de chefe do Estado-Maior do Exército pelo próprio. A assessoria do general Jair Dantas achou de bom-têrmo que não fôssem feito pronunciamentos, pois o ex-ministro ainda vem se recuperando das duas intervenções cirúrgicas que sofreu em fins de março.

RESERVADO

O general Costa e Silva recebeu ontem, o deputado Ângelo Mendes de Morais, com quem palestrou longa e reservadamente. Logo depois que o ex-prefeito do Rio de Janeiro deixava o gabinete ministerial um grupinho conversava sôbre as possibilidades do Exército vir a comprar uma boa quantidade de armamentos alemães.

CARTUCHOS

JOÃO Augusto Montarroyos, comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria, com sede em Santiago, no RGS, chegou, ontem, ao Rio, dirigindo-se, imediatamente, para uma conferência com o ministro da Guerra.

OTACÍLIO Terra Ururaí e seu chefe de Estado-Maior, general João Costa, foram outros que conferenciaram com o titular do Exército.

MANOEL Ferreira Barbosa Pinto, comandante da 9.ª Região Militar e Guarnição de Mato Grosso, foi recolhido, em caráter de urgência, ao Hospital Central do Exército.

FARIA Lima foi empossado na vice-presidência do Grupo Executivo da Indústria de Material Aeronáutico (GEIMA).

ARGUS Lima assume, hoje, o comando do Regimento Escola de Cavalaria.

TRANSFERÊNCIA de um oficial do Exército custa, ao mínimo, 500 mil cruzeiros aos pobres cofres da Nação.

CARLOS Borba designado para servir na Escola Naval.

REFORMA do almirante Sílvio Mota abriu mais uma vaga no quadro de almirantes-de-esquadra. O número 1 agora é o almirante Luís Teixeira Martini.

NELSON Vanderlei compareceu ao ato de posse do brigadeiro Faria Lima no GEIMA.

CASTELO Branco estêve reunido por mais de 40 minutos com o governador Rafael de Almeida Magalhães e seu «staff».

SÍLVIO Mota Almeida acabou reformado e não divulgou o discurso secreto que êle fêz aos membros do Almirantado quando era ministro da Marinha.

Capitão Prêso Por Denunciar Arapuca

O Capitão-Aviador Luzio Pinheiro de Miranda, prêso no dia 2 de abril e transferido para a reserva no dia 11 do mesmo mês, por ato do Comando Revolucionário, teve como justificativa para sua punição o fato de ter denunciado, em 1960, a instalação de uma arapuca imobiliária no Clube de Aeronáutica, do qual, na época era conselheiro, tendo sido designado para apurar as irregularidades praticadas pela firma SOTUR. O oficial estêve encarcerado durante 57 dias incomunicável e sem direito de defesa, não sendo chamado, nesse período, a depor sôbre os possíveis crimes de corrupção ou subversão que houvesse cometido.

"PROVAS"

Sòmente no dia 31 de maio recebeu ordem para responder a um inquérito mandado instaurar no Comando de Transporte Aéreo, unidade a que estava subordinado, sendo-lhe apresentadas o que qualificaram de "provas dos crimes". Tais provas eram, nada mais, nada menos, que os documentos com os quais o próprio capitão Pinheiro de Miranda denunciaria à Fôrça Aérea Brasileira o estelionato que vinha sendo praticado pela SOTUR S. A., na venda de terrenos no Município de Cabo Frio, a seus companheiros de farda.

HISTÓRIA

A história começou em julho de 1960, quando das eleições no Clube da Aeronáutica. Investido nas funções de conselheiro, o Capitão Pinheiro de Miranda foi designado para apurar as irregularidades referentes aos negócios realizados pela Sociedade de Turismo Cabo Frio S. A., com associados do clube, em virtude das denúncias formuladas, inclusive a do então ministro Anísio Botelho, que comprara um terreno em Cabo Frio, e depois de tudo pagar, durante 4 ou 5 anos, não conseguia tirar sua escritura definitiva. Depois de 2 meses de trabalho o oficial apresentou relatório sôbre a matéria, o qual foi aprovado por unanimidade.

SÍNTESE

Apurou o oficial, em síntese, o seguinte: que desde 1956, a SOTUR tinha livre trânsito nas unidades da FAB para vender terrenos do loteamento em Cabo Frio; que naquela época a diretoria do Clube da Aeronáutica, sob a presidência do Brigadeiro Henrique Fleiuss, fêz expedir circular aos associados, onde se afirmava "que a idoneidade e capacidade realizadora da firma em questão foi objeto de sindicância com os mais lisonjeiros resultados"; que o Brigadeiro Fleiuss, na ocasião, também Ministro da Aeronáutica, autorizou, mediante desconto em fôlha, a arrecadação das prestações relativas à venda dos terrenos loteados; que o Sr. Sérgio Carneiro, responsável pela SOTUR, auxiliado por seu primo, Capitão-Aviador Ivo Carneiro, negociou lotes com associados no valor aproximado de Cr$ 31 milhões; que, apesar da vultosa quantia recebida pela firma, quase nada em matéria de urbanização fôra feito, pois os lotes ainda não demarcados, se encontravam sôbre dunas, ou submersos nos baixios de uma salina abandonada; que parte da gleba loteada não pertencia ao Sr. Sérgio Carneiro e foi recompletada com área habitada, há vários anos, por várias famílias de pescadores, onde foi colocado um painel com os dizeres "ZONA MILITAR", para disso o sr. Sérgio Carneiro tirar proveito; que o Capitão Ivo Carneiro vendera terrenos penhorados judicialmente pela 12.ª Vara Cível da Guanabara; que o Sr. Sérgio Carneiro não poderia passar a escritura definitiva do lote do Brigadeiro Anísio Botelho porque êsse lote também se encontrava sob o gravame da mesma penhora; finalmente, o Capitão Pinheiro de Miranda sugeriu ao Conselho que por ocasião do julgamento da questão procurasse estabelecer a defesa dos associados que compraram terrenos da SOTUR, para que pudessem recorrer ao Poder Judiciário. Registrou todos êsses episódios sob pesada campanha de calúnias, estimulada pelo grupo que permitiu a instalação da arapuca no Clube da Aeronáutica, na ata da 176.ª sessão do Conselho, no dia 20 de dezembro de 1963, tendo sido sua denúncia assim consignada:

DENÚNCIA

"O conselheiro Miranda declarou que foi ameaçado e que sofreu pesada campanha de difamação durante os trabalhos da sindicância. Recebeu ameaças por meio de telefonemas anônimos, os quais envolviam sua família, caso continuasse indo a Cabo Frio para apurar os fatos. Sofreu campanha de difamação porque se fêz divulgar a cópia de uma carta cujo destinatário era o Capitão Ivo Carneiro assinada pelo zelador da chamada sede do Clube, em Cabo Frio, Waldomiro Alves de Lima, e que foi redigida e datilografada nos escritórios da SOTUR, pelo sogro do Capitão Ivo Carneiro conforme declarou o próprio signatário da carta, na secretaria dêste Clube, na presença do Cap. Int. Márcio Lessa de Vasconcelos e da funcionária Geni Macedo. Tal carta, lida por muitos oficiais da Aeronáutica, procurou *transformar a sindicância em movimento de agitação de caráter político*. Além disso, um jornal de Cabo Frio, "A Gazeta da Baixada", foi também utilizado para dar à sindicância o cunho acima descrito. Concluindo, disse o Capitão Miranda: Nada, porém, sr. presidente, demoveu-me do firme propósito de apurar a verdade e prosseguir nos trabalhos até o seu final, como realmente o fiz. E se tal não bastasse, o Sr. Capitão Ivo da Silveira Carneiro comunicou, em Parte Reservada, ao comandante do COMTA fatos com respeito à minha pessoa e ligados ao problema da presente sindicância. Não faço a leitura da Parte que foi dada e das informações que prestei ao meu comandante, por se tratar de matéria reservada e de caráter administrativo."

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 14-6-1964).

Diario Carioca

Rio de Janeiro, têrça-feira, 16 de junho de 1964

PTB não quer acôrdo com os udenistas

Inquietação poética

O SR. Carlos Lacerda, segundo o correspondente de um matutino carioca em Londres, descobriu repentinamente uma insuspeitada identidade entre si mesmo e o recentemente desaparecido Jawarhal Nehru. Tudo porque lera um artigo assinado pelo ex-"premier" britânico, sr. Clement Attlee, que considerava o grande estadista indiano como um homem de sensibilidade, ao mesmo tempo, para a política e para a poesia.

Foi o bastante para que o governador-em-férias se visse refletido nessa apreciação e descobrisse dentro do complexo da sua formação mental uma irrecusável "inquietação poética".

* * *

A DESCOBERTA, motivada pela apreciação de Attlee, levou-o a crer que era esta qualidade que faltava para sentir-se de corpo inteiro como um Nehru latino-americano. Tudo o mais, no conjunto identificador, êle já o percebera. O entranhado amor pela causa da paz entre os homens, a certeza da vitória das causas justas sôbre as deturpações da prepotência, a confiança em que a violência pode ser vencida pela simples oposição pacífica e, sobretudo, o repúdio à imposição das idéias pelo emprêgo da fôrça bruta, tôdas estas qualidades que constituíam a expressão filosófica do mundialmente admirado "pandit", o governador da Guanabara admitia que fizesse parte da sua marcante personalidade. Faltava a poesia.

Vem agora a lume essa faceta do alto espírito do discípulo de Ghandi e o quadro estava completo. Lacerda é o Nehru redivivo em tôda a sua estatura e nada surpreenderá se êle voltar da longa vilegiatura já de uniforme e gôrro.

* * *

CONFESSAMOS ignorar totalmente a obra poética do grande líder indiano. Sabemos, entretanto, como todo o mundo, do significado da sua notável atuação política, quer em defesa da emancipação do seu povo, quer no sentido do mais fraterno entendimento entre todos os povos e países do mundo. Essa atuação política é lastreada numa concepção filosófica da vida, com princípios definidos e conceituações concretas que não vem ao caso interpretar, mas reconhecer para respeitar. É uma orientação que sempre resultou em posições coerentes, mesmo quando circunstâncias difíceis, como os conflitos fronteiriços com a China ou as disputas com o Paquistão, pareciam impor modificações de concepção e de ação.

Esta coerência, essa disciplina mental, essa tranqüilidade que faz subentender ao menos a presunção do conhecimento e a adoção de uma linha ideológica definida, dão o porte a um verdadeiro estadista. Como o foi Nehru.

* * *

PODE-SE dizer o mesmo do sr. Carlos Lacerda? Pode-se vislumbrar na sua vida política, no seu comportamento perante os fatos e situações qualquer coisa parecida? Pode-se seguir na sua carreira a linha que corresponda a uma definição ideológica inteira e acabada, à exceção de um negativismo a todo transe que por si só nada representa?

Aliás, foi o mesmo sr. Lacerda que, em entrevista a uma revista, declarou-se isento de qualquer ideologia e animado apenas por um empirismo que não caracteriza nenhum estadista. A menos que se pretenda, prêso a uma insuficiência verbal, dar êsse título a todos os que, pelo acaso de um mínimo percentual de votos, chegam à governança de um Estado da Federação.

* * *

NÃO queremos fazer interpretações mais ou menos técnicas do que levou o sr. Carlos Lacerda a sentir-se hoje como a reincarnação de Nehru. Preferimos atribuí-la a uma vaidade, sem muito propósito, é certo, mas admissível numa individualidade que sempre se sentiu no centro dos acontecimentos, mesmo que êsse centro fôsse um dia a Embaixada de Batista, noutro, o Tamandaré de Pena Boto e recentemente o Guanabara cercado e à mercê do pior.

Ou então, considerá-lo como uma vítima dessa "inquietação poética" que tanto tem transtornado o poeta Schmidt.

S. A. DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja
Diretor-Presidente: **Danton Jobim**
Diretor-Vice-Presidente: **Zélio Valverde**
Diretor-Superintendente: **Edgar Bezerra Leite**
Diretor-Tesoureiro: **Ulisses Marinho**

DIARIO CARIOCA
Diretor-Responsável: **Josimar Moreira**

Presidência	43-6465	Publicidade	23-3939
Dir.-Superintendente	43-3930	Revisão	23-4472
Dir.-Responsável	23-5082	Esporte	23-4472
Gerência	43-3014	Polícia	23-3239
Secretaria	43-5539	Circulação	23-3662
Chefia de Redação	43-5574	Oficinas	43-5609
Administr. 22-4437 e	23-4643		

Brasília: Redação do DC-BRASILIA
Av. W-3 — Quadra 8 — Sobreloja — Plano-Pilôto
Tels.: 2-1833 — 2-1838 — 2-6760 e 2-6077

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º andar — Grupo 34
Telefones: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar
Salas 308-310 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 60 — Sala 611
Telefones: 2-7393 e 2-2844

Pôrto Alegre: Rua Vig. José Inácio, 868 - 14.º andar -Conj. 1404

ASSINATURAS

Trimestral	Cr$ 3.000,00
Semestral	Cr$ 5.000,00
(Outros países)	
Semestral	Cr$ 7.000,00
Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 50,00

O movimento de protesto contra a falada aliança PTB-UDN, dentro da agremiação dos trabalhistas, cresceu, ontem, de maneira a indicar o fracasso das negociações, tendo o líder da bancada, deputado Frederico Trota, distribuído nota à imprensa, declarando estar inteiramente alheio e contra a iniciativa.

Por outro lado, o deputado Paulo Ribeiro disse que a inclusão do seu nome entre os que possivelmente passariam a apoiar o govêrno, foi feita sem o seu consentimento, já que é homem de oposição e não está disposto a mudar de orientação, mesmo que colegas seus de partido procedam dessa maneira.

NOTA DO LÍDER

A nota da liderança do PTB é a seguinte: "A proposito da anunciada assinatura de um protocolo do PTB da Guanabara, com a UDN, ou com o govêrno estadual, cumpre-me em face das notícias veiculadas pelo rádio e pelo jornal, informar que: a) desconheço a existência de qualquer documento ou movimento nesse sentido; b) não compareci a nenhuma reunião nem tomei parte em conversações sôbre o mencionado protocolo; c) ninguém até hoje foi autorizado pela bancada do PTB para entabular entendimentos e muito menos a assumir, em seu nome, compromissos de acôrdos; d) pessoalmente acho inoportunas e desinteressantes para o PTB iniciativas dessa natureza".

EMBARQUE DE JK

O deputado Gama Filho, do PSD, protestou contra as violências que as autoridades, no Galeão, praticaram por ocasião do embarque para a Europa do ex-presidente Juscelino Kubitschek. O representante do PSD justificou, como única causa das arbitrariedades, o despeito daquelas autoridades por ver o homem público querido do povo brasileiro que é o sr. Juscelino Kubitschek e por mais essa demonstração de protesto contra as injustiças praticadas contra o ex-presidente e tantos outros grandes homens do país pelos chamados donos da revolução.

LUÍS CORREIA QUER APOIAR

A bancada do PTB, em sua reunião de hoje, discutirá a iniciativa de alguns de seus membros, querendo acôrdo com a UDN. O sr. Luís Corrêa, líder dessa iniciativa, defenderá a idéia. Nos meios trabalhistas da Guanabara a atitude do sr. Luís Corrêa está causando a maior revolta por ter sido êle um dos elementos mais contemplados com benefícios pelo sr. João Goulart.

REUNIAO DO PSD

O diretório regional do PSD deverá se reunir, hoje, para adotar diversas deliberações. Na ocasião, o sr. Augusto Vilas Boas pretende pedir a expulsão do deputado Mendes de Morais, eleito pelo Estado da Guanabara, por ter divergido da linha do partido. Alegará o sr. Vilas Boas que, em caso idêntico de divergência da linha partidária, o sr. Amando da Fonseca foi expulso. Daí a providência se aplicar, por extensão, ao deputado Mendes de Morais.

ESTADO DO RIO

Eleição de vice-governador

Os meios políticos fluminenses começaram, ontem, a examinar as conseqüências da cassação do mandato do ex-deputado Simão Mansur, que vinha acumulando, desde o primeiro mês da revolução, o mandato de vice-governador. E' certo que o seu substituto só será eleito se obtiver o apoio do PSD, partido que aguarda para hoje, instruções do seu presidente nacional, deputado Amaral Peixoto, para iniciar os entendimentos a respeito. E' pensamento do sr. Amaral Peixoto, contudo, manter entendimentos com o general Paulo Tôrres, que, aliás, não havia recebido bem a escolha do ex-vice-governador. Entre os nomes em cogitação para o cargo, figuravam os do cel. Hugo de Sá Campelo e general Raul de Albuquerque (ex-candidato a governador-revolucionário) e dos srs. Cordolino Ambrósio (presidente da Assembléia), Kiffer Neto (condicionando o apoio do PTB ao atual govêrno) e Saramago Pinheiro.

Norte: emancipação em 64

O secretário Heleno Nunes disse ontem que, por determinação do governador Paulo Tôrres, já elaborou dois programas e está elaborando um terceiro, que serão apresentados às técnicas da "Aliança Para o Progresso", visando obter financiamentos para a solução dos problemas energéticos do Estado do Rio. O primeiro está relacionado com a interligação dos sistemas Light-CBEE-Macabu (já em execução) que permitirá ao norte do Estado receber reforços de energia. O segundo está relacionado com um amplo programa de eletrificação rural. O terceiro programa está na fase inicial: trata-se da mudança da freqüência da usina de Macabu de 50 para 60 ciclos e a duplicação da sua capacidade de produção de 22 mil kw para 45 mil kw. Visando a elaboração dêste terceiro programa, o sr. Heleno Nunes seguirá com um grupo de engenheiros para Campos e Macabu, amanhã. E' seu pensamento aproveitar o início de funcionamento da Usina Térmica de Campos (30 mil kw) em junho do próximo ano e a conclusão da interligação de sistemas, para parar a Usina de Macabu, para reconstruir o seu túnel (destruído em 1959 e reparado em caráter de emergência), modificar a freqüência e iniciar os trabalhos de duplicação da sua produção.

Presos com o Exército

Todos os presos políticos fluminenses que se encontravam recolhidos no Estádio Caio Martins e Fórum transferidos para a improvisada prisão da Estação de Neves, estão agora sob a responsabilidade do encarregado do IPM no Estado do Rio, general Mário de Carvalho Vale. Por outro lado, todos os inquéritos sôbre corrupção que estavam em andamento, não sofrerão solução de continuidade. As apurações que culminarem com o indiciamento das pessoas arroladas, serão remetidas à Justiça.

Diretores continuam: UFERJ

A assessoria de imprensa da Universidade Federal do Estado do Rio revelou, ontem, que o reitor Dioclécio Dantas seguiu para Brasília onde tenciona apressar a publicação de decreto do pessoal da UFERJ. Com a medida serão declarados extintos os mandatos dos diretores das cinco escolas agregadas, que são: Serviço Social (Violeta Campofiorito), Filosofia (Durval Pereira), Engenharia (Otávio Cantanhede), Ciências Econômicas (Laert Caldeira) e Enfermagem (Aurora Afonso da Costa). Os novos diretores serão nomeados pelo reitor Dioclécio Dantas. Durante sua presença em Brasília, o reitor cuidará da liberação da verba de Cr$ 300 milhões devida pela União, como auxílio ao Hospital Antônio Pedro.

Funcionalismo vai ao governador

Uma comissão de funcionários públicos estaduais vai encontrar-se amanhã, às 16 horas, com o governador Paulo Tôrres, ocasião em que fará entrega de um memorial reivindicatório da classe. Nesse documento, os funcionários abordam diversos problemas, entre os quais o aumento de vencimentos, nôvo Estatuto do Funcionalismo Civil do Estado, reforma da legislação do IPS e dinamização do Conselho do Funcionalismo Civil.

A comissão, constituída pelos funcionários José Raimundo de Carvalho, coronel Coaraci de Souza Ferreira, Alírio Mariano de Castro, Domingos dos Santos, Maria R. Louro e outros, vai se reunir hoje, às 19 horas, na sede da ASPERJ, a fim de redigir o memorial e traçar planos para o encontro.

"Shopping Center" na AL

Voltará à ordem do dia na Assembléia Legislativa o ruidoso caso do "Shopping Center", do aterro da orla marítima, obra realizada pela Piacurbs, do conhecido engenheiro Yamegata. A Piacurbs é sucessora da Dahne & Conceição, que desde 1935 goza de concessão muito discutida e, sem nenhuma dúvida, danosa para os cofres públicos. Fomos informados de que o "Shopping Center" do Brasil adquiriu por 800 milhões de cruzeiros, conforme escritura pública, a área onde pretende erguer seu mais nôvo empreendimento. O Ministério da Marinha, sob o fundamento de que o aterro está prejudicando à navegação, trata de embargar a obra e seus departamentos técnico e jurídico já estão estudando o assunto. Tudo indica que atrás de tudo exista uma grande negociata de que se locupletou o ex-governador Badger Silveira.

BASTIDORES & NOTÍCIAS

De JOURDAN AMÓRA

Geisel, Tôrres e JK salvaram fluminenses

A tensão que há dias dominava os meios políticos fluminenses terminou ontem. Alguns políticos que tinham motivos para temer a perda dos direitos políticos ou mandatos, contudo, ainda guardaram um pouco de preocupações, imaginando a divulgação de nova lista ou a inclusão de seus nomes no "Diário Oficial", embora êles não figurassem nas listas de cassações divulgadas até domingo.

Iniciado o balanço da situação política fluminense, observou-se que foram punidos pela Revolução as seguintes autoridades: Governador Badger Silveira; Vices-governadores João Batista da Costa e Simão Mansur (revolucionário e deputado); Deputados Federais Adão Pereira Nunes, Demisthóclides Batista, Paiva Muniz, Bocaiúva Cunha, José Pedroso e Tenório Cavalcanti; e suplentes de deputados estadual, Rafael Francisco de Almeida. Não foram cassados os direitos políticos dos deputados estaduais que perderam os mandatos, acusados como comunistas, srs. Afonso Celso Nogueira Monteiro, Elzio Ramalho, Aristóteles Melo, Francisco Alves e José Antônio da Silva. Em igual situação ficaram os prefeitos afastados após a Revolução, srs. Ubirajara Muniz, Eracydes de Lima, Wanor Tassara, Sebastião Conceição e José Barbosa e mais os senhores Flávio Bortoluzzi e Antônio Macedo de Castro, que chegaram a ser presos. O pedido do marechal Odilio Denys, visando a cassação do mandato do prefeito Jamil Cardoso não prevaleceu. Também o prefeito Alberto Dauaire, que chegou a ser afastado pela Câmara Municipal de São João da Barra, manteve-se no cargo para o qual retornara por decisão judicial.

Outros processos formados no Conselho de Segurança, na ID-1 e no Palácio do Ingá, contra políticos fluminenses, não foram considerados na hora final das decisões. Os indiciados — por motivos diferentes — eram os srs. Celso Peçanha, Carvalho Janotti, Vasconcelos Tôrres, Aarão Steinbruck, Amaral Peixoto, Emanoel Waismann, Alair Ferreira, Lucas Figueira, Kiffer Neto, Pereira Pinto, Henri Nôvo, Togo de Barros, Sebastião Bruno, Amj. Reichard, Arsonval Macedo, Costa França, Freitas Lima e Wilson Federici. Também ficaram livres da "degola" 17 dos 18 suplentes ameaçados e seis cidadãos, alguns dos quais estão presos ou continuam respondendo a processos na área policial-militar ou administrativa. Igualmente os vereadores que tiveram seus mandatos cassados por decisões legislativas — em nome da Revolução — não foram atingidos. Não foram considerados, por outro lado, os processos formados contra os prefeitos Silvio Picanço, Joaquim Tenório, Flávio Castrioto e Roger Malhardes.

Alguns políticos já tinham como certa a sua exclusão das listas preliminares de cassações, a exemplo dos srs. Nicanor Campanário, Aécio Nanci e Ordener Veloso (como noticiamos no dia 9) e os senhores Zorly Martins e Peixoto Filho.

A três nomes devem os fluminenses a redução havida nas listas de "degolas": generais Paulo Tôrres e Orlando Geisel e ex-presidente Juscelino Kubitschek. O general Paulo Tôrres cumpriu sua decisão de não cometer injustiças, eliminando os nomes de autoridades contra quem eram feitas acusações sem provas convincentes. O general Orlando Geisel (secretário do Conselho de Segurança Nacional) foi um dos principais responsáveis para a redução das listas finais de "degolas" de 400 para apenas 108 nomes. Argumentou o general Geisel, a má repercussão da "degola" do senador Juscelino Kubitschek e as frentes de lutas abertas contra a Revolução.

Os fluminenses, porém, estranharam a cassação do mandato dos srs. Paiva Muniz e Bocaiúva Cunha e a exclusão de negocistas e corruptos conhecidos amplamente. Não deixou de ser também comentado — embora o fato tivesse sido antecipado destacadamente por esta seção, com a inclusão do nome do sr. Tenório Cavalcanti, na mesma época — a cassação do mandato do sobrinho. Simão Mansur, que é amigo pessoal do sr. Carlos Lacerda e revolucionário.

Agora os meios políticos fluminenses aguardam as medidas restritivas da Revolução, no campo legal, sendo certo que os políticos ainda processados não poderão ser candidatos, o mesmo acontecendo com aquêles que tiveram os mandatos cassados por decisões legislativas. Os inquéritos continuarão.

CONFIDENCIAIS

1 — *O suplente do sr. Tenório Cavalcânti, o líder do MTR-fluminense, sr. Glênio Martins Peçanha, seguirá, hoje, para Brasília, onde aguardará a chamada para ser empossado como deputado federal pelo Estado do Rio. O sr. José Maria Ribeiro, que foi confirmado no exercício do mandato, tenciona solicitar licença de um mês, dando oportunidade ao suplente, sr. Jorge Cúri. Na Assembléia fluminense, foi efetivado no exercício do mandato, o primeiro suplente, sr. Carlos Quintela, que substitui ao sr. Simão Mansur. Atualmente o sr. Quintela ocupa a vaga do sr. Luís Brás (secretário de Educação), o que provocará a convocação do outro suplente, sr. Luís Guimarães.*

2 — *O ex-prefeito de Cachoeiras de Macacu, sr. Ubirajara Muniz, continua recolhido a um xadrez da DOPS, sem ter prestado ainda qualquer depoimento. Seu advogado, sr. Marcus de Morais, procurou o general Taborda, a quem foi atribuída a denúncia sôbre a existência de armas em Cachoeiras de Macacu, sob a responsabilidade do sr. Ubirajara Muniz. Negou ter feito a acusação e encontra-se enfêrmo. Amigos do ex-prefeito atribuem a denúncia a seus inimigos políticos de Cachoeiras de Macacu, para justificar a sua prisão.*

Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante

Sede própria: Rua Acre, 55 — 8º andar — sala 806

Edital de Convocação

De ordem do Senhor Presidente, pelo presente edital ficam convocados todos os associados, quites e em pleno gôzo de suas regalias Sindicais para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 19 (sexta-feira) do corrente, em primeira e segunda convocações, respectivamente, às 16,00 e 18,00 horas para tratar o seguinte:

ORDEM-DO-DIA

1) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior.
2) Leitura do expediente.
3) Leitura, discussão e aprovação da Previsão Orçamentária e parecer do Conselho Fiscal para o exercício de 1965.
4) Assuntos gerais.

Estado da Guanabara, 10 de junho de 1964.

Manoel Dionísio Matos
1º secretário

CORRETORES DE IMÓVEIS

Para novos lançamentos estamos admitindo CORRETORES DE IMÓVEIS com experiência comprovada no ramo. Inútil apresentar-se sem a necessária experiência. Tratar na:

CAPRI

Av. Rio Branco, 156 – Grupo 609

DC-SÃO PAULO

DA SUCURSAL

'Blitz' udeno-lacerdista para derrubar governador

SÃO PAULO — (Da Sucursal) — Escapando das sanções do famoso artigo 7 do Ato Institucional, malgrado todo o empenho desenvolvido em contrário, especialmente nas últimas semanas, por certa liderança udenista, o governador **Ademar de Barros** terá de enfrentar, a partir de agora, uma dura batalha não sòmente pela permanência de sua candidatura presidencial, como em defesa de sua própria continuidade à frente do govêrno estadual. A UDN resolveu alijá-lo do govêrno e já agora procura, em entendimentos com tôdas as fôrças divorciadas do situacionismo estadual, condições para apresentar o requerimento de "impachment", há muito formulado pelo deputado **Paulo de Castro Prado.** Afirma-se que investigações vêm sendo realizadas, sigilosamente, em tôrno do governador, de seu govêrno e de sua vida pregressa. De posse de tal documentação, o sr. **Ademar de Barros** seria colocado à parede: ou desiste de sua candidatura à presidência e aceita a Embaixada brasileira em Bonn, ou será afastado por "impeachment" e terá de enfrentar uma pletora de processos de tôdas as ordens. A UDN paulista aguarda a chegada do sr. **Abreu Sodré**, seu dirigente estadual, há muito na Europa em companhia do governador **Carlos Lacerda**, para iniciar, de forma efetiva, a sua operação. Aquêle político traria da Europa instruções do governador da Guanabara, por motivos óbvios também "vivamente interessado" em retirar do páreo de uma eventual sucessão, o seu competidor de São Paulo.

DEGOLA EM SÃO PAULO

Perderam os seus mandatos, os paulistas deputados **Otávio Maria, William Salém e Paulo Jorge Mansur**. Antes já haviam sido cassados os mandatos dos deputados **Paulo de Tarso, Plínio de Arruda Sampaio, Rogê Ferreira e J. J. Abdalla.** A Assembléia Legislativa perdeu os srs. **Cid Franco, Farabulini Júnior e Gualberto Moreira.** A Câmara Municipal da capital, apenas o sr. **Moacir Longo.** Tiveram seus direitos políticos suspensos os deputados eleitos **Miguel Jorge Nicolau, Rio Branco Paranhos, Rocha Mendes Filho, Luís Tenório de Lima,** bem como os líderes sindicais **Pedro Ivine** (bancários), **Luciano Lepera** (jornalista e deputado eleito), **Osvaldo Lourenço, Pedro Felipe Ventura Tomaz, Guarino Fernandes dos Santos.** No "listão", saiu os nomes do prefeito **Ivã Correia** (de Indaiatuba, cujo vice-prefeito assumiu minutos depois a divulgação do rol) e vereadores **Mário Ferreira Filho, Aguinaldo Moreira, Oacir Ferreira dos Santos.** Assumirão cadeiras na Câmara Federal os suplentes **Germinal Feijo, José Barbosa e Hugo Lacorte Vitale** (êste último, obteve nas eleições apenas .. 8.503 votos). A vaga do sr. **Otávio Maria** será ocupada pelo sr. **Milo Camarosano**, que já estêve em exercício, tendo perdido o seu lugar para o sr. **Otávio Maria**, em virtude da apuração feita pelo TRE de fraudes em seu favor. Agora retornará, no mesmo instante em que terá de responder, na justiça eleitoral, por novos processos por fraudes em mapas de apuração...

REFORMA

O governador **Ademar de Barros** já iniciou entendimentos para a reformulação de seu secretariado. Negam os Campos Elíseos que tal reforma seja determinada por "fôrças ocultas". E' quase certo de que os primeiros-secretários a serem demitidos, serão o general **Aldévio Lemos** (cuja entrevista em defesa do mandato do governador foi tida como desafio ao govêrno federal) e o sr. **Dagoberto Sales**, ex-deputado, ex-nacionalista e ex-secretário. Os novos secretários serão escolhidos por critérios políticos e através da reforma o governador do Estado pretende criar condições objetivas para fulminar a tentativa de "impeachment" patrocinada pelos udenistas.

FORUM CRIMINAL

Foi remetido ao Forum Criminal inquérito de DOPS no qual estão indiciados o general **Aulete Albuquerque Puertas**, ex-interventor da Companhia Telefônica Brasileira, major **Reinaldo Blas de Sousa e Silva**, capitão **Plínio de Deus Fernandes** e jornalista **Nélson Gatto**, ex-chefe do Serviço Federal de Repressão ao Contrabando. São, também indiciados os sargentos da Aeronáutica **Gilberto Gomes Negrão, Antônio Raimundo Madeira Filho, Francisco Welszki Filho e Massanori Kanar.** Todos resistiram à revolução de 1 de abril, na CTB.

DESTAQUES

TRISTÃO — Verdadeira multidão lotou a Igreja de São Domingos, dos dominicanos, para ouvir mestre **Tristão de Ataíde** falar sôbre "O engajamento dos leigos cristão no Brasil de hoje". O conferencista foi aplaudido em pé.

MACACO — Na eleição para a escolha do animal mais popular do Zoo paulista, o gorila está ganhando, por larga margem, uma onça.

JK — Novos discursos na Assembléia Legislativa em defesa do ex-presidente Juscelino Kubitschek. Falaram a pessedista **Conceição da Costa Neves** e o democrata-cristão **Fernando Mauro.**

DÓLARES — A deputada **Conceição da Costa Neves** fêz referência a negociatas com dólares que, segundo ela, levadas ao conhecimento público, deixariam muito mal alguns dos inimigos do sr. **Juscelino Kubitschek.**

SO' — Voltou a aplaudir o ato que cassou o mandato e suspendeu os direitos políticos do sr. **Juscelino Kubitschek**, o deputado pessedista **Cunha Bueno.** Afirmou na oportunidade nada dever ao ex-presidente. Fêz-se pelos seus próprios méritos!

PADRES — Impedido de comparecer à 1ª Junta de Conciliação e Julgamento, por coação ilegal, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação em Pirajuí, depôs contra o ex-deputado **J. J. Abdalla** junto aos padres **Luís Furlaneto**, desta capital, **Oliveira Gonçalves**, professor do Seminário de Aparecida e **José Alberto Montenegro**, professor do seminário de Fortaleza. Também para frei **José Maria Sartori**, assistente da Ação Operária Católica.

ABSTENÇÃO — No plebiscito sôbre a autonomia de Pirituba, o que mais espantou foi o desinterêsse popular. A abstenção alcançou 60%.

AUMENTOS — Subiram os preços do pão, do leite, do arroz e das passagens em transportes interurbanos. O açúcar continua desaparecido esperando alta.

INQUILINATO — Enquanto isso, é sob verdadeiro pânico que o povo aguarda a nova lei do inquilinato, que, segundo tudo indica, irá tornar ainda mais difícil a vida dos desprivilegiados.

DÍVIDA — O ex-deputado federal do PSD, cujo mandato foi cassado e direitos políticos suspensos, **J. J. Abdalla**, deve apenas à Fazenda Nacional, um bilhão de cruzeiros. Soma idêntica deveria à Previdência Social e à Fazenda estadual.

PRESO — Logo após ter seu mandato cassado, foi prêso o ex-deputado federal **Paulo Jorge Mansur** e recolhido ao navio-presídio "Raul Soares".

Hotel Casino Icaraí

GRILL (Agora Salão Azul!)

O antigo e famoso salão de reuniões da Sociedade Fluminense, completamente remodelado, está agora à disposição do público para grandes banquetes, bailes, festas de formaturas etc.

Faça já a sua reserva
Fones: 2-7995 — 2-7996 — 2-7997

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 300

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que dispõe a Lei n.º 1.779 de 22-12-1952, devidamente autorizada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, e tendo em vista a Instrução n.º 272, de 3-6-1964, daquela Superintendência,

RESOLVE:

Art. 1.º — As Agências do Instituto Brasileiro do Café acolherão para registro as "declarações de vendas" relativas à exportação de cafés da safra 1964/1965 que consignem os preços mínimos abaixo indicados:

EMBARQUES EM QUALQUER PÔRTO

US$ 0,45 (quarenta e cinco centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para café "despolpados", com as características de tipo e bebida indicadas no respectivo Regulamento de Embarques;

EMBARQUES EM QUALQUER PÔRTO

US$ 0,43 (quarenta e três centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 5/6 para melhor, bebida isenta do gôsto "Rio-Zona";

EMBARQUES PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

US$ 0,42 (quarenta e dois centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 5/6 para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona";

EMBARQUES PELOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E NITERÓI

US$ 0,39 (trinta e nove centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 7 para melhor, bebida "Rio-Zona";

EMBARQUES PELOS PORTOS DE VITÓRIA, SALVADOR, RECIFE E SÃO FRANCISCO DO SUL

US$ 0,37 (trinta e sete centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para cafés do tipo 7 para melhor, de bebida "Rio-Zona".

Art. 2.º — Para efeito da determinação dos valores, em cruzeiros, das cambiais de exportação, serão aplicados os critérios de conversão estabelecidos na referida Instrução n.º 272, de 3-6-1964, da SUMOC.

Art. 3.º — Será admitida a remessa, pelos exportadores, em regime de "Conta Gráfica", da comissão de, no máximo 1,5% (um e meio por cento) nos casos de exportação para os Estados Unidos da América e 3% (três por cento) para os demais destinos, exceto Argentina, Chile e Uruguai, desde que as vendas sejam declaradas a preços mais elevados, de tal forma que a dedução das comissões não implique reduzir os valôres básicos de registro.

Parágrafo Único — Nos casos de exportação para a Argentina, Chile e Uruguai, poderá ser admitida a remessa de comissão de até 3% (três por cento) independentemente de pagamento pelo exportador.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1964.

LEÔNIDAS LOPES BORIO
Presidente

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 301

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, tendo em vista o que estabelece a Resolução n.º 429, de 12-6-64 da Junta Administrativa, e de acôrdo com o Esquema Financeiro para a safra cafeeira 1964/1965 admitido pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito,

CONSIDERANDO:

a) a necessidade de garantir preços mínimos, na conformidade da alínea "a", item 1, da citada Resolução n.º 429;

b) não ter sido mantido em sua íntegra o item 1 da mesma Resolução n.º 429, de acôrdo com o Art. 9.º da Lei n.º 1.779, de 22-12-1952;

c) a autorização consubstanciada na alínea "b" do item 1 e no item 5 da Resolução n.º 429 aludida; e

d) a Instrução n.º 272, de 3-6-1964, da Superintendência da Moeda e do Crédito, que fixa em US$ 22,50, ou equivalente em outras moedas, a quota de contribuição para a exportação de café da safra 1964/1965

RESOLVE:

Art. 1.º — Garantir a compra, a partir de 1.º de outubro de 1964, através do Banco do Brasil S/A, à opção do vendedor, cafés das quotas "despolpados" e "comum" da safra 1964/1965, conforme especificados no respectivo Regulamento de Embarques, desde que devidamente registrados no Instituto Brasileiro do Café, nos seguintes preços por saca de 60,5 quilos brutos, acondicionados em sacaria de primeira viagem, entregues em armazéns do interior indicados pelo I. B. C., com impostos estaduais pagos:

a) Cr$ 36.000,00 (trinta e seis mil cruzeiros) por saca, para os cafés "despolpados" de características de tipo e bebida constantes do Regulamento de Embarques acima citado;

b) Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros), por saca, para os cafés de tipo 5/6 para melhor, bebida livre de gôsto "Rio-Zona"; e

c) Cr$ 27.000,00 (vinte e sete mil cruzeiros), por saca, para os cafés do tipo 7 para melhor, bebida "Rio-Zona".

Art. 2.º — A Diretoria do IBC alterará, para mais, os preços mencionados no Art. 1.º, bimensalmente e a partir de 1.º de outubro de 1964, inclusive, sempre que os referidos preços sejam inferiores a 80% (oitenta por cento) dos valôres em cruzeiros, obtidos na exportação de uma saca de café, conforme as especificações do tipo e bebida referidas no mesmo Artigo 1.º, e tendo por base de determinação os registros prevalecentes nos portos de Santos e Vitória, no 15.º dia anterior ao de cada período, feitas as conversões às taxas do Banco do Brasil na mesma data.

Art. 3.º — A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café baixará Resolução, em separado, disciplinando as normas de faturamento dos cafés a serem adquiridos.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1964.

LEÔNIDAS LOPES BORIO
Presidente

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

JUNTA ADMINISTRATIVA
RESOLUÇÃO N.º 428

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA 1964/65

A JUNTA ADMINISTRATIVA do INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe confere o artigo 10, alínea "c" da Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952, resolve expedir o seguinte Regulamento de Embarques para a Safra 1964/65:

Art. 1.º — O escoamento dos cafés da Safra 1964/65 das áreas de produção para os portos de embarque fica subordinado aos limites e às condições dêste Regulamento.

DOS CAFÉS DE MERCADO

Art. 2.º — Os cafés de Mercado terão quotas com as seguintes nomenclaturas:

1 — DESPOLPADO (DESP)
2 — COMUM (COM).
3 — .... VETADO

Art. 3.º — Os cafés "Despolpados" deverão ter as seguintes características:

a) colheita em cereja
b) boa sêca
c) côr e torração características
d) tipo não inferior a 4 (quatro)
e) bebida "duro" para melhor
f) não macerados (colhidos secos)

§ 1.º — A critério da Diretoria, em exame específico da região produtora, poderão ser aceitos no item "e" dêste artigo, cafés livres de bebida "Rio Zona".

§ 2.º — Os cafés "Despolpados" não estão sujeitos a qualquer regime de retenção.

§ 3.º — Os cafés "Despolpados" serão conservados no interior, nas [illegible] livre trânsito e preferência no transporte, desde que comprovadamente vendidos na exportação.

§ 4.º — .... vetado.

Art. 4.º — Os cafés "Despolpados" serão recolhidos a armazéns que tenham satisfeito prévia e integralmente, as condições que o IBC estabelecer, sendo ai classificados e conferidos, e terão [illegible] liberação.

Art. 5.º — As sociedades Cooperativas de Cafeicultores, devidamente registradas no IBC, serão despolpadoras diretamente para exportação, quando [illegible] vendidos, ou para os portos de acôrdo com regulamentação a ser baixada pela Diretoria do IBC.

Parágrafo único — Os cafés em [illegible] "COOP" [illegible] Quotas previstas neste Regulamento.

Art. 6.º — Os cafés, quando comprovadamente vendidos para exportação, serão encaminhados diretamente aos armazéns dos portos, sendo ai classificados e conferidos para efeito de liberação e embarque, de acôrdo com regulamentação a ser baixada pela Diretoria ...... vetado.

Art. 7.º — A "Quota Comum" compreende os seguintes cafés:

1) de tipo 5/ (cinco/seis) para melhor, de bebida isenta de gôsto "Rio Zona", produzidos em qualquer parte do território nacional.

2) de tipo 7 (sete) para melhor, produzidos nos Estados do Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Minas Gerais quanto aos Municípios não mencionados no art. 35, sem contar os grãos brocados, apenas perfurados, como defeitos.

3) ..... vetado.

Parágrafo único — ...... vetado

DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 8.º — A classificação dos cafés de Mercado será feita pelo IBC em prazos não excedentes de 15 (quinze) dias da sua chegada ao destino ou entrada em armazéns no interior.

Art. 9.º — Os cafés que não satisfizerem as exigências constantes dêste Regulamento, ficarão retidos por conta do consignatário e ou o interessado.

§ 1.º — Retido o café, ao interessado ou ao seu consignatário será assegurado o direito de requerer reclassificação, dentro de 30 (trinta) dias, contados da data do respectivo edital ou boletim de classificação, sendo-lhe fornecidas 3 (três) amostras autênticas de café.

§ 2.º — A reclassificação em apêlo, requerida pelo interessado, será operada pelo IBC, onde o café fôr retido, com a presença do interessado ou seu representante.

§ 3.º — Será assegurado ao interessado, caso não se conforme com o resultado da reclassificação, o direito de requerer refuração do café, com a presença de um representante para nova classificação, que será procedida por uma Junta de Arbitragem, composta de três representantes, um do IBC, um do comércio e um da lavoura, depositando o interessado a quantia necessária ao atendimento das despesas previstas.

§ 4.º — A refuração só se processará com a presença do interessado ou seu representante devidamente credenciado, sendo as amostras extraídas e rubricadas pelo responsável pelo armazém, pelo fiscal e pelo interessado ou seu representante.

§ 5.º — No caso do resultado da nova classificação ser favorável ao interessado ser-lhe-á devolvido o depósito de que trata o § 3.º

§ 6.º — Confirmado o resultado da classificação inicial ao consignatário e ou o interessado é facultado requerer o rebenefício ou catação no interior ou nos portos desde que sua reclassificação não acuse mais de um tipo abaixo dos estabelecidos neste Regulamento bem como no interior será permitida ainda a substituição dos cafés que não tenham se enquadrado na reclassificação, ficando entendido que em ambos os casos, as despesas correrão por conta dos interessados.

§ 7.º — Tratando-se de café inferior aos tipos permitidos no parágrafo anterior, será o produto apreendido pelo Instituto Brasileiro do Café.

DO TRANSPORTE

Art. 10 — Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados dentro de 30 (trinta) dias para os portos de destino ou armazéns de retenção, de acôrdo com as instruções baixadas pela Diretoria do IBC.

Art. 11 — As emprêsas transportadoras, qualquer que seja o meio de transporte, deverão, obrigatòriamente, fazer constar do respectivo "conhecimento de frete" o nome do município onde foi produzido o café.

Art. 12 — Os transportadores rodoviários, não organizados em emprêsas, ficarão obrigados, quando necessário, ao porte de guias ou talões de quitação do tributo devido ao Estado produtor do café que estiverem transportando.

Art. 13 — Os transportadores só poderão admitir a despacho cafés acondicionados em sacaria devidamente marcada, cujo estado garanta o transporte e as movimentações, pesando 60,5 (sessenta e meio) quilos por unidade.

Parágrafo único — Serão toleradas as oscilações de pesagem até 500 (quinhentas) gramas por unidade, desde que o pêso total da consignação seja exato.

Art. 14 — Nenhum café poderá ser admitido a despacho em sacaria que não contenha as contramarcas que a distingam de acôrdo com a respectiva quota, tal como estabelecido neste Regulamento.

Art. 15 — O cancelamento de despacho destinado a pôrto de exportação, ou a alteração de destino primitivo, só poderá ser feito mediante autorização do IBC.

Art. 16 — A transferência de café do disponível, de um pôrto para o outro, dependerá sempre de prévia autorização da Diretoria do IBC.

Art. 17 — O trânsito do café abaixo do tipo 7 (sete), produto de benefício, rebenefício ou catação, só será permitido mediante licença prévia do órgão fiscalizador do IBC.

Art. 18 — Os despachos de café da Safra 1964/5 só poderão ser realizados no período de 1.º de julho de 1964 a 30 de abril de 1965, com exclusão dos despachos na "Quota Despolpado" ...... vetado.

Parágrafo único — Os cafés despachados com infração dêste artigo terão seus registros, para efeito de liberação, adiados por 90 (noventa) dias, contados a partir do início da nova safra, sem prejuízo das sanções previstas nos seus autores.

Art. 19 — Nenhuma partida de café, qualquer que seja a quota, poderá conter em sua constituição, mesmo por liga, produto comprovadamente fornecido pelo IBC à indústria de torrefação e moagem do café, para exclusivo consumo interno.

Art. 20 — Nenhuma emprêsa transportadora poderá emitir conhecimento de "frete" sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos.

Art. 21 — À chegada dos cafés no destino, far-se-á fiscalização pelos documentos emitidos pelas emprêsas transportadoras e guias ou talões de quitação de tributo devidos ao Estado de procedência, devidamente visados pelo Serviço de Fiscalização competente dos Estados produtores, nos portos de escoamento.

DO REGISTRO

Art. 22 — Os conhecimentos e quaisquer outros documentos representativos de remessa de café estão sujeitos, obrigatòriamente, a registro nos portos de destino, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da entrada no armazém de retenção, quando vindo pelo rodoviário ou da data de emissão do conhecimento, quando se tratar de despacho ferroviário.

§ 1.º — O IBC, ao lançar nos documentos a anotação do registro, apor-lhe-á um carimbo com dizeres indicando a safra 1964/65 e o Estado de origem.

§ 2.º — Na hipótese de não estarem os respectivos documentos registrados, os cafés em condições de liberação serão recolhidos a Armazéns Gerais, por conta dos consignatários, onde ficarão intocáveis até que seja promovido o registro, após o que será efetivada a liberação.

DA RETENÇÃO

Art. 23 — A retenção dos cafés de Mercado deverá ser feita em reguladores do IBC, Armazéns Gerais ou não, bem como nos de Cooperativas, ainda que situados no interior, desde que tenham satisfeito, prévia e integralmente, tôdas as condições exigidas pelo IBC.

Art. 24 — . . . . vetado.

Art. 25 — Ao chegar ao destino os cafés que forem transportados por qualquer outro meio que não o ferroviário, deverão ser recolhidos, por conta do consignatário, a armazéns que tenham satisfeito prévia e integralmente as condições que o IBC estabelecer. Êsses cafés ficarão nos referidos armazéns sob a fiscalização do IBC, enquanto sua liberação não fôr autorizada. Os cafés vindos por estradas de ferro sòmente serão desembaraçados no pôrto na época de sua liberação, conforme instruções do IBC.

Art. 26 — Os cafés despachados para os portos, ou por outro meio que não o ferroviário, serão obrigatòriamente recolhidos a armazéns do IBC ou outros, onde aguardarão a vez de sua liberação.

DA LIBERAÇÃO

Art. 27 — A liberação dos cafés despachados sujeitos à retenção regulamentar, processar-se-á de acôrdo com a ordem cronológica dos despachos para cada pôrto, tomando-se por base, para êsse efeito, a data do conhecimento de transporte, quando o café fôr despachado por ferrovia, e, para os transportados por qualquer outro meio, a da entrega do café nos armazéns do IBC ou outros.

Art. 28 — A ordem cronológica será respeitada com a tolerância máxima de 9 (nove) dias, dentro das respectivas dezenas de dias. Assim, em relação aos cafés despachados ou recebidos, entre os dias 1 a 10 de cada mês, a liberação poderá abranger, indistintamente, qualquer dêles.

Art. 29 — Ficam fixados os seguintes limites para os estoques nos portos:

	Sacas
Santos	1.500.000
Paranaguá	1.500.000
Rio de Janeiro	800.000
Vitória	350.000
Angra dos Reis	150.000
Niterói	150.000
São Sebastião	100.000
Antonina	100.000
Itajaí	—
São Francisco do Sul ..	—
Foz do Iguaçu	—
Salvador	—
Recife	—

Parágrafo único — Não se entendem nos limites os cafés despolpados, ficando a Diretoria autorizada a incluir ou reajustar os limites para os portos supra de acôrdo com as conveniências da comercialização da safra, bem como estabelecer a percentagem de liberação dos cafés da Safra 64/65 e anteriores, dentro dêsses limites.

Art. 30 — A liberação dos cafés sòmente será feita após o registro e atendidas as exigências de classificação, preenchidos os requisitos dos arts. 22 e 27.

Parágrafo único — Para efeito de liberação, as Cooperativas ficarão obrigadas a enviar, em cada despacho, ao órgão competente do IBC, relação das parcelas componentes do lote e respectivos cooperados-proprietários.

Art. 31 — O desembaraço dos cafés nos portos ou localidades de destino, qualquer que seja o meio de transporte, sòmente se verificará mediante ordem expressa do IBC, quando será feito o encaminhamento aos armazéns onde devem ficar retidos, enquanto sua liberação não fôr autorizada.

DAS INFRAÇÕES, DAS PENALIDADES E DO PROCESSO

Art. 32 — As infrações dos dispositivos dêste Regulamento serão apuradas nos têrmos da legislação vigente, em processo administrativo, iniciado com o auto de infração e apreensão, dando lugar à imposição de multas de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) a Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) por saca de café, calculadas sôbre o total da remessa a que se referir a infringência, sem prejuízo das demais sanções cabíveis.

Parágrafo único — Em igual penalidade incorrerão as pessoas físicas ou jurídicas coniventes nas infrações.

Art. 33 — O auto de infração, ou de infração e apreensão será circunstanciado, com informação completa da infração e capitulação precisa dos dispositivos infringidos.

§ 1.º — Ausente o infrator no ato da lavratura do auto ou, se presente, recusar-se a assiná-lo, caberá à autoridade autuante certificar essa recusa, presentes duas testemunhas.

§ 2.º — Se o infrator estiver presente à assinatura do auto e assiná-lo, a êle será entregue uma cópia do auto, o que implicará na sua ciência de que dentro de 30 (trinta) dias deverá apresentar sua defesa escrita na sede do órgão fiscalizador processante, sob pena de revelia.

§ 3.º — Se o infrator estiver ausente, ou, se presente, tiver se recusado a assinar o auto, caberá à autoridade processante intimá-lo por escrito, mediante protocolo ou carta registrada com recibo de volta, para dentro de 30 (trinta) dias apresentar sua defesa escrita, sob pena de revelia. Acompanhará uma cópia do respectivo auto.

§ 4.º — Não encontrado o infrator, será êle intimado por edital publicado no órgão da Unidade da Federação onde ocorreu a infração.

§ 5.º — O prazo para apresentação de defesa terá início na data do auto, se ocorrer a hipótese do § 2.º, na data do recebimento da intimação, se ocorrer a hipótese do § 3.º e, na data da publicação do edital, quando ocorrer a hipótese do parágrafo anterior.

Art. 34 — Esgotado o prazo de 30 (trinta) dias, mesmo que a defesa não seja apresentada, serão os autos conclusos ao presidente da Diretoria do IBC para julgamento dentro de 30 (trinta) dias.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 35 — Para os efeitos dêste Regulamento são considerados municípios produtores de café de bebida do Estado de Minas Gerais os seguintes:

Abadia dos Dourados
Abaeté
Água Comprida
Aguanil
Aiuruoca
Alagoas
Albertina
Alfenas
Altinópolis
Alterosa
Andradas
Andrelândia
Araguari
Bocaina de Minas
Bom Despacho
Bom Jardim de Minas
Bom Jesus da Penha
Bom Repouso
Bom Sucesso
Borda da Mata
Botelhos
Brasópolis
Bueno Brandão
Cabo Verde
Cachoeira de Minas
Cachoeira Dourada
Arangina
Arapuá
Araújos
Araxá
Arceburgo
Arcos
Areado
Baependi
Bambuí
Bandeira do Sul
Bicas do Meio
Boa Esperança
Campos Gerais
Canápolis
Cana Verde
Candeias
Capetinga
Capinópolis
Capitólio
Careaçu
Carmo da Cachoeira
Carmo da Mata
Carmo de Minas
Carmo do Paranaíba
Carmo do Rio Claro
Carmópolis de Minas
Carrancas
Carvalhópolis (ex-Cana do Reino)
Carvalhos
Cascalho Rico
Cássia
Caxambu
Cedro do Abaeté
Centralina
Claraval
Cláudio
Comendador Gomes
Conceição da Aparecida
Caldas
Camacho
Camanducaia
Cambuí
Camouquira
Campanha
Campestre
Campina Verde
Campo Belo
Campo do Meio
Campo Florido
Campos Altos
Conceição do Pará
Conceição do Rio Verde
Conceição dos Ouros
Congonhal
Conquista
Consolação
Coqueiral
Cordislândia (ex-P. do Sapucaí)
Coromandel
Córrego Danta
Córrego do Bom Jesus
Cristais
Cristina
Cruzeiro da Fortaleza
Cruzília
Delfim Moreira
Delfinópolis
Divisa Nova
Dom Viçoso
Dôres do Indaiá
Doresópolis (ex-Perobas)
Douradoquara
Elói Mendes
Espírito Santo do Dourado
Estiva
Estrêla do Indaiá
Conceição das Alagoas
Conceição da Pedra
Fama
Formiga
Fortaleza de Minas (ex-Sta. Cruz das Areias)
Fronteira
Frutal
Gonçalves
Grupiara
Guapé
Guaranésia
Guaxupé
Guimarânea
Gurinhatã
Heliodora
Ibiá
Ibiraci
Ibitiúra de Minas (ex-Ibitiúra)
Ibituruna
Iguatama
Ijaci
Ilicínia
Inconfidentes
Indianópolis
Ingaí
Ipiaçu
Ipuiuna
Iraí de Minas
Itaguara
Itajubá
Itamogi
Itamonte
Itanhandu
Itapagipe
Itapecerica
Itapeva
Ituiutaba
Itumirim
Iturama
Estrêla do Sul
Extrema
Juruaia
Lagoa da Prata
Lagoa Formosa
Lambari
Lavras
Leandro Ferreira
Liberdade
Luminárias
Luz
Machado
Madre de Deus de Minas
Maravilhas
Maria da Fé
Marmelópolis (ex-Queimada)
Martinho Campos
Matutina
Medeiros
Minduri
Moema
Monsenhor Paulo
Monte Alegre de Minas
Monte Belo
Monte Carmelo
Monte Santo de Minas
Monte Sião
Muzambinho
Munhoz
Natércia
Nepomuceno
Nova Ponte
Nova Resende
Nova Serrana
Olímpio Noronha
Oliveira
Onça de Pitangui (ex-Onça)
Ouro Fino
Palmeiras
Itutinga
Jacuí
Jacutinga
Japaraíba
Jesuânia
Passa Vinte
Passos
Patos de Minas
Patrocínio
Pedra do Indaiá
Pedralva
Pedrinópolis
Pequi
Perdigão
Perdizes
Perdões
Piedade do Rio Grande
Pimenta
Piracema
Piraíuba
Piranguçu
Piranguinho
Pitangui
Piuí
Planura
Poço Fundo
Poços de Caldas
Pompéu
Pouso Alegre
Pouso Alto
Prata
Pratápolis
Presidente Wenceslau Braz (ex-São Francisco de Oliveira)
Pratinha
Quartel Geral
Ribeirão Vermelho
Pains
Papagaios
Paraguaçu
Paraisópolis
Passa Quatro
Passa Tempo
Rio Paranaíba
Romaria
Sacramento
Santa Juliana
Santana da Várzea
Santana do Jacaré
Santa Rita de Caldas
Santa Rita do Jacutinga
Santa Rita do Sapucaí
Santa Rosa da Serra (ex-Rosalinda)
Santa Vitória
Santo Antônio do Amparo
Santo Antônio do Monte
São Gotardo Abade (ex-Eremita)
São Francisco de Sales
São Gonçalo do Sapucaí
São Gotardo
São João Batista do Glória
São João da Mata
São José do Alegre
São Lourenço
São Pedro de União
São Roque de Minas (ex-Guia Lopes)
São Sebastião da Bela Vista
São Sebastião do Oeste (ex-São Sebastião do Curral)
São Sebastião do Paraíso
São Sebastião do Rio Verde
São Tiago
São Tomás de Aquino
São Tomé das Letras
São Vicente de Minas
Sapucaí Mirim
Senador José Bento
Seritinga
Serra da Saudade (ex-Comendador Viana)
Serra do Salitre
Serrânia
Serranos
Silvianópolis
Soledade de Minas
Tapira
Tapiraí
Três
Toledo
Três Corações
Três Pontas
Tupaciguara
Turvolândia (ex-Retiro)
Uberaba
Uberlândia
Vargem Bonita
Varginha
Veríssimo
Virgínia

Art. 36 — O Instituto Brasileiro do Café promoverá o registro das instalações destinadas ao preparo de cafés despolpados.

Parágrafo único — Tôda a partida de cafés despolpados destinados ao pôrto deverá vir acompanhada de um certificado de trânsito, de modêlo oficial estabelecido pelo IBC, ou pelas Cooperativas de Cafeicultores devidamente registradas no IBC, no qual deverão constar o número de registro da instalação e um laudo provisório de classificação emitido pelos Postos de Classificação, instalados pelo IBC nas zonas produtoras.

Art. 37 — A Diretoria Executiva do IBC baixará as instruções complementares que julgar necessárias à execução dêste Regulamento.

Sala das Sessões, em 3 de junho de 1964.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

JUNTA ADMINISTRATIVA
RESOLUÇÃO N.º 429

A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, no uso de suas atribuições legais, tendo aprovado por maioria, em sessão plenária de 12-6-64, o parecer da Comissão de Comercialização, sob n.º 412, de igual data, constante do processo n.º 3.267,

Considerando o que preceitua a Lei n.º 1.779, de 22-12-1952, em seus Artigos 2.º, letra "a" e 3.º, item 7;

Considerando as estimativas da safra cafeeira 1964-1965;

Considerando a situação do mercado internacional, cuja estabilidade está ligada à defesa do mercado interno e ao amparo à lavoura;

Considerando a necessidade de adequar a política do café à política econômico-financeira do Govêrno;

Considerando que os recursos financeiros resultantes da exportação de café devem ser aplicados na defesa do produto, na justa remuneração ao lavrador e no atendimento das despesas obrigatórias da execução do plano de safra;

Considerando a necessidade de cooperar com o Govêrno na política de combate à inflação;

Considerando a necessidade de ser mantido um fluxo de exportação compatível com os compromissos internacionais assumidos;

RESOLVE:

1) a defesa de preços dos cafés da safra 64/65, à conta do FUNDO DE RESERVA DE DEFESA DO CAFÉ, a vigorar a partir da data da presente Resolução, constará de:

a) garantia de compra de cafés no interior, ... vetado.

b) a Diretoria Executiva do IBC reajustará de 60 em 60 dias e proporcionalmente à elevação que se verificar nos preços reais de mercado, as garantias de compra asseguradas na letra a .... vetado.

c) financiamento amplo no interior e nos portos, em consonância com o Banco do Brasil S.A. e segundo critérios pelo mesmo baixados, sempre na base dos preços de compra pelo Govêrno, atingindo em financiamento complementar àqueles já financiados pelo Banco do Brasil S.A., ... vetado; o financiamento alcançará os cafés em côco, por unidade de 40,5 quilos, depositados, inclusive, nas tulhas do produtor.

2) Fica autorizada a utilização, pelo Banco do Brasil S.A., de recursos do FUNDO DE RESERVA DE DEFESA DO CAFÉ até o limite de 180 bilhões de cruzeiros, para o financiamento de custeio da próxima safra.

3) Ficam ainda autorizadas as seguintes despesas, à conta do FUNDO DE RESERVA DE DEFESA DO CAFÉ:

	Cr$
Serviços administrativos do IBC e execução do plano de safra	12,0 bilhões
Armazenamento	7,0 bilhões
Ampliação e construção de armazéns	2,0 bilhões
GERCA	5,0 bilhões
Ampliação de [illegible]	3,0 bilhões
Impostos, Fretes, Taxas e Sacaria	7,5 bilhões
TOTAL	36,5 bilhões

4) O suprimento de cafés dos estoques sob a guarda do IBC para ocorrer eventuais faltas no mercado será feito através da venda direta ao comércio, proporcionalmente à exportação de cada firma no curso da safra.

5) Fica autorizada a Diretoria do IBC, nos têrmos do Artigo 10, letra c e Artigo 13, item 7, da Lei n.º 1.779, de 1952, a ajustar com o Banco do Brasil S.A. as medidas necessárias à execução dos financiamentos e compra de cafés para garantia do preço mínimo, previstas nesta Resolução.

6) .... vetado.

7) Fica aprovado o orçamento financeiro, anexo a esta Resolução.

Sala das Sessões, em 12 de junho de 1964.

a) F. PAULA SOARES NETO — Presidente; Delegado Especial do Govêrno Federal.

FINANCIAMENTO DE CAFÉ PELO BANCO DO BRASIL

Tendo em vista a regulamentação aprovada para o escoamento da safra cafeeira 1964/1965, a Diretoria do BANCO DO BRASIL deliberou aprovar o seguinte plano de financiamento a ser aplicado pelas agências do Estabelecimento:

a) — As bases de adiantamento são as constantes das tabelas abaixo

b) — Com exceção do financiamento do café em côco e do despolpado em pergaminho, que vigorará desde logo àquelas bases, a aplicação das demais só se fará a partir de 1-10-64;

c) — O remanescente de cafés da safra 1963/1964, encaminhados aos portos, terá seu financiamento elevado para .... Cr$ 20.000,00 para cafés livres de "Rio" e Cr$ 13.000,00 para os demais;

d) — Os remanescentes de interior, ainda não embarcados, terão igualmente reajustadas as bases de financiamento, de maneira a elevá-lo ao nível vigente no pôrto, para os cafés da safra 1963/1964;

e) — Os financiamentos de lotes corridos da nova safra, bem como os de cafés embarcados até 30-9-64 receberão bases idênticas às do interior e de remanescentes dos portos, admitindo-se reajuste posterior, nas bases fixadas para vigorar a partir de 1-10-64.

No mesmo sentido, e em complemento à assistência a ser prestada diretamente pelo Banco do Brasil, a CARTEIRA DE REDESCONTOS está providenciando a expedição de instruções relativas ao redesconto de papéis representativos de operações de café realizadas através da rêde bancária privada.

QUADRO I

CAFÉ EM CÔCO (Cédula Rural Pignoratícia)

— Cr$ 400,00 — por quilo de renda, máximo de Cr$ 8.000 por saco de 40,5 kg ou o equivalente a granel para o produto originário dos Estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais (Sul-Oeste), Paraná e São Paulo;

— Cr$ 275,00 — por quilo de renda, máximo de Cr$ 5.500 por saco de 40,5 kg ou o equivalente a granel, para o produto originário dos Estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais (Zona da Mata — Vale do Rio Doce e Nordeste), Pernambuco e Santa Catarina.

DESPOLPADO EM PERGAMINHO (Cédula Rural Pignoratícia)

— Cr$ 12.200,00 — por 40,5 kg ensacados ou a granel, excluídos os grãos macerados ou mal sêcos, originários de qualquer região produtora.

QUADRO II

CAFÉS BENEFICIADOS, DEPOSITADOS NO INTERIOR EM LOTES CORRIDOS
(Cédula Rural Pignoratícia, Conhecimentos de Depósito/Warrants e Penhor Mercantil)

Procedência	Características	Adiantamento máximo
I — Estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais (Sul-Oeste), Paraná e São Paulo.	DESPOLPADOS — Bebida «duro», para melhor	25.000,00
	COMUM — Cafés enquadráveis nesta cota, bebida isenta de gôsto «Rio-Zona»	24.500,00
II — Estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais (Zona II), Pernambuco, Rio de Janeiro e Santa Catarina	DESPOLPADOS — Bebida «duro», para melhor	25.000,00
	COMUM — Cafés enquadráveis nesta cota, qualquer bebida	17.500,00

QUADRO III

CAFÉS EMBARCADOS OU ARMAZENADOS NO DESTINO
(Conhecimentos Ferroviários e Warrants/Conhecimentos de Depósito)

Destino	Procedência	Características	Adiantamento máximo
I — Qualquer pôrto de exportação	Estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais (Sul-Oeste), Paraná e São Paulo	Série de Mercado — DESPOLPADOS — Tipo 4, p/melhor, bebida «duro», p/melhor	27.000,00
		COMUM — tipo 5/6 p/melhor, bebida isenta de gôsto «Rio-Zona»	26.000,00
II — Portos de Niterói, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, S. Francisco do Sul, S. Sebastião e Vitória.	Estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais — Zona da Mata (Zona II), Pernambuco e Santa Catarina.	Série de Mercado — DESPOLPADOS — Tipo 3, p/melhor, bebida «duro», p/ melhor	27.000,00
		COMUM — Tipo 7, p/ melhor, qualquer bebida ..	19.000,00

QUADRO IV

CAFÉS DO DISPONÍVEL — Classificados e liberados
(Warrants/Conhecimentos de Depósito)

Destino	Procedência	Características	Adiantamento máximo
I — Qualquer pôrto de exportação	Estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais (Sul-Oeste), Paraná e São Paulo.	Série de Mercado — DESPOLPADOS — Tipo 4, p/melhor bebida «duro», p/ melhor	29.000,00
		COMUM — Tipo 5/6 p/melhor, bebida isenta do gôsto «Rio-Zona»	28.000,00
II — Portos de Niterói, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Francisco do Sul, São Sebastião e Vitória.	Estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais — Zona da Mata (Zona II), Pernambuco e Santa Catarina.	Série de Mercado — DESPOLPADOS — Tipo 4, p/melhor, bebida «duro», p/melhor	29.000,00
		COMUM — Tipo 7, p/melhor, qualquer bebida ..	21.500,00

ASTROLOGIA

Prof. MIRAKOFF

Assuntos eletrônicos

HOJE, 16-6-64 (terça-feira) — A parte da manhã será propícia para empreendimentos eletrônicos e também para viajar.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje para todos os períodos abaixo com horas e números:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Sua capacidade criadora estará com ótimas condições para auferir lucros financeiros e conquistar posição elevada na sociedade. 11, 18 e 19; 21, 22 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Organize-se em todos os setores e será o vitorioso neste dia. O tempo será excelente para relações com o sexo oposto. 11, 16 18, e 10; 54, 56 e 58 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)
Busque em si próprio o caminho da vida. Seus instintos naturais e sua intuição criadora levá-lo-ão às melhores posições financeiras e sociais. 1, 8 e 19; 21, 22 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)
Faça novas amizades procurando conquistar merecimento ajudando aos necessitados, às crianças, às pessoas de mais idade e aos doentes. 1, 19 e 18; 66, 65 e 64 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Confie no seu sucesso do momento e mantenha seu pensamento livre de preocupações. Não faça promessas no momento, para não acumular dívidas. 11, 18 e 16; 65, 64 e 59, (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)
A coragem ser-lhe-á de grande valor no momento e deverá ser utilizada neste dia enfrentando os problemas difíceis principalmente os de ordem sentimental. 11, 17 e 19; 65, 66 e 68 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO (Câncer)
Seu astro dominante muito influenciará para que tenha um dia cheio de surprêsas agradáveis, realizando de maneira definitiva seus problemas considerados insolúveis. 11, 18 e 16; 21, 22 e 23 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)
Suas ambições serão bem originais e de bons resultados em relação ao que deseja em relação às pessoas da família e da vida doméstica. 8, 19 e 11; 15, 17 e 19 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Na sua vida sentimental não satisfaça somente o setor dos impulsos, mas use de inteligência para garantir uma vida feliz, mais de acôrdo com suas possibilidades econômicas. 11, 19 e 18; 21, 24 e 16 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)
Leia alguma coisa sôbre a fôrça positiva de cada um e encontrará meios de ver seus pontos fracos. 8, 19, 10 e 11; 17, 16 e 15 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Seus empreendimentos serão coroados de êxito, principalmente os que estão mais de acôrdo com sua vida sentimental. A financeira terá amparo de pessoas competentes. 10 e 11; 18, 18 e 21 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Sua vida sentimental será uma fonte de dias felizes desde que saiba purificá-la de acôrdo com as necessidades de cada dia. 1, 18 e 19; 21, 22 e 24 (horas e números).

REGISTRO

Aniversário

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES
Milton Garcia, Antônio Costa Laje, Ademar de San Tiago, Osvaldo Rêgo Monteiro, Homero Nicola, Soares Rodrigues.

SENHORAS:
Julieta Pacielo, Zélia Muniz Rosa, Elias Vanderlei, Ivone Santos Pereira.

Maciel Gomes S.A. Comissária Exportadora

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Primeira Convocação

São convidados os srs. Acionistas de MACIEL GOMES S/A COMISSÁRIA EXPORTADORA, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no próximo dia 30 de junho de 1964, às 10 (dez) horas, na sede social na Rua da Quitanda, 191 — 3.º andar, sala 301, para os seguintes fins:

a) Discussão e votação da proposta da Diretoria para aumento do capital social.

b) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1964.

JOSÉ GOMES RIBAS
Diretor

SOCIEDADE

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Sacha's e Top-Club elegantes Os Nélson de Melo receberam

A NOITADA de sexta-feira do colunista foi dedicada ao Sacha's: Inegàvelmente êste ponto de encontro do "society" é magnífico: notícias e mulheres elegantes.

●

DOIS conhecidos casais estrearam nesta noite o estado matrimonial: Luisa Assunção e Geraldo Nóbrega, paulistas de 4 costados e a ex-miss Brasília Magda Pfimer e Carlinhos Miller, com champanha e um grupo de amigos acontecendo. A paulista Luisa Assunção nos revelou que já fixou residência na GB e que trocará em definitivo SP pela orla carioca. Ela é uma das mulheres mais importantes da sociedade bandeirante, e filha da senhora Fifi Assunção. Anotamos: Virgílio Góis e senhora, Celina e Aluísio Clarck Ribeiro, Pedro Ludovico Borge (irmão do governador Mauro Borges) e sua bonita noiva Fernanda e José Colagrossi, Dedé e Ataíde Lopes, Sérgio Bahout e senhora e os travagos "barão" Lúcio Von Schiller, Cláudio Silveira e Pandiá Pires.

●

A SENHORA Celina Clark Ribeiro, um grande papo noturno, revelou-nos que "já frequentou muito a sociedade, hoje prefere uma vida mais tranqüila, e foi de Cataguases e há dez anos vive feliz com o conhecido Aluísio Clark Ribeiro. No momento estuda decoração, lê muitíssimo e está bolando uma viagem ao Exterior em setembro próximo…"

●

SÁBADO o Top-Club estava totalmente cheio de figuras conhecidas. Entre muitos estavam: Marta e Ronaldo Xavier de Lima (a ex-miss Brasil todo num prêto e branco e com um penteado em estilo coque), Israel Ferreira e senhora, o jornalista Leão Gondim de Oliveira e senhora com um grupo de amigos e Carmen e Toni Mayrink Veiga. O "show" continua com o sucesso merecido, seguindo para o segundo mês.

●

UM GRUPO de damas ofereceu ao findar da semana um chá à senhora Nélson de Melo, que preside o Clube do Solidariedade, por motivo de seu "niver". Entre as presentes estavam as senhoras Angelo Monteiro de Carvalho, general Orlando Ramagem, Ida Bianchini, general Inácio Freitas Rolim, Otávio Capuzzi, Lurdes de Carvalho, Glorinha Sued, viúva Geraldo Rocha, Helena Santos Vahiss, general Segadas Viana, generai Teodoro Kelfer, Antonieta Franklin Leal, e embaixatrizes Maria Teresa Machado Soares e Ligia Color Jobim.

●

O ANIVERSÁRIO da senhora Odete de Melo foi comemorado domingo, com um elegante "souper" em sua residência de Júlio de Castilhos e com a presença de figuras "top" do nosso "grande monde". Anotamos: ministro da Aeronáutica e senhora Nélson Lavanière; diplomata Melo Barreto e senhora; general Cordeiro de Farias e senhora; general e senhora Magessi Pereira; general e senhora Segadas Viana; general e senhora Carvalho Chaves; general e senhora Orlando Ramagem, general e senhora Levi Cardoso; desembargador e senhora Antônio Neder; Egon Frank e senhora; marechal e senhora Floriano Lima Brainer; brigadeiro e senhora Correia de Melo; Glorinha e Ibrahim Sued; embaixatriz Elba Sette Câmara; embaixador da Suíça e senhora André Dominice; embaixador de Portugal e senhora Batágin Ramos; Eugênio Paixão e senhora: Niva e Antônio Vieira de Melo; Jacira e Alfredo Tomé; Jorge Abdala Chamma; Chermont de Brito e senhora; e Ligia e Sílvio Heck. Os anfitriões dona Odete e marechal Nélson de Melo receberam todos com aquela proverbial classe e atenções que lhe são peculiares. Sòmente dois colunistas estiveram presentes como convidados: Ibrahim Sued e o titular desta coluna.

Maria Lúcia Braga posou recentemente para o artista Bianco e seu quadro fêz sucesso na exposição do conhecido pintor.

JOVEM SOCIETY

ESTA coluna prestigiou o noivado de sua ex-debutante Miriam Hauch com o conhecido Álvaro Barros Moreira, no último sábado, em seu apartamento de Assis Brasil. Houve jantar, fundo musical na base de estéreo e o clássico bôlo à meia-noite. Do grupo jovem anotamos: Júlia Godinho Pereira (uma uvota de loura), Denise Teresa Gondar, Magda e Cilelis Hauch, Eiza Maria Ibrahim, Sérgio e Gilberto Barros Moreira, Vânia Costa Pena, Katia Teivelis, Sueli Druk, Dilso José Abdalla, Darlan Hauch, Jorge Barbour e Lúcia Cândio. Miriam Hauch estava como sempre muito bonita e tôda feliz da vida, mostrando a todo mundo as duas alianças que ganhou: uma de ouro e outra de platina. A coluna deseja, de coração, felicidades à sua ex-debutante, que estreou em estado de noivado. E não se esqueça: ser debutante do Barão dá sorte!

* * *

DANDO os últimos retoques em seu vestido de noiva a bonita Amanda Aragão, que está com subida ao altar programada para sábado próximo, no altar da Capela da Reitoria da UB. Francisco Xavier Domenech dirá com ela o "conjugo vobis".

* * *

O SUPERBROTO Laila Magalhães, filha do casal Heloisa Helena e Paulo Magalhães, reuniu um grupo de amigas para um "Chá-Niver" em seu apartamento de Copacabana ao findar a semana. Ela apagou 14 velinhas e a famosa Heloisa Helena, que agora dirige uma teve em Recife, veio beijá-la ardorosamente. "Congratulations".

* * *

A MINHA debutante 63 Suelena Maria Almeida Moura dançando no Top-Club com seu "love" Cláudio de Araújo Faria, em grandes progressos romanescos. Sua mamãe, d. Aparecida Moura e o irmão a acompanhavam, nesta noitada de sábado último. Eliana Sabino e Sérgio Moura faziam igualmente parte do grupo.

* * *

SOUBEMOS em primeira mão que o circulante Clementino Fraga Neto pretende ficar noivo da moreneza de Ivete Pereira Leite, ao findar o ano de 64. Vamos apurar a veracidade da notícia.

DESFILE

NÉLSON JORGE

Vale do Paraíso: grande festa junina

Deverá ser uma das mais autênticas festas juninas a que o Vale do Paraíso Campestre Clube realizará no próximo dia 27 em sua majestosa sede em Jacarepaguá. Barraquinhas, quentões, vendas de prendas e outras atrações juninas. A festa será das mais concorridas.

ELDORADO

FOI um domingo dos mais alegre o que o Eldorado Montanha Clube proporcionou a um grupo de associados e convidados. Um churrasco foi servido com muita cerveja e chopp, além de uma deliciosa "batida". Vários jornalistas compareceram.

VILA ISABEL

O ARRAIAL do Vila Isabel será naugurado no próxima dia 19 quando os associados do clube presidido pelo sr. Osvaldo Cardoso terão uma vasta programação junina.

NOVA RESIDÊNCIA

ROBERTO Silva e senhora anunciando sua nova residência no Méier. O mais bem nutrido colunista carioca está eufórico com o sucesso de sua festa das Debutantes e já preparando uma nova promoção.

ORFEÃO PORTUGAL

NÃO há dúvida que o sr. Eliço Maia está movimentando as atividades sociais do Orfeão Portugal. Contando com o apoio de todos os diretores, o conhecido diretor social tem realizado um trabalho proficuo.

PONTAL

FOI mais um fim de semana agradável, o que o Pontal Praia e Country Clube proporcionou aos seus associados. Aliás, está sendo muito elogiado o serviço do restaurantes do clube em pauta.

CORINGA

RECEBEMOS do sr. Válter Sampaio um ofício de agradecimento da diretoria do Coringa por termos colaborado no júri que elegeu a "Rainha das Rosas"

MONTE LÍBANO

NÃO há dúvida que o Clube Monte Líbano é um dos que oferecem aos seus associados uma das melhores programações da cidade. Ainda no último sábado a apresentação do "Quarteto em CY" foi um sucesso, pois as quatro morenas baianas são realmente espetaculares. Moacir Silva agradou plenamente. Presentes o presidente em exercício Salomão Cúri, e senhora, sr. e sra. Calil Chueri (êle é sem dúvida o mais querido diretor do clube, e foi muito cumprimentado por ter sido agraciado com o título de Benemérito do clube), sr. e sra. Zaimer Martins, sr. e sra. Nilo Braga e muitos outros.

ARTES

ANTÔNIO BENTO

Concertos de Jocy de Oliveira nos EUA

A CRÍTICA de Saint Louis fêz muitos elogios ao último concêrto da pianista Jocy de Oliveira. O cronista Clark Mitze, no "St Louis Globe Democrat", assim se refere à atuação da intérprete brasileira:

"Joci de Oliveira em seu primeiro recital de piano em St. Louis, no "Sheldon Memorial Auditorium", sexta-feira última, à noite. O programa foi patrocinado pelo "Círculo de Música de Vanguarda" e compreende-se, portanto, que êsse grupo, que se dedica à vanguarda musical, dêle participasse *Movement* de Igor Stravinsky, abriu e fechou o programa. Foi executado em duas vêzes, para dar oportunidade ao público de compreender inteiramente obra tão complexa e difícil, escrita em "série". Bárbara Libermen assumiu a difícil responsabilidade de tocar o segundo piano — resumo da partitura para a orquestra — causando muito boa impressão. Êsse era um nôvo "Stravinsky" para a maioria dos ouvintes. Assemelhava-se mais à imitação de um estilo do que à própria realidade. Não fôsse apresentada com outros do mesmo estilo e talvez parecesse uma obra mais avançada.

"Variações ops 27" de Webern, foi por vários motivos, o ponto culminante da noite. Os poéticos pianíssimos de Miss Oliveira eram realçados pelos contrastes de sons explosivos. Na assistência, sem dúvida muitos foram "convertidos" à música de Webern pelo lírico estilo de Miss Oliveira.

Álvaro de Grande, assistente do regente da sinfônica de St. Louis, foi acompanhado de Miss Oliveira em "Four Pieces", de Webern. Tão tremendo foi o sucesso que a platéia, ovacionando entusiàsticamente em pé, forçou a inteira repetição da execução. Perfeito, o entrosamento dêsse par de concertistas. Lindamente realizados os "pianíssimos" de Miss Oliveira. A variedade de efeitos que obteve, fêz com que os ouvintes ficassem extasiados. Fator predominante do sucesso foi, incontestàvelmente, a interpretação da pianista.

A "Cadenza de Due Pezzi" de Luciano Berio, também exigiu a colaboração de violino e segundo piano. Êsse foi o trabalho mais "conservador" da noite. O jovem compositor italiano que, em tão pouco tempo, firmou já sólida reputação, estará em St. Louis, para reger sua sinfonia, a convite do regente titulr, Eleazar de Carvalho.

Se Webern foi o ponto culminante da noitada, certo é que a "Cadenza" de Bruno Maderna foi a mais singular. Miss Oliveira bateu nas cordas do piano com os "Martelos de Timpanos". Sacudiu os suportes da tampa. Deu algumas batidas secas na tábua da caixa harmônica. O teclado estava sendo atacado com "explosões" de notas, ao mesmo tempo pelos cotovelos e braços. A execução teve tão formidável sucesso que o auditório, ovacionando ininterruptamente, exigiu a repetição da obra inteira. É um crédito para o piano "doa do po Merkel Piano Comp" que pode suportar êsse duplo ataque. Miss Oliveira provou ser brilhante concertista de variadas facetas. Em primeiro lugar por haver executado tal programa — que exigiu semelhante trabalho e dedicação.

Tocar músicas novas resulta muitas vêzes em maior atenção à música do que ao executante. Isso não se deu com Miss Oliveira. Seu deslumbrante vestido causou admiração à parte feminina da platéia, sua musicalidade pura, perfeita, arrancou ondas de aplausos aos amantes da música. Notàvelmente perfeita sua apresentação de "Cadenza" de Maderna. A artista desempenhou o papel de percussionista e pianista ao mesmo tempo, quando a mais leve hesitação poderia destruir todo o trabalho.

Afortunada St. Louis, que tem a ventura de hospedar tamanho talento! Todos esperamos outras muitas oportunidades de ouvir Miss Oliveira.

Por sua vez, no "St. Louis Dispacht", escreveu o crítico Manus Sasonkin:

"O "Círculo da Música de Vanguarda" apresentou um dos mais exóticos concertos na noite de ontem, no "Sheldon Memorial" — constava do programa, em primeira audição, "Movemens" de Igor Stravinsky, de difícil interpretação, onde o compositor adota técnica e estética do Anton Webern. Miss Oliveira executou o solo de piano com grande autoridade e marcante discernimento estilístico. Miss Liebermen, fazendo às vêzes de orquestra, deu tudo que se poderia exigir dela. A execução — que abriu o concêrto, foi repetida ao fim do programa, para melhor compreensão do público.

Se "Stravinsky" foi o ponto mais provocante do programa de ontem, maior novidade foi a "Cadenza" para solo de piano de Bruno Maderna.

Quando Miss Oliveira apareceu no palco, para a "Cadenza", trazia um *par de martelos de timpanos* que usou subseqüentemente nas cordas internas da caixa harmônica do piano, na tampa, e nos longos suportes que mantêm a tampa erguida; com idêntica facilidade empregou ambas as extremidades dos martelos; puxou as cordas do piano. Ocasionalmente usou o teclado com os cotovelos e os antebraços, bem como com os dedos. Sua versatilidade valeu-lhe estrondosa ovação, que a obrigou a repetir a peça. Visualmente, "Cadenza" é também um encanto.

Outra "Cadenza" esta para violino e piano de Luciano Berio, não foi tão sensacional e bizarra como a de Maderna, mas revelou compensadora preocupação pela forma e sentimento. Álvaro de Grande foi o violinista de sensibilidade e valor e Miss Oliveira o acompanhou da forma mais harmoniosa e perfeita.

O mesmo grupo conquistou "Glórias" com "Four Pieces" ops 27 de Webern. Provocou tamanho entusiasmo que teve que ser repetida inteira também.

O programa terminou com "Variações para piano", ops 27, de Webern, executada *trascendentalmente* por Miss Oliveira, que é espôsa do regente titular e diretor artístico da Sinfônica de St. Louis, Eleazar de Carvalho".

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

AVISO

Os candidatos a ESTAGIÁRIOS do B.N.D.E. são convidados a comparecer com urgência à Rua Sete de Setembro, 48 — 3.º andar, para tomar conhecimento do resultado da prova de nível mental realizada na Fundação Getúlio Vargas e do local e data de realização da prova especializada.

DCinema

CARLOS ACUIO

Pureza além de ser um luxo, é algo duvidoso

(O CAIPORA)

MAIS um filme baiano na praça: "O Caipora", dirigido por Hugo Santana, estreante, com a participação de atôres da Escola de Teatro da Bahia.

"O Caipora" é a história do vaqueiro azarento, figura tradicional do interior brasileiro: expulso de todos os lugares porque acreditam que traga o azar a todos os lugares que chega.

Mal dublado, defeituoso, mal explorado, impregnado de uma ingenuidade sem limites, "O Caipora" deixa entrever, no entanto, mais um diretor que, futuramente, com mais aprendizado, poderá engrossar a produção comercial brasileira.

Falta cultura ao diretor. Uma visão crítica. Em "Caipora", com dublagem mal cuidada, atôres mal dirigidos, em cima de uma história chinfrim, nada vimos que trouxesse de nôvo.

Com raízes na literatura brasileira do século XIX, José de Alencar sobretudo, "O Caipora" joga no lixo uma grande oportunidade que era o de focar a vida dos vaqueiros, os problemas das fazendas do interior baiano.

O diretor tenta, mas o que consegue é quase nada. Apanha os problemas e nada faz. Conta, apenas, uma historiazinha, inconseqüentemente, e sem agudeza.

Êsse filme, que sem dúvida terá público maior no interior, é um misto de novela de rádio e teleteatro das quintas-feiras. Em vez de combater o misticismo do vaqueiro, acaba por piorá-lo.

O diretor Hugo Santana precisa ler mais, estudar mais um pouquinho. Em sua história a subliteratura é uma coisa que choca. Todos os personagens são chapados e sem nuances.

Reedita o eterno êrro de julgar os maus completamente maus e os bons completamente bons. Seus personagens são mais quadrados que muitos nos nossos políticos. O diretor é um puro. Mas a pureza, aqui para nós, é algo duvidosa, além de ser um luxo. Pureza talvez seja ignorância e a ignorância é um mal.

Com um fundo musical de novela de rádio tem, no fim, inclusive, a famosa fuga do mocinho com a mocinha. Fogem pelos campos a cavalo, o pai enganado ao longe, cabelos despenteados ao vento.

Acreditamos que se Hugo Santana se aplicar mais, conseguir ver melhor êsse seu "Caipora" poderá sair, no segundo trabalho, com algo mais importante.

Em arte não adianta copiar a vida. Temos obrigação de criticá-la.

FOCO

- *Walter Chiari chegou a Porterose para participar do filme "I Vichinghi", dirigido por Arne Matson, sueco.*
- *Robert Aldrich anunciou o título do seu próximo filme: "The greatest mother of em all, história de uma mãe que desfruta a beleza de sua filha para lucros pessoais.*
- *Pela primeira vez um filme soviético será projetado na Espanha de Franco. Eis o que foi anunciado pelo comitê organizador do XII Festival Cinematográfico. O filme tem o nome de "Dois Domingos".*
- *Peter O'Tooler permaneceu dois dias em Roma para definir os acôrdos sôbre sua participação no filme "A Bíblia", produzido por Dino de Laurentiis e dirigido por John Huston. Peter interpretará o papel de Nemrod, rei de Babel.*
- *O Festival de São Sebastião convidou a "Corrupção", de Mauro Bolognini, com Rossana Schiaffino.*
- *"A sociedade e os jovens no cinema" é o tema da reunião cinematográfica inaugurada no Palácio Barberini, organizada pelo cineforum romano, sob os auspícios do Assessorado para a Juventude da Comuna de Roma. "O objetivo da reunião, disse no discurso inaugural o presidente do cineforum romano, é fazer conhecer e incrementar a produção do material cinematográfico da condição do jovem na sociedade, sempre que seja realizado com um sentido de rigorosa documentação. O jovem, compreendido como elemento decisivo do desenvolvimento étnico e social ao qual pertence, representa o objeto da pesquisa que a reunião pretende realizar servindo-se do auxílio dos mais modernos meios de comunicação e de troca de idéias como a cinematografia, a televisão e a representação cênica".*

* GENTE & CLUBES

J. C. Mattar

Mais três Sinhàzinhas

NEUZA Gomes das Neves, foi a "menina-môça" escolhida para representar o Clube dos Oficiais da Polícia Militar em "Sinhàzinha-64", consagrada promoção do DIÁRIO CARIOCA, numa das eleições das mais difíceis dado ao grande número de candidatas e a beleza, simpatia e graça de cada disputante. Juntamente com Neuza Gomes das Neves, estiveram na passarela do simpático clube as srtas. Rosemar Vieira dos Santos, Deusomar Vieira dos Santos, Siomara Alves Branco, Arlene Vieira de Sousa, Sueli Juliano, Ana Maria Fernandes de Melo e Lurdes Afonso.

A difícil missão da escolha estêve a cargo das sras. Ilma dos Santos Filho, Maria Mazula Maia, Maria Antônia Guimarães dos Santos e das srtas. Nilda Maria Oliveira Viana e Maria da Penha Silva.

A propósito, o Oliveiras A.C. que, sexta-feira, havia feito a escolha de sua representante entre as srtas. Ismênia Sampaio, Talita Cabral, Olga Rodrigues e Miriam Lopes Godinho, apresentou, sábado, Talita Cabral como sua "Sinhàzinha", numa festa que empolgou os srs. Newton Marques da Silva e Euclides da Rocha Tristão, presidente e diretor social da entidade, pela opinião unânime das grandes possibilidades de sua candidata.

A sra. Maria das Flôres Paiva da Silva, sr. José Paulo Savóia de Alencar (assistente social da Associação dos Funcionários do Banco do Estado), srta. Lucíola D'Avilla e êste colunista compuseram a comissão julgadora.

●

MARIA da Conceição é a nova "Sinhàzinha" do Vila Lage E.C., eleita domingo à tarde, numa promoção que lotou o clube de Alamir Soares, e que empolgou quantos lá compareceram, não só pela disputa do título, como também pela apresentação de suas tituladas e da srta. Ana Maria Carvalho, "Miss-Cachoeiras de Macacu".

Abriram o desfile as srtas. Iiza Maria (Miss Hi-Fi), Vera Lúcia (Rainha da Primavera), Regina Coel Barbosa (Rainha do Carnaval), Cibela Moreira ("Sinhàzinha do C.R. Líder) e Ana Maria de Carvalho (Miss Cachoeiras de Macacu).

Concorreram ao título, conseguido por Maria da Conceição, as srtas. Moema Ventura, Suely Morais Rocha, Marionete Vieira de Almeida, Risoleide Freire de Araújo, Sônia Marir de Sousa Neto e Altanir Barros da Silva.

●

APESAR do esfôrço dispendido pela diretoria do Humaitá A.C., a frequência continua a cair, o que parece ser em decorrência da proximidade das eleições e forçadas pelos blocos oposicionistas, visando o enfraquecimento da chapa da situação, encabeçada pelo senhor Enilson Lisboa. Se o intuito é êste, estão conseguindo.

●

SINHAZINHA-64" terá prosseguimento com a eleição das candidatas do Caledônia, Clube Excursionista dos 20 e Fluminense de Natação e Regatas. O "Rapinhas" trará Altamiro Carrilho para esta promoção (dia 23), o que vem empolgando sobremodo não só seus associados, como também a sociedade niteróiense.

Srta. Janete Alves Ferreira, "Sinhàzinha" do Clube Excursionista dos Vinte, que será apresentada no domingo, na sede do Caledônia Social Clube.

CINEMAS

Lançamentos

- **VEM VOAR COMIGO** — (Censura livre) com Georges Hart, Karl Bocum e Pamela Tiffin. Metro-Passelo, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax e Palácio-Higienópolis.
- **CABARE DAS ILUSOES** — (Proibido até 14 anos) com Carmen Sevilla, Lola Flores e Paquita Rico. Plaza, Olinda, Mascote, Riviera e Hermida-Bangu.
- **PAPAI NAO SABE NADA** — (Censura: livre) com James Stewart. Palácio, Leblon e Madrid.
- **MACISTE CONTRA OS MONSTROS** — (Proibido até 14 anos) com Reg Lewis e Margareth Lee. Art-Palácio (Copacabana), Art-Palácio (Tijuca), Florida, Kelly, São Pedro, Alfa e Art-Palácio (Méier).
- **AMORES CELEBRES** — (Proibido até 18 anos) com Brigitte Bardot, Alain Delon e Jean Paul Belmondo. Opera.
- **O VINGADOR DOS MARES** — (Proibido até 10 anos) com Robert Ryan, Peter Ustinou e Terence Stamy. Pathé, Ricamar, Veneza, Para Todos, Mauá, Bruni, Grajau, Britania, Bruni, Regência e Bruni (Saenz Peña).
- **O HOMEM QUE MATOU O FACINORA** — (Proibido até 14 anos) com James Stewart e John Wayne. Alvorada.
- **O REI DO GATILHO** — (Proibido até 10 anos) com Miguel Aceves Mejia, Lola Beltran e Olivia Michel. Iris, Royal, Rio Branco, Ramos, Progresso (Campo Grande).
- **DESEJO HUMANO** — (Proibido até 10 anos) com Glenn Ford e Gloria Grahame. Paris-Pálace e Paissandu.
- **SEDUÇAO DA CARNE** — (Proibido até 18 anos) com Claudine Depuis. Rivoli.4
- **PECADO DE AMOR** — (Censura livre) com Sarita Montiel. Rio-Pálace.

Continuações

- **BABY JANE** — (Proibido até 18 anos) com Bette Davis e Joan Crawford. São Luís.
- **CILADA DIABOLICA** — (Proibido até 18 anos) com David Knight e Jennie Linden. Rex, Rian e Carioca.
- **LAWRENCE DA ARABIA** — (Proibido até 10 anos) com Alec Guinness e Anthony Quinn. Capitólio.
- **ONDE A BALA E LEI** — (Proibido até 14 anos) com Tony Young e Dan Duryea. Império.
- **A MORTE EM TRES TEMPOS** — (Proibido até 18 anos) com Osvaldo Loureiro e Irma Alvarez. Miramar, Alaska, América, Imperator e Braz de Pina.
- **O CAIPORA** — (Proibido até 14 anos) com Carlos Petrovich e Maria da Conceição. São José, Santa Alice, Madureira, Môça Bonita e Natal.
- **VICIO MALDITO** — (Proibido Até 18 anos) com Jack Lemon e Lee Remmick. Vitória, Icaraí, Alameda e Presidente.
- **FUGINDO DO INFERNO** — (Proibido até 14 anos) com Steve McQueen e James Garner. Bruni e Flamengo.
- **MERCADO DE CORAÇOES** — (Censura: livre) com Glenn Ford e Hope Lange. Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Bruni-Grajaú, Eskye (Tijuca), Melo (Penha) e Matilde.
- **UMA VOZ NAS SOMBRAS** — (Censura: livre) com Sidney Poitier. Brasília, Azul (Nilópolis), São João (Meriti) e São Jorge (Niterói).

Reapresentações

- **ONDE A BALA E LEI** — (Proibido até 14 anos) com Tony Young e Dan Duryea. Botafogo.
- **PRESENTE DE GREGO** — (Proibido até 14 anos) e **A ILHA MISTERIOSA**. Ipanema.
- **MANAUS** — (Proibido até 14 anos) com Cyl Farney e Barbara Ruting. Maracanã e Pirajá.
- **LANCELOT, O CAVALEIRO DE FERRO** — (Proibido até 14 anos). Floriano.
- **ONDE A BALA E LEI** — (Proibido até 14 anos) com Dan Duryea e Tony Young. Roxy.
- **MANAUS** — (Proibido até 14 anos) com Cyl Farney e Barbara Ruting. Politeama.
- **MANAUS** — (Proibido até 14 anos) com Cyl Farney e Barbara Ruting. Coliseu.
- **A PATRULHA FANTASMA** — (Proibido até 14 anos). Vaz Lôbo.
- **O FANTASMA DA ÓPERA** — (Proibido até 10 anos). Irajá.
- **ADORAVEL TRAPACEIRO** — (Censura: livre). Fluminense.
- **TORMENTAS DO MATRIMÔNIO** — (Proibido até 14 anos) e **A ESPERANÇA MORRE CONOSCO**. Glória.
- **AS PUPILAS DO SR. REITOR** — (Censura: livre) com Anselmo Duarte. Cine-Anchieta.
- **ATE O DIABO DORME** — (Proibido até 18 anos) e **UM DIA DE ENLOUQUECER**. Cine-Coimbra.
- **ADORAVEL TRAPACEIRO** — (Censura: livre). Caxias (Duque de Caxias).

TEATROS

- **TEATRO DE ARENA DA GUANABARA** (Avenida Chile, esquina do Largo da Carioca) — "Africa", pelo Ballet Folclórico de Mercedes Batista, com Paulo Salgueiro e Ailton Tobias.
- **TEATRO DE BOLSO** (Rua Jangadeiros, 28, Praça General Osório, telefone: 27-3122) — "O Cunhado do ex-Presidente", comédia de Aurimar Rocha, sob a direção do autor, com cenários e figurinos de Nilson Pena e interpretação de Jorge Cherques, Moná Delaci, Aurimar Rocha, Thais Portinho, Raul da Mata, Eloína, José Maria Monteiro, Ceci Medina, Edson e outros.
- **TEATRO COPACABANA** (Avenida Copacabana, 291, telefone: 57-1818, Rua do Teatro) — "Mary, Mary", comédia de Jean Kerr, em tradução de Milor Fernandes, sob a direção de Adolfo Céli, com cenários de Túlio Costa e interpretação de Fernanda Montenegro, Leonardo Vilar, Osvaldo Loureiro, Carlos Kroeber e Sônia Clara.
- **TEATRO DULCINA** (Rua Alcindo Guanabara, 17, telefone: 32-5817) — "Week End", comédia de Noel Coward, apresentada por Fábio Sabag, com Célia Biar, Sebastião Vasconcelos, Rosita Tomás Lopes, Antônio Gonzaga, Norma Blum e outros.
- **TEATRO JOVEM** (Praia de Botafogo, 522, telefone: 46-3166) — "Antigona", peça de Anouilh, apresentada por Antônio do Cabo, com Natália Timberg, Paulo Padilha, Elisabeth Gasper, Osvaldo Louzada, Vanda Lacerda e outros.
- **TEATRO GINASTICO** (Avenida Graça Aranha, 187, telefone: 42-4521) — "Os Direitos da Mulher", comédia de Alfonso Paso, apresentada por Vasco Morgado, em tradução de Daniel Rocha, direção de Antônio do Cabo, cenário de Pedro Leitão e com Sérgio Viotti, Jardel Filho, Márcia de Windsor, Maria Regina, Jacqueline Laurence, Nestar Montevani, Margarida Rey e Teresa Raquel.
- **TEATRO MAISON DE FRANCE** — "Descalços no Parque", peça de Neil Simone, produção de Oscar Ornstein, dirigida por Zimbinski, com Helena Inês, Cecil Thiré, Maria Sampaio e Zimbinski.
- **TEATRO MESBLA** (Rua do Passeio, 42, telefone: 42-4880) — "Três em Lua-de-Mel", comédia de Ribeirinho e Henrique Santana, com Dayse Lucidi, André Vilon, Paulo de Carvalho, Jurema Magalhães, Delorges Caminha, Léda Vale, Manuel Pêra e Agnes Fontoura.
- **TEATRO NACIONAL DE COMEDIA** (Avenida Rio Branco, 179, telefone: 22-0367) — "O Inoportuno", peça de Harold Pinter, pelo Grupo Decisão, de São Paulo, com direção de Antônio Abujamarra e interpretação de Lafaiete Galvão, Emílio de Biasi e Sérgio Hambertl.
- **TEATRO DA PRAÇA** (Praça Cardeal Arcoverde, telefone 38-7003) — "O Hóspede Inesperado", peça policial, de Agatha Cristie, com Isabel Teresa, Carlos Alberto, Glauce Rocha, Paulo Serrado e outros.
- **TEATRO SANTA ROSA** (Rua Visconde de Pirajá, 22, telefone: 48-2478) — "Tôda Donzela Tem um Pai Que é Uma Fera", comédia de Carlos Gil, com o autor, Vera Viana, Adriano Rosa, Renata Fronzi e Artur Costa Filho.

Zé da Gama fugiu com dólares e América jogou para comer

Para que os jogadores não passassem até mesmo fome, é que o América teve que se sujeitar a jogar duas vêzes em 24 horas, uma no Pôrto (contra o Pôrto) e outra em Lisboa (contra o Sporting), pois a delegação foi ludibriada pelo empresário José da Gama que fugiu de junto da delegação, deixando-a em situação precária, sem dinheiro, inclusive, sem pagar sequer a diária estipulada em contrato na excursão aos jogadores.

De tal forma foi o vexame sofrido pelo quadro brasileiro na Europa, podemos adiantar que o América ficou prêso na Tcheco-Eslováquia a fim de cumprir dois jogos extras, pois o empresário José da Gama fugira dêsse país com 4.500 dólares, dinheiro que apanhara dizendo que era para dar ao América para jogar.

PASSAPORTES PRESOS

Na Tcheco-Eslováquia quando a chefia da delegação rubra tentou regressar e foi apanhar na Polícia os passaportes visados, havia uma ordem para que os passaportes não fôssem entregues, pois o empresário José da Gama se comprometera — e para tal se apresentara com credenciais do clube — a realizar mais exibições do América nesse país e recebera a importância de 4.500 dólares e fugira. Diante da situação outro remédio não teve o América, que jogar.

E assim foi o clube rubro em continuação nessa temporada esmolando jogos, pois o empresário não prestava contas, não pagava nem as diárias dos craques. E foi em Portugal que a situação mais se complicou pois aí já com tôdas as fontes esgotadas o América teve que jogar duas vêzes em 24 horas para poder até mesmo fazer as refeições.

Agora está o América fazendo jogos por sua conta e risco e calcula que deverá voltar com cêrca de 30 mil dólares.

Amanhã deverá jogar na cidade francesa de Nîmes, contra a equipe local do mesmo nome.

Tim escolherá hoje o banguense para o Flu

Viajando pelas Linhas Aéreas Paraguaias regressou, ontem, ao Rio de Janeiro o Fluminense, que jogou e empatou duas vêzes em Assunção. Hoje, pela manhã, o sr. Wilson Xavier vai conversar com Tim, para saber quem realmente deseja o técnico tricolor, contratar do Bangu.

O Fluminense ainda hoje, poderá entrar num contato definitivo com o Bangu, quando então, fará uma proposta oficial pelo "passe" de Bianchini, Paulo Borges ou Parada, recaindo as preferências do técnico, em Paulo Borges, uma vez que a equipe precisa de um ponta-direita.

PLATENSE

O atacante Morais, que já fêz exame com o médico da seleção argentina quando da "Taça das Nações", aguarda até o fim da semana, a resolução de seu caso, para irá atuar no Platense, da segunda divisão argentina.

O Fluminense está pensando em renovar o contrato do ponteiro Escurinho, até dezembro, pagando-lhe a importância de 150 mil êntre luvas e ordenados.

Gunnar confirma "leilão" de "Espanhol" na Espanha

Airton e Beirute embarcaram ontem à noite para Barcelona de onde seguirão para Valência a fim de se encontrar com a delegação, tendo êstes jogadores sido pedidos pelo técnico Flávio Costa como reforços.

Domingo à noite, num programa de televisão, o sr. Gunnar Goransson informava que o ponteiro direito espanhol seria vendido na Espanha para o clube que melhor pagasse e a decisão seria tomada imediatamente.

Segundo o dirigente do Flamengo, dois clubes verdadeiramente estão interessados pelo jogador. O Atlético de Madri e o Real Madri, parecendo no entanto que o Atlético está disposto a comprar o craque imediatamente daí a sua vantagem.

VALENCIA

O Flamengo atuará amanhã em Valência, na Espanha, participando de um torneio em que terá como adversário o quadro do Nacional de Montevidéu, dirigido por Zezé Moreira.

Peru dá 'colar' a JH e ACD deu placa ontem

Em solenidade programada para às 21 horas de hoje, na Embaixada do Peru (Av. Nestor Moreira, próximo ao Mourisco) o sr. João Havelange será agraciado, por êsse país irmão com o colar (que é uma espécie de Comenda) de "Grado Dirigente Distinguido", sendo que também o brigadeiro Jerônimo Bastos, na mesma oportunidade, receberá a medalha (outra espécie de Comenda) de "Grado Caballero Distinguido", homenagens essas promovidas pelo desporto inca a êsses desportistas.

Também ontem, na sede da CBD o sr. Isaac Amar, presidente da Associação de Cronistas Desportivos, fêz entrega, perante elevado número de dirigentes e desportistas, de uma placa de prata ao sr. Havelange, pelo muito que tem feito pelo desporto nacional. Após os discursos dos dois presidentes, JH aproveitou a oportunidade para fazer entrega ao sr. Paulo Costa, representa há mais de 30 anos da CBD na França, de uma medalha de ouro comemorativa no 50.º aniversário de fundação da CBD.

NOTAS DA ACD

O presidente da ACD compareceu à entrega dos prêmios da competição automobilística, "I Grande Prêmio Estado da Guanabara", promoção patrocinada por nossos confrades de "Jornal dos Esportes".

●

A ACD e o DIE, representados por seus dirigentes, estiveram em palestra com o presidente Antônio do Passo, acertando detalhes com referência à festa de Torneio Início, programada para o dia 28 do corrente, no Maracanã.

●

Ao Fluminense F. C. foi enviado um ofício, felicitando-o pela conquista do campeonato carioca de water-polo de 1964.

●

A veterana entidade dos cronistas esportivos estêve presente à festa do Clube Comercial que homenageou a CBD pelo seu meio século de existência. Foi ofertada à entidade máter do desporto nacional, uma bandeira de veludo, com duas estrêlas de ouro representando o bicampeonato mundial de futebol.

●

Realizando-se em outubro próximo, em Buenos Aires, a competição sul-americana de grêmios das comunidades latino-americanas-israelitas, dos dirigentes brasileiros, a ACD recebeu atencioso convite para se fazer representar, na pessoa de seu presidente.

BASQUETE

TJD da FMB julga hoje WO do Fla

1 — O "caso WO do Flamengo" será apreciado e julgado hoje pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Basquetebol. Trata-se da perda de ponto pelo Flamengo que se recusou a jogar com o Tijuca no ginásio do Clube Municipal. A reunião será presidida por Ari de Oliveira Meneses e esta sessão vem despertando grande interêsse dada a relevância da matéria número um da pauta. Ao que apuramos das partes vencidas — Flamengo ou FMB — recorrerá à instância superior, no caso do Superior Tribunal de Justiçad a CBB.

2 — Para maiores esclarecimentos temos a informar que o processo do Flamengo perdido no STJD da CBB referia-se à um recurso contra decisão do Conselho Supremo da FMB. O julgamento de hoje da FMB prende-se a um recurso do mesmo clube contra a citada entidade que marcou WO contra o rubro-negro devido a sua ausência no ginásio do Municipal para enfrentar o Tijuca.

3 — A próxima rodada do certame carioca, oitava do returno, programada para sexta-feira, apresenta como atração o tradicional Fla x Flu, reunindo duas das melhores equipes que disputam o título carioca de 1964. Ainda não foi escolhido o local o que deverá ocorrer ainda hoje. Os demais jogos desta noitada são os seguintes: Botafogo x Florença, Vasco x Mackenzie, Tijuca x ABB, Vila x Grajaú e Municipal x América.

4 — Reúne-se amanhã na sede da FMB, às 18, 0 horas o Plenário e Grande Conselho do Comitê dos Cronistas de Basquete para tratar da seguinte ordem do dia: A — Preenchimento de vagas na Comissão Fiscal; B — Revisão de Matrículas; e C — Interêsses Gerais.

MAURÍCIO

Vasco venceu Bangu

Vasco da Gama e Bangu, fizeram na tarde de domingo, um amistoso com suas equipes principais, que foi bastante fraco e serviu apenas para mostrar que as duas equipes não deverão ter muitas pretensões no certame da cidade. Venceu o Vasco, 1 a 0, graças a um penalti inventado.

Serviu também, para mostrar que o Vasco da Gama conseguiu um bom arqueiro, Levis, que foi quem realmente mereceu aplausos da torcida, enquanto que o volante novato, que o Bangu contratou ao Arapongas do Paraná não disse a que veio. Em Campo Grande, no Estádio "Italo del Clma", Campo Grande e Portuguêsa empataram por 0 x 0.

TUDO FRACO

Sistemas táticos, jogadores, alguns que parece que desaprenderam, ninguem atirando na méta, e o Vasco da Gama apresentando Da Silva, perdendo dois gols incríveis, tudo isto tivemos no amistoso de São Januário, que não chegou a render Cr$ 800 mil. A arbitragem também foi péssima, com um juiz fraco e dois bandeirinhas que não entendem da profissão.

MOVIMENTO TÉCNICO

Jôgo — Vasco x Bangu, na tarde de domingo, em São Januário.

Renda — Cr$ 793.450,00 (.. 2.093 torcedores pagantes).

Juiz — Luciano Segismonte, auxiliado por Eurípedes Carmo e Aarão Krasperk.

Primeiro tempo — Empate de 0 x 0.

Final — Vasco 1 x 0 (Célio, aos 17 m).

Quadros — Vasco: Levis; Joel, Bito, Barbosinha e Pereira; Maranhão e Lorico; Zèzinho (depois Jorge, aos .. 41m), Célio, Saulzinho e Da Silva (depois Altamiro, aos 30m). Bangu: Ubirajara; Orestes, Mário Tito, Luís Alberto e Nilton Santos; Zé Carlos e Roberto Pinto; Vermelho, Paulo Borges, Cabralzinho e Aladim.

Penalidade máxima — Aos 17 minutos do segundo tempo, "hands-penalty" de Roberto Pinto. Célio bateu para Ubirajara defender parcialmente Na conclusão do lance, Célio marcou para o Vasco.

CAMPO GRANDE, 0 X PORTUGUÊSA, 0

JOGO — Campo Grande x Portuguêsa, amistoso de profissionais, domingo, no Estádio Italo del Clma.

Juiz — Carlos Floriano Vivaldo Andrade, auxiliado por Milton Lôbo e Antônio Sampaio.

RENDA — Cr$ 143.400,00 com 478 pagantes.

RESULTADO FINAL — Empate de 0 x 0.

QUADROS: Campo Grande — Edmar; Paulo Guilherme, Décio Estêves e Darci Santos; Domingos e Norival; Sebastião (Ma[illegible] aos 16 m do segundo tempo), Valmir, Guaraci e Nodir (Écio aos 27m do segundo tempo). Portuguêsa — Vágner; Bruno, Tião, Luisão e Reginaldo; Nilsinho e Válter; Mauro, Edmur (Café aos 15 m do segundo tempo), Inaldo (Vanderlei aos 17 m do segundo tempo) e Zé Carlos.

HOJE

GRANDE DEBATE NO CANAL 9, ÀS 22,30 H.

CONVIDADO:

Ministro Roberto Campos

Assunto:

Plano Habitacional

FORUM ECONÔMICO: Coordenação de Gilson Amado - TV CONTINENTAL - 3as-feiras.
Patrocínio do

BANCO DE CRÉDITO REAL
DE MINAS GERAIS S. A.

Devon trabalhou suave para reaparecer: 2040 m em 142"

O craque Devon, que está "pintando" melhor nome para a defesa da criação nacional quando da disputa do Grande Prêmio "Brasil", em agôsto, voltou a aparecer na raia, tendo sido exercitado na manhã do último sábado, guiado pelo Bequinho e descontando a volta fechada (2.040 metros) na areia macia. Foi dos primeiros a entrar na pista e reuniu a atenção da maioria dos que se encontravam no prado, inclusive fiscalizado pelos profissionais.

A distância foi coberta em 142" exatos, de maneira bastante suave, não obstante ter sido exigido a fundo nos primeiros 440 metros, cobertos em 32" cravados. Mas o restante do percurso foi ficando para trás com o craque visivelmente seguro pelo seu jóquei, tendo registrado 110" para a milha, com 70" nos 1.000 metros, assinalando 56" para os 800, e marcando 14" nos derradeiros 200 metros, deixando 56" para os 800, e marcando 14" nos derradeiros 200 metros, deixando ótima impressão em todo o estirão, evidenciando excelente de treino. Devon, é quase certo, voltará às pistas na tarde do próximo dia 28, correndo o Grande Prêmio "Osvaldo Aranha"

BONJARDIM

Com melhoras acentuadas em sua forma e "agarrando" bem a pista pesada, ontem, Bonjardim agradou mais em trabalho. Muito leve, governado pelo S. Guedes, o pensionista de Ernani de Freitas, descontando 1.300 metros a meio de raia na reta, terminou registrando 84 e duas linhas, com ação final das mais animadoras. Antes, na direção do J. Machado e descontando 1.200 metros, Efira, percorrendo firme a distância, terminara assinalando 77 e dois, prometendo destacada exibição em seu retôrno.

MELHOROU

Está bem melhor o potro El Emir, que vinha perdendo em trabalho para o companheiro El Gustavo. Mas no sábado, trabalhando novamente ao lado "faixa", terminou com vantagem e deixou bastante satisfeito o Válter Aliano, que vem empregando a melhor orientação para garantir muito pròximamente a vitória daquele seu pupilo. El Emir percorreu a volta fechada em 139 e dois, muito fácil de arremate, tendo assinalado 106 e três, descontando a milha final. F. Pereira dirigiu o potro, e El Gustavo levava a condição habitual do L. Vaz.

OUTRAS MARCAS

Para melhor conhecimento dos leitores, passamos a divulgar a relação completa dos exercícios anotados pela reportagem:

DESPACHO, A. M. Caminha — 1.500 em 97"3/5.
EBRO, P. Alves — 1.200 em 79"
SUCRÉ D'ORGE, J. Portilho — 2.040 em 140".
QUANTILLO, O. Cardoso — 1.500 em 98"2/5.
IDOLO DE MADRID, A. Ricardo — 1.500 em 104".
CONDESTÁVEL, J. Fagundes — 1.400 em 93"2/5.
DON JUAN, M. Silva — 1.600 em 104".
SONAMBULO, A. PPortilho — 1.400 em 93".
CORINTO, A. Olivares — 1.200 em 78".
JUBILAR, F. Maia — 1.200 em 78"2/5.
DENVER, I. Oliveira — 1.300 em 90".
DOMINO', F. Maia — 1.300 em 89".
DEVON, M. Silva — 2.040 em 142".
PINHA, D. Neto — 1.200 em 79".
CARTAGO, J. Quintanilha — 1.200 em 78"'.
BOM JARDIM, S. Guedes — 1.300 em 84"2/5.
NABUA, J. Santos — 1.300 em 86".
CORDA, O. Ricardo — 1.200 em 79".
AIMBERÊ, L. Vaz — 1.300 em 90"2/5.
CHANTILLY, S. Guedes — 1.200 em 78"2/5.
OCEANIA, D. P. Silva — 1.200 em 81"2/5.
DON DIEGO, M. Silva — 1.500 em 97"'.
EFIRA, É. Machado — 1.200 em 77"2/5.
CURAÇAU, É. Julião — 1.200 em 79"2/5.
BOA VIDA, J. M. Santos — 1.200 em 78"2/5.
BRUTUS, S. Guedes — 1.200 em 78"2/5.
ARLESIANA, S. Guedes — 1.200 em 78".
DARK LEGS, A. Olivares — 1.200 em 78".
HOMEL, A. Barroso — 1.600 em 108"2/5.
LORD SABIÁ, D. P. Silva — 1.600 em 108"2/5.
CONFÚCIO, A. Olivares — 1.300 em 85".
CORUMIN, J. Julião — 1.300 em 85".
CALEDONIA, L. Carlos — 1.200 em 79"2/5.
ESTRAGON, I. Sousa — 1.200 em 79"2/5.
JABALIN, A. Olivares — 2.040 em 143".
MONJE BRANCO, S. M. Cruz — 2.040 em 143".
MY REINE, F. Pereira Filho 1.600 em 104"2/5.
DON PATOU, L. Vaz — 1.600 em 104"2/5.
EL GUSTAVO, L. Vaz — 2.040 em 139"2/5.
EL MIR, F. Pereira Filho — 2.040 em 139"2/5.
SAPOTI, A. Machado — 1.400 em 92"2/5.
LURAISON, C. R. Carvalho — 1.400 em 94"2/5.
CHICANA, H. Vasconcelos — 1.400 em 95"2/5.
PREDOMINIA, J. Fagundes — 1.400 em 96".
QUICK DECISION, A. M. Caminha — 1.200 em 81".
PALMAN, P. Alves — 2.200 em 150".
BREVET, J. Sousa — 1.400 em 91"4/5.
DINAFLOR, A. Ricardo — 1.600 em 108"2/5.
RETILÍNEO, D. P. Silva — 1.400 em 97".

Inscrições da semana na Gávea

A carreira principal nas corridas desta semana é o prêmio "Luís Alves de Almeida", semiclássico chamado na pista de areia, com a dotação de 600 mil cruzeiros ao ganhador.

Esta e mais as seguintes provas, componentes das reuniões próximas de sábado e domingo, tiveram na tarde de hoje as seguintes inscrições recebidas:

SÁBADO

1) — 1.200 — Cr$ 380.000,00 — Mirva 57, Mumy 57, Corruíra 57, Ofelinha 57, Potinga 57, Ana Bata 57, Primula 57, Aramney 57, Parruda 57, Itapiúna 57, Rogerita 57, Jataí 57, Bongarma 57, Azalea 57, Mazná 57 e Marishalah 57.

2) — 1.000 — Cr$ 260.000,00 — Graciette 57, Babucha 56, Nemésia 54, Juvita 56, Lacras 56, Suzuki 54, Minha Boneca 56, Zeramba 56, Minha Rainha 54, Falamote 56, Nagmar 54, Quelúcia 54, Daupnine 58, Monjopina 58 e Meriliana 56.

3) — 1.200 — Cr$ 500.000,00 — Trempe 55, Empeñada 55, Tia Ninon 55, Itinga 55, Bela Prenda 55, Urtézia 55, Chancela 55, Lady Peroba 55, Elacira 55, Cantarola 55, Cobiçada 55, Janitza 55, Honey Kiss 55 e Fiasse 55.

4) — 1.000 — Cr$ 450.000,00 — Florinha 56, Mita-Cunhã 56, Trevizana 56, Funcionária 56, Farah Dibba 56, Arapora 56, Dona Marfarita 56, Ventimiglia 56, Stael 56, Destacada 56, My Song 56, Jiçara 56 e Doulcement.

5) — 1.400 — Cr$ 330.000,00 — Colo-Colo 50, Notário 54, Xamete 50, Brevet 50, Pingolinho 54, Navarone 54, Brutus 50, Raio 54, Camboim 54, Plátamo 50, Ostrich 46, Mar Verde 58, Rover 58 e Gangster 54.

6) — (Grama) — 1.600 — Cr$ 450.000,00 — Pelichek 56, E. Emir 56, Dialon 56, Don Juan 56, Quantilo 56, Silver Spray 56, Prefix 56, Trovão 56, Jeune Prince 56, Sancho Panza 56 e Tubi 52.

7) — (Grama) — 1.600 — Cr$ 280.000,00 — Shibo 56, Muscari 54, Don Karadagian 58, Rompante 56, Gloucester 58, Tenace 56, Leonardo 56, Macknever 54, Urdil 56, Extend 52, Hartim 58, Dugdel 52, Papa Dagô 56, Quarante 56, Meu Colega 56, Gepeto 58, Platin 54, Quatrocentão 58, Monteimperial 54 e Que Fazer? 25.

8) — 1.000 — Cr$ 260.000,00 — Bar-Le-Duc 56, Pato Donald 56, Nardal 56, Coqueiro 54, Va-T'En 56, Barra Sêca 54, Meu Amigo 58, Latex 58, Xalum 58, Uruji 56, Estácio 54, Flamejante 58, Furor 54, Extend 56, Nibor 56, Desertito 56, Mero 58, Clarinete 56 e Estro 54.

9) — 1.200 — Cr$ 330.000,00 — Ombro 58, Bacaréu 58, Juaçu 54, Dondoco 58, Greinado 58, Palhaço 58, Cadete Orion 58, Ramuntcho 58, Bob Lee 58, Booster 58, Good Time 58 e Precipitation 58.

DOMINGO

1) — 1.600 — Cr$ 500.000,00 — Estádio 55, Estojo 55, Styx 55, Lunaisón 55, Predomínio 55, Enlace 55, Bojudo 55, El Entrevero 55, Escaleno 55, Zut 55, Egis 55 e Kilroy 53.

2) — 1.500 — Cr$ 500.000,00 — Sapoti 55, Egon 55, Estio 55, Al-Jabbar 55, Rangpur 55, Union Street 55, Corsican 57, Quenal 55 e Clericato 55.

3) — 1.500 — Cr$ 380.000,00 — Ocegrande 57, Balmain 57, D.C.-8 57, Neran 57, Inox 57, El Perción 57, Poeirim 57, Arakiri 57, Lac 57, Purus 57, Forget-Me-Not 57, Araticum 57, Pacoca 57, Miquelino 57 e Saint Michele 57.

4) — 1.300 — Cr$ 450.000,00 — Tia Moema 56, Tinkle 56, Lady Madrid 56, Regialinda 56, Toyakava 56, Capuena 56, Carezza 56, Demora 56, Dixieland 56, Jaguaretê 56, Raffinha 56, Rampa 52, Oak Park 56, Miss Gil de 56 e Nabua 56.

5) — 1.300 — Cr$ 450.000,00 — Tubi 56, Tulchan 56, Ramadan 56, Quinaú 56, Jadil 56, Quartim 56, Distrito 56, Dark Legs 56, Mister Gringo 56, Cameu 556, Mosqueteiro 56, Ocar-Way 56, El Piconero 56, Sonâmbulo 56 e Montefiore 56.

6) — Prêmio Luís Alves de Almeida — 2.200 — (Areia) — Cr$ 600.000,00 — Estibordo 53, Barquinho 61, Lord Vermouth 61, El Gustavo 60, Palman 60, Royal Prince 57, Babão 57, Sucre d'Orge 56, Tony 56, Otijia 55, Torneio 56, El Condor 56, Gramado 56, Iago 56, Lord Pinguim 56 e Ham'N'Eggs 56.

7) — (Areia) — 1.300 — Cr$ 380.000,00 — Pinheiral 57, Gaeguinho 57, Genro 57, PPalms 53, Bkng 57, Sabreur 57, Badajoz 57, Sério 57, Cowboy 57, Praça Velha 57, Volturno 57, Physalis 57, Calmo 57, Arabutan 57, Tio Guimarães 57, Sporting Life 57 e Montertico 57.

8) — 1.200 — Cr$ 380.000,00 — Arassu 57, Le Maitre 57, Senhor Jay 57, Mataripe 57, Zé Valente 57, Luarento 57, Redomão 57, Cocardo 57, Eagle Stone 57, Paranaí 57, High Speed 57, Poranguê 57, Índio Jari 57, Gipso 57, Honeyy Kid 57, Teti 57 e Cafuso.

9) — 1.000 — Cr$ 450.000,00 — Quick Decision 56, Izonzo 56, Jacobino 56, Araguari 56, Alcio 56, Pianista 56, Hamito 56, Fantastic 56, Gadanho 56, Mister Higgins 56, Noagalo 56, Quixote 56, Vento Sul 56 e Aracind 56.

Associação Náutica Brasileira

Rua Beneditinos n.º 10, 11.º e 12.º andar. Telefone: 23.4137

EDITAL

São convidados todos os sócios quites e em pleno gôzo de seus direitos sociais a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 18, quinta-feira, às 13,30 e 14,30 horas em 1.ª e 2.ª convocações, respectivamente, com a seguinte ordem-do-dia:

1.º Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.

2.º Deliberar sôbre a proposta de vários associados para emissão de títulos de sócio-proprietário.

3.º Proposta para readmissão de sócios.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1964.

Serapião do Nascimento
Presidente

SAUNA LONG LIFE

Dois departamentos completos para

Homens

e para

Senhoras

em pleno funcionamento

Use a sauna regularmente e a sua vida será longa e feliz

Marque logo o seu horário

Hotel Cassino Icaraí

TELEFONE: 2-7995

Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante

Visconde de Inhaúma, 64, 2.º andar

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados todos os sócios quites e em pleno gôzo de seus direitos sociais a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 18, quinta-feira, às 13 e 14 horas, com a seguinte ordem-do-dia:

1.º Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;

2.º Leitura, discussão e aprovação do Relatório, Balanço e Prestação de Contas do exercício de 1963.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1964.

Carlos Andrade Martins
Presidente da Junta Governativa

PELO MIOLO DA RAIA — OSCAR VAREDA

* DON BOLINHA COMANDOU O MAIOR SHOW DA ÚLTIMA SEMANA.

* SEDE NOVA DO JCB JÁ TEM PRAZO PARA SER COMPLETADA.

* COMISSÁRIO DE CORRIDAS ESTRÉIA COM BOAS MEDIDAS.

Este Don Bolinha é um bom vigarista. — Veio de São Paulo com aquela capa de humildade trazendo a bagagem lotada de bagulhos. — Bastou entrar num buteco qualquer, pedir uma cachaça e pronto: virou outro môço.

●

Parecia até camelô na esquina da Rua do Ouvidor. — Foi o farol gritar lá adiante: Olha o rapa!... e êle meteu o pé pelo caminho naquela reta e só encontrou com os outros na hora de mudar o pijama listrado para dormir.

●

Foi uma coisa o "show" do tordilho patinando legal naquele mingáu de ervilha. Já largou bufando na anca dos parceiros e lá pelos 1.000 metros quando deu a partida, foi para despedir os convidados de uma maneira vergonhosa.

●

Don Bolinha para o turfista carioca leva assim o mesmo jeito do Flamengo. O cara pode estar jogando contra, mas basta ver o bicho lá na frente e troca de casaca direto. Dá um troço lá por dentro, esquece tudo e bota a bôca no mundo. Vamos Dom Bolinha! Segura pelo rabo seus...

●

Foi realmente uma consagração a vitória do tordilhão barrigudo, redondo com cara de otário de galope curtinho como quem não quer nada. Mandou no páreo desde o olha a bandeira aí até o cruzam a faixa final.

●

Já largou bufando nas ancas do Intocável e do Bar e cadê paciência do Juquinha para esperar a reta? Foi logo procurando pelos 1.000 metros e daí até o espêlho quem quiser que perca tempo falando mais alguma coisa.

●

Bar ficou com a dupla sempre participando da carreira, mas nos metros finais cansado abriu um pouco e deu azar, porque por fora vinha o Bewitched atropelando. O desvio de linha para a CC truncou o resultado do segundo a verificação pelo filme. O jeito foi mesmo trocar o marcador na dupla.

●

Para muitos foi a CC algo severa, mas o filme deve ter lá revelado suas mumunhas que o ôlho nu da moçada não registrou devidamente.

●

Dos outros Lord Vermouth foi um quarto dentro das suas possibilidades e Leque tendo uma direção meio na base da sanfona, procurado antes do tempo, fechou-se em copas na reta para terminar lá no fim da fila do açúcar.

●

— Não sou milagroso. Apenas recebi um cavalo em ótimas condições e procurei trabalhar normalmente num preparo sem mistérios para o páreo. **Dei sorte da chuva chegar para melhorar sua chance e foi só. — Dizia Válter Aliano** sufocado pelos abraços após o grande feito.

●

Don Bolinha volta nos três quilômetros do "Osvaldo Aranha" já com o pensamento voltado para o grande "Brasil" de agôsto. — Turfe carioca com uma dupla de respeito para enfrentar os gringos que devem aparecer por aí. O tordilhão e o Devon que é outro que não brinca em serviço.

●

Notícia positivamente importante: Estourou domingo último a quinta adutora no teto da cabina da Rádio Eldorado na Gávea. — O comentarista Bolonha salvou-se por ser exímio nadador.

●

NA BASE DO MUITÍSSIMO PARTICULAR — Dentro de um ano e meio a sede será entregue totalmente pronta. — Final de conversa do presidente Paula Machado dias atrás falando da sede da Espianada do Castelo.

●

E completamos. — O JCB ficará com a parte térrea, garagem e mais três andares, devendo os restantes pavimentos serem alugados. — Nada será vendido como chegou a ser noticiado meses atrás. — Sinal de sucesso da administração de FE frente aos destinos do clube.

●

O conhecido Machadinho que ocupou durante muito tempo a gerência da sede do JCB na Av. Rio Branco, foi agora nomeado assistente da presidência. — Começa nas novas funções no próximo dia 27.

●

O nôvo comissário de corridas Celmar Padilha assumiu seu pôsto na última quinta-feira. Reuniu locutores e comentaristas de rádio e colocou-se a disposição para qualquer informação. — Criou um ambiente de simpatia com aquela atitude, pois fêz questão de ainda exigir dos rapazes da crônica sugestões que possam favorecer informações internas para o público que freqüenta o Hipódromo.

AS ORELHAS ARDEM

Até hoje me lembro da estória do Uruitá Atlético Clube, de Belém do Pará, e do caso do seu Aristides. Seu Aristides era sócio que vivia conspirando contra as diretorias. Êle era contra tôdas as diretorias que eram eleitas. Tinha qualquer complexo de ilegalidade. Vivia dizendo pelos cantos: "A gente tem que dar um górpi nessa genti... Essa genti num presta" Todos explicavam a seu Aristides que a única maneira dêle ser presidente do Uruitá era concorrer nas eleições. Mas seu Aristides tinha o recalque da ilegalidade. Vivia era falando em golpe.

●

Não se sabe como o seu Aristides conseguiu dar um golpe na diretoria. Há 14 anos êle conspirava. Justo que um dia os ventos lhe soprassem forte. E sopraram. Seu Aristides plantou-se na presidência do Uruitá. Arranjou uma eleição à moda dêle. Disse que a eleição pra presidente tinha que ser mudada e mudou. Seu Aristides usava um revólver à cintura. E quem é que era capaz de desmentir um revólver carregado de balas? Assim seu Aristides chegou a presidente do Uruitá, depois de ter conspirado contra tôdas as diretorias. O que vocês pensam que fêz seu Aristides? Muito simples.

●

Começou a botar sócio pra fora. Berrou no primeiro dia: "Vou cassar o título de todos os sócios que eu não gosto". E assim disse e assim fêz. Começou a baixar portaria. Todos os dias saia nome de sócio com título cassado. Seu Aristides ia assinando. Recusou-se a cassar todos logo no primeiro dia. Achou que era melhor provocar suspense à Hitchcock que naquele tempo ainda engatinhava atrás das câmaras de cinema de Hollywood. Acho até que seu Aristides foi o primeiro rei do suspense. Ia cassando a turma aos poucos. Dava gargalhadas lá dentro da secretaria. Parecia o rei do mundo.

●

Seu Aristides pensava, naturalmente, que aquêle reinado ia ser eterno. Dava até a impressão de que seu Aristides tinha lido a história de Napoleão que quando nasceu o filho saiu correndo e gritando: "O mundo é meu, o mundo é meu". Mas o mundo de Seu Aristides, que era o Uruitá Atlético Clube, não era dêle, não. Aos poucos foi-se sentindo pequena reação dentro do Uruitá. Seu Aristides parecia forte. Vivia de revólver na cintura arrotando grandeza: "Ninguém me tira daqui". Um dia, quando menos se esperava, botaram seu Aristides pra correr. Êle, coitado, teve que se esconder em casa de uma senhora que era amassadora de assaí. Correu pela rua em pânico. Me lembro bem que os jornais, que chamavam seu Aristides de "Aristides, o CASSADOR de sócios", chegaram a publicar êste título: "Um dia é do CASSADOR... outro é da CASSA..." Quá, quá, quáaa... Não sei por que, hoje, me lembrei de seu Aristides...

●

A Môça de óculos riu muito quando eu contei esta estória pra ela.

SUPER XX

AGORA FUNCIONANDO A PARTIR DAS 15 HORAS.

CONHEÇA O HI-FI Sirocco's

Av. Amaral Peixoto, 260 (terraço do Palácio dos Jornalistas).
Ambiente fechado.

'Aletes': mar destrói o que Justiça discute

O navio "Aletes", apreendido no início do govêrno Jânio Quadros, ameaça naufragar e causa acidentes próximo à Ilha Santa Bárbara: a Justiça não apresenta qualquer solução para o seu caso.

Desde 1961 o processo sôbre o "Aletes" — apreendido por transportar contrabando — vem se arrastando na Justiça e agora vai ser transferido para Angra dos Reis. A Capitania dos Portos já alertou os navegantes sôbre o perigo que o barco oferece, no local onde está encalhado, e a Alfândega solicitou à Marinha que o reboque, mas nada foi ainda feito.

CONTRABANDO

Metade da carga do "Aletes" já está inutilizada. A maior parte é constituída de cigarros.

O nôvo guarda-mor da Alfândega do Rio de Janeiro, sr. Enói Borges Teixeira, revelou, ontem, à reportagem, as precárias condições daquele órgão. Adiante disse que pretende efetuar um sistema de fiscalização mais eficiente, formando uma equipe que esteja diretamente ligada ao navio, desde sua entrada no Cais do Pôrto, até à sua saída na barra.

Por outro lado, adiantou à reportagem que nos desembos [illegible] já aprovados de [illegible] pela Diretoria de Rendas Aduaneiras, já estão, as mesmas, preparadas, inclusive com metralhadoras, de vez que os contrabandistas, estão sempre armados. Continuando, disse que o processo já está em poder do Ministério da Fazenda esperando apenas aprovação final. O sr. Enói, concluindo sua entrevista, falou sôbre os comentários, no sentido de que demoliriam depósitos de contrabandos, facilitando o serviço das autoridades, [illegible] recursos.

Fogos de estampido: criança vai prêsa

Os menores que soltarem fogos de estampido serão sumariamente presos: é decisão do chefe da seção de explosivos da DPPS, que não acredita na eficiência dos policiais encarregados de fiscalizar a fabricação e venda dêsses fogos.

Disse o comissário Misael que não recuará em sua decisão, mandando deter menores "de qualquer idade" que sejam apanhados soltando os fogos que não podem ser fabricados.

PROIBIÇÕES

De acôrdo com as determinações do comissário Misael, os fogos de estampidos não podem ser fabricados. Se forem fabricados, não poderão ser vendidos. Se forem vendidos, não poderão ser usados.

Para cada uma dessas proibições foi estipulada uma multa a ser aplicada em caso de infração: Cr$ 100 mil para quem fabricar, Cr$ 50 mil para quem vender e Cr$ 5 mil para quem usar. Se, no último caso, o infrator for menor, "de qualquer idade", será preso e levado para o Juizado de Menores.

Eficiência

Disse mais o comissário que para cada setor há uma turma eficiente, designada para a fiscalização. Uma turma vigia as fábricas. Se esta falhar, outra vasculha a cidade em busca de vendedores do artigo proibido. Caso falhe ainda esta, outra multará os infratores que usam os artigos.

Há, também, multa de Cr$ 2 mil para quem soltar balão ou ascender fogueira de verdade: artificial o comissário disse que pode.

SUIPA "cassa" instrumentos de tortura: animais

O sr. Davi Dias Moreira, inspetor da SUIPA — Sociedade União Internacional Protetora dos Animais —, está percorrendo os jornais e mostrando atiradeiras, chicotes com pregos, espetos de churrasco e outros instrumentos com que, própria ou impròpriamente, são utilizados contra os animais.

A SUIPA incentiva uma campanha para a "cassação" dêsses objetos, com fundamento no Decreto 24.645, que lhe regula a existência. A grande colaboração que vem recebendo é de parte dos guardas do Horto Florestal.

PASCOA DOS SERVIDORES DO I.A.P.C.

Os servidores do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários terão êste ano festas de Páscoa que se realizarão, respectivamente, nos dias 24 e 25 do corrente com o seguinte programa:

Dia 24, Conferência, às 18 horas, no auditório da autarquia, sob o tema "A posição leigo na atualidade" e que será pronunciada pelo procurador dr. Odilo Costa Filho; dia 25 às 17 horas, no mesmo auditório, missa de Páscoa que terá como celebrante monsenhor Leovigildo Franca.

Viagem de observação

A fim de observar nos países europeus, particularmente em Israel, o que se tem feito em matéria de construção de casas pré-fabricadas, o industrial Armindo da Fonseca viajou, domingo, para Portugal, onde passará o aniversário de seu progenitor, após então seguirá para os demais países europeus em viagem de observação. Na foto, vemos seus inúmeros amigos e familiares quando se despediam do viajante.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, terça-feira, 16 de junho de 1964

Caminhão preferido

Estacionado na Praça Saenz Peña, em frente ao Cine Art-Palácio, o caminhão chapa GB 6-1566, que vende produtos hortigranjeiros e frutas, está recebendo dos moradores da Tijuca, elogios pela forma com que vende seus produtos, todos mais baratos que os do comércio varejista fixo. Por ter corrido boato que êle seria dali retirado, as donas de casa protestaram junto ao administrador regional, inclusive dona Nita Bartlet James, mãe do atual presidente da Assembléia Legislativa, declarou "que irá para a rua protestar se isto acontecer".

Italianos farão filmes no Brasil

Para formar uma companhia ítalo-brasileira de cinema, que fará, inicialmente, seis produções em nosso país, chegou, ontem, ao Rio, o produtor e diretor italiano Sérgio Moser, acompanhado do ator Marco Augusto Guclielmi.

Declararam que os filmes serão baseados nos contos de Robert Stevenson, com os nomes de «Baixa-Mar», «Diabo na Garrafa», «O Tesouro do Capitão Dodd» e «Praias de Falesa».

DURAÇÃO

Cada um dêles terá a duração de uma hora de projeção e conforme o seu contrato de exclusividade, só serão exibidos nas TVs da Europa e dos Estados Unidos. São histórias vividas na Polinésia, tendo os "scripts" sofrido a devida adaptação. Tendo já visitado o nosso país, esclareceu o sr. Sérgio Moser, que os cenários brasileiros são os indicados para os filmes. As suas montanhas, orla marítima e matas virgens são de grande beleza.

O ator Marco Guglielmi, que já trabalhou em 40 filmes, declarou à reportagem que o seu melhor filme foi "A arte de se virar", em que teve que dar "pulos" para viver numa cidade horrível e desconhecida. Esta é a primeira vez que vem ao nosso país, mas já ouviu muitos comentários elogiosos e assistiu ao filme nacional "O Cangaceiro", que achou de ótima qualidade.

CTC é quem vai agora habilitar motoristas

Serão feitos pela CTC e não mais pelo ISOP da Fundação Getúlio Vargas, a partir do dia 18, os exames psicofiotécnicos e psicotécnicos, habilitando motoristas e trocadores para o trabalho em transportes coletivos.

Eis o que determinou o secretário de Serviços Públicos da Guanabara, general Mandim. Nesta mesma data será inaugurado o Curso de Formação de Treinamento dos Auxiliares em Transportes.

EXAMES

O major Kleber Bonequer será reponsável pelos exames que serão realizados nas novas dependências da CTC, Av. Pres. Vargas, 3943, próximo à Praça da Bandeira. Nesse mesmo local todos os veículos que servem ao público da Guanabara serão vistoriados, sendo retirados de circulação aquêles que não apresentarem condições de operação satisfatória.

O general Célio Matos é o responsável pela vistoria. Mediante nôvo convênio com a CTC, a Secretaria de Serviços Públicos fará com que os táxis também passem a sofrer completa vistoria, ficando na dependência de suas boas condições a licença para que trafeguem pela Guanabara.

MONTE LÍBANO VAI HOMENAGEAR OS DESEMBARGADORES

Durante um almôço oferecido aos jornalistas que fazem cobertura das suas atividades culturais o Clube Monte Líbano anunciou para o próximo dia 21, uma homenagem aos desembargadores que integram o Tribunal de Justiça da Guanabara.

De improviso o diretor cultural Jorge Chaloupe Sobrinho exaltou a independência dos magistrados, por isso merecedores da homenagem de respeito e admiração que lhes será prestada domingo próximo.

"SHOW" DA CIDADE

Policial baleou costureira

Um policial não identificado que escolheu ontem, na hora do "rush", a Praça Mauá para disparar sua arma na perseguição que empreendia a um ladrão, foi o autor do ferimento penetrante na perna direita, apresentado pela costureira Maria Rosa Cordeiro de Barros, socorrida por uma ambulância e levada para o Hospital Sousa Aguiar. O fato foi testemunhado por populares na aludida praça, tendo a vítima caído ao solo atrás do edifício de "A Noite", em cuja via o policial corria e efetuava os disparos. O fato foi comunicado ao 1.º Distrito Policial.

Inspetor baleou ex-guarda

O ex-guarda noturno Luís Soares de Oliveira (solteiro, 30 anos, Rua Nove, lote 27 — Duque de Caxias), com ferimento penetrante a bala no maxilar, alongando-se ao pescoço, recebeu ontem, um tiro de revólver do inspetor da Guarda-Noturna de Caxias, Nilo Botelho da Silva (morador na Rua Sebastião Chaves, esquina da Avenida Nilo Peçanha — Caxias), quando reclamava o pagamento de uma indenização. Segundo o ex-policial vitimado fôra dispensado sem motivo legal, daí ter recorrido e obtido ganho de causa. O inspetor-agressor fugiu, estando policiais da Delegacia de Duque de Caxias no seu encalço.

Flexa nega-se a pagar

Numerosas professorandas que estão lecionando em escolas da Guanabara estiveram ontem no Guanabara, a fim de solicitar ao governador que determine ao sr. Flexa Ribeiro, Secretário de Educação o pagamento de seus vencimentos. Alegam essas futuras mestras que desde março não recebem, muito embora haja verba no orçamento.

Uma barreira matou

Morreram soterrados ontem, na Rua Pedro Américo, 124 local onde se realizavam escavações da firma "Beton" — Engenharia de Construções Ltda., os operários Cláudio Felipe da Silva, Manoel Francisco, Manuel Ferreira da Silva, Antônio dos Santos e um outro não identificado, até a hora de encerramento de nossos trabalhos, quando ainda se encontrava no local o comissário Fiúza do 9.º Distrito Policial e viaturas do Serviço de Buscas e Salvamento do Corpo de Bombeiros, Postos do Catete e Humaitá.

A queda de uma barreira causou a morte dos trabalhadores — segundo esclareceu o detective Domingos Machado. Só escapou da morte o servente José Benedito Serafim (42 anos, casado, Rua Regina Maria, lote 6, Duque de Caxias), que sofreu contusões e escoriações generalizadas. O operário Manoel Pereira da Silva, foi o primeiro a ser retirado pelos bombeiros, tendo uma ambulância o levado para o Hospital Souza Aguiar, constatando os médicos que êle já havia expirado, sofrendo esmagamento da bacia, além de outras fraturas.

Turmas sem professôras

O sr. Flexa Ribeiro, secretário de Educação, determinou aos chefes de Distritos Educacionais a retirada de 200 professôras primárias que estão regendo turmas para serem designadas inspetoras de obrigatoriedade escolar. Com essa medida mais de 500 turmas ficarão sem professôras.

Serviço de Patrimônio Histórico

O governador do Estado sancionou projeto do deputado Francisco da Gama Lima que institui, na Secretaria de Educação, o Serviço do Patrimônio Artístico e Histórico do Estado. Competirá a êsse Serviço zelar pelas obras e monumentos de valor histórico e artístico.

Nova pista na Praia de Copacabana

O engenheiro Cravo Peixoto, secretário de Viação do Estado disse ontem que após falar por telefone com o governador Carlos Lacerda vai determinar estudos para o alargamento da Praia de Copacabana, com a construção de mais uma pista de 100 metros. Adiantou que vai aproveitar os estudos de um laboratório especializado português e que êsses estudos devem custar ao Estado 30 milhões de cruzeiros.

Motorista recuperou alguns milhões

O assalto de Cr$ 10 milhões contra o motorista Nélson Alves Moreira, da firma Comércio de Carnes Guanabara, com sede na Avenida Suburbana, 2.540, foi planejado há dois meses, foi o que declarou João Luís do Carmo, conhecido por "Mimiu", que responsabilizou seu comparsa Antônio Carrilho pelo fato e, ainda, pelas mortes do deputado Antônio Cunha — há seis anos — e de um açougueiro de Nova Iguaçu, crime ocorrido no último carnaval.

Como foi noticiado, o motorista Nélson Alves Moreira (37 anos, casado, Rua Curupiri, 561 — Honório Gurgel) conduzia o caminhão chapa GB. 7-45-53, da firma onde trabalha e levava uma pasta contendo a vultosa quantia, produto da venda de carnes a açougueiros. Ao atingir a ponte de Queimados, sob ameaça de revólveres, teve que parar o veículo. Os marginais apossaram-se da pasta e lhe tomaram o auto deixando-o na estrada. O caminhão entretanto sofreu uma avaria no motor e os ladrões ainda, em desespêro, tentaram consertá-lo mas nada conseguiram. Surpreendidos por policiais, que logo foram notificados pelo fato, trocaram tiros, ocasião em que foi detido João Luís do Carmo, sendo recuperados Cr$ ...... 7.200.000,00.

Auto roubado

Foi roubado, na tarde de ontem, no estacionamento da Praça Virgílio de Melo Franco, no Castelo, o carro chapa GB 18-41-26, marca "Aero Willys", modêlo 1963, côr vermelha, de propriedade do professor Pedro Paulo Penido. Qualquer informação poderá ser encaminhada às autoridades do 3º Distrito Policial.

PM salvou comerciante assassino

Pouco faltou para que o comerciante Tenildo Cláudio da Silva (casado, 34 anos, Rua Coronel Barros Nunes nº 20 — Favela do Esqueleto) fôsse linchado por moradores da Favela do Esqueleto após ter sido detido pelo Pôsto Policial, por ter assassinado o menor de nome Sérgio, filho de Rosária Costa da Silva, desfechando-lhe dois tiros, tendo um dos projéteis atingido o menino no tórax, lado esquerdo. O comerciante não se conformara com os festejos que no local eram realizados em louvor à Santo Antônio e, no momento que alguns garotos — em grande alegria — passavam em frente ao seu estabelecimento soltando fogos, saiu à rua e praticou o crime. Detido em flagrante, logo formou-se um grupo de favelados dispostos a trucidá-lo, tendo os PVs 3.350, 3.087 e 3.637 da RP-8-13; os PMs Almir Miguel e Garcia e o detective Osvaldo, para livrá-lo da morte, solicitado um choque da Polícia Militar, que dispersou os moradores e conduziu o criminoso para o 30º DP.

Brito Cunha não aceita

O sr. Brito Cunha, ex-diretor do Sousa Aguiar onde fêz péssima administração e atual secretário de Saúde vai ser exonerado, pois não se confirma com a nomeação do coronel Eroani da Silva Santos Júnior para diretor da SUSEME. Rafael vai manter a nomeação do coronel Santos Júnior e dispensar os serviços do sr. Brito Cunha.

Vítimas de assaltos na Lapa

Três assaltos ocorreram ontem, na Lapa. O primeiro ocorreu na Rua Visconde de Maranguape, sendo a vítima o funcionário estadual Ailton Oliveira de Castro (Rua Henrique Fleuss, 474 — ap. 17), que teve arracanda das mãos a carteira, por um casal, o qual o ameaçou de morte e lhe disse que corresse, caso morto a bala. O outro assaltado foi o boliviano Emílio Israel Vargas Deez (Rua Francisco Muratori, 33) que ficou sem a carteira mas, em determinado momento, como louco, resolveu enfrentar os assaltantes, pondo todos êles em fuga, propiciando à Radiopatrulha 8.52, deter um dêles que correu tanto e acabou cansando, na Rua Riachuelo, próximo aos Arcos. Outra vítima foi o italiano Franco Maestrone, que ficou sem Cr$ 4 mil e vários objetos, quando caminhava ao lado de uma mundana e se dirigia para o Bêco das Carmelitas. Três assaltantes fizeram-lhe o cêrco. Uma RP que passava pelo local, ouviu a vítima e deteve mais adiante Osvaldo José Gonçalves Marinho (Rua Francisco Vale s/nº), conhecido por "Cachumba", que foi reconhecido pelo italiano. Levado para o 5º Distrito Policial, informou que o roubo ficara com os dois comparsas que escaparam.

Imóveis vagos

Estacio — Vendo apto. conjugado, Rua Machado Coelho, 119, ap. 506.

Santo Cristo — Vende-se ótimo apartamento na Rua Capitão Sena, 50, vêr de segunda-feira em diante, das 8 às 10 horas.

Vendem-se 3 casas, Rua Carmo Neto, 147, 149, tel. 48-0968.

Vende-se apto. 606, Rua Riachuelo, 252, telefone: 25-1668.

Vende-se apto., inf., com o síndico, Av. Mem de Sá, 253, apto. 602.

Vende-se apto., Bairro de Fátima, tel. 52-0153.

Vendo apto. no E. Marquês Herval, vêr com Antônio Barbosa, Avenida Rio Branco, 173, sala 801, tel. 52-8844, Creci, 182.

Vendo Casa — Rua Rêgo Barros, 71, inf., n. 69, das 9 às 11 horas, perto Estrada de Ferro.

Vendem-se — Aptos. ns. 906 e 1009, Rua Riachuelo, 217, Ed. Calipso, ver e tratar no local.

Vendo — Apto. Rua Pinto Martins, 3, Lapa, acesso para Rua Manuel Carneiro.

Vendem-se — Aptos., Rua Tôrres Homem, 265, procurar encarregado nos fundos.

Vende-se — Apto. 902 na Rua 20 de Abril, 6, tratar com Cardoso, Rua Estrêla, 6.

Vende-se — Uma casa, Rua Marquês de Sapucaí, 221, casa 30.

Vendemos — Rua 20 de Abril, 8, apto., vêr no local com inquilino e tratar na Guaninco Imóveis S. A, Av. Erasmo Braga, 255, sobreloja, tel. 42-8360 e chamar Custódio Fernandes, Creci, 471, horário: 14 às 18 horas.

GB: guerra contra bancas e leitores

O governador interino da Guanabara declarou guerra aos vendedores de jornais e aos filantes das manchetes expostas nas partes laterais das bancas, baixando uma série de proibições, entre elas a de "possibilitar a leitura, pelos transeuntes, de publicações expostas na banca".

O decreto do sr. Rafael Magalhães, ainda não publicado, também proíbe a venda de figurinhas, mapas, cupões, jornais ou revistas atrasados, aumentar ou modificar o modêlo da banca, depositar jornais ou revistas no chão, em caixotes ou árvores e mudar a localização das bancas.

PREJUÍZOS

Embora o temor de reclamar, vários jornaleiros já antevêem prejuízos que segundo alegam, poderá subir à casa dos 60 por cento do total de seu movimento comercial. O sr. Álvaro Vilela disse que sua prática do negócio indica êsse decréscimo no movimento, enquanto que o sr. Benedito Antônio dos Santos ("Urso"), que tem banca na Praça Mauá, assevera que a exposição das manchetes auxilia as vendas.

ALTERAÇÃO NO TRÁFEGO DA CENTRAL

Informa a Central do Brasil que para permitir trabalhos de conservação na linha 1, entre as cabines 2 e 3, os elétricos suburbanos que partem de D. Pedro II não pararão nas estações de Mangueira até Sampaio, entre 11 e 16 horas, terça e quarta-feira (dias 16 e 17) parando, entretanto, em Lauro Müller, São Cristóvão, São Francisco Xavier e Engenho Nôvo.

200 policiais contra os maus comerciantes

Campanha como nunca houve na Guanabara será desfechada pela Secretaria de Segurança Pública, contra todos os comerciantes desonestos que cometem crime contra a economia popular, declarou aos jornalistas presentes àquela Secretaria, o sr. Antônio Pauline, assessor de imprensa.

Segundo o sr. Pauline, a SSP vai ministrar aulas à cêrca de 200 policiais da Delegacia de Saúde Pública, que está sendo dirigida, atualmente, pelo delegado Diógenes Sarmento de Barros.

PRÓXIMA SEMANA

A campanha deverá ter início na próxima semana, quando todos os policiais estarão aptos para agir contra os sonegadores e comerciantes que agem desonestamente para com o público. Serão criados vários grupos que sairão para a fiscalização em diversos bairros, acompanhados sempre com um jornalista, que comprovarão a ação punitiva dos policiais.

Exemplo do pão

O sr. Pauline citou como exemplo o caso dos panificadores que quando não tiverem pão popular à venda (bisnaga) terão que vender outro tipo de pão pelo mesmo preço da bisnaga, conforme manda o artigo 2.º item 1 da lei 1.521/51; caso se negue a pena será de 6 meses a 2 anos e multa de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 50.000,09. Afirmou ainda, que os policiais agirão de comum acôrdo com os fiscais da SUNAB na campanha que reprimirá os maus comerciantes.

Sérgio Emina no DC

Sérgio Emina, segundo secretário da Embaixada da Itália, estêve, ontem, no DIÁRIO CARIOCA, em visita de cortesia. Mantendo palestra sôbre assuntos diversos, o diplomata disse ser com maior prazer que vê estreitarem-se cada vez mais os laços de amizade entre o Brasil e seu país.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA EM C. GRANDE

Está aberta até o dia 21 uma exposição de pintores laureados, na Rua Coronel Agostinho, 126, em Campo Grande. A mostra é patrocinada pelo professor Valdemar Marques Pires, chefe do 1º DE daquele subúrbio, e tem a direção de Hugo e Cecília Scorzelli, funcionando das 10 às 20 horas, diàriamente inclusive sábado e domingo.

SUITE POLICIAL

TIMBAÚBA

Assaltadores

De agora em diante o povo não tem que se haver apenas com os assaltantes comuns, aquêles que nas ruas desertas, nos lugares ermos, nos pontos infestados por maus elementos assaltam e roubam os que, descuidadamente, por ali transitam.

Agora tem que se prevenir contra a própria polícia pois, elementos seus, estão agindo como marginais, assaltando a descoberto e pilhando negociantes e pedestres que encontram em seu caminho.

E' o que nos mostra o noticiário dos fatos ocorridos nos últimos dias da semana finda. Dois soldados da Polícia Militar, Vilmar Martins e Estanísio Cerqueira de Andrade, ambos em serviço no pôsto da Praia do Pinto, juntaram-se ao serralheiro e motorista José Carlos da Silva e saíram para achacar os proprietários dos hotéis que alugam quartos a casais suspeitos. Utilizaram o carro 9-88-31, número de ordem 669, da Vigilância para as "batidas" que pretendiam levar a efeito.

No Hotel Marisco, na Rua Augusto Severo, retiraram de uma gaveta Cr$ 10 mil. Certos da impunidade rumaram para o 15.º Distrito Policial onde incorporaram à quadrilha um outro polícia militar, Pedro Pereira de Barros Neto, e as mulheres Flôr de Maria e Guiomar Teixeira.

Mas a bravata tinha sido comunicada às autoridades policiais e as providência foram tomadas no sentido de apanhar os assaltantes fardados. E assim foi feito. Na esquina da Rua Humberto de Campos e Avenida Bartolomeu Mitre o carro dos assaltantes foi cercado pela Rp-8-10 que tinha sido avisada da ocorrência, pela tôrre de contrôle. E os policiais assaltantes foram presos.

O episódio é um testemunho da insegurança reinante no Estado da Guanabara onde os próprios policiais fardados se equiparam a assaltantes contumazes [illegible] a instituição e [illegible] policial não é capaz de afastar de suas fileiras os péssimos elementos.

A pressa em se preencher os claros deixados na instituição pela passagem, para órbita federal, de muitos policiais obrigou as autoridades a abrirem os braços a todos aquêles que pretendiam cooperar no policiamento da cidade, admitindo-os após pequeno estádio de adaptação.

Ineficientes, sem prática e sem lógica os novos policiais não enxergam um palmo diante do nariz. E no meio dêles surgiram os maus elementos, aquêles que viram, no nôvo cargo, a possibilidade de enriquecerem, muito embora à custa de atos despudorados e desmoralizantes para o organismo policial, já tão desacreditado.

Não há de ser com policiais desta marca que o carioca poderá dormir e andar descansado. A presença, agora, de um policial não propiciará segurança e garantia. Fica-se na dúvida. Não se sabe se ali está um garantidor da propriedade e um defensor da ordem ou se um [illegible] marginal, sob a capa de policial.